Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE "DOURO 2020"

Contrato de Reconhecimento Formal

Considerando que:

- No contexto do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), foram estabelecidas as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC), sendo uma das tipologias o Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE);

- No Acordo de Parceria (PORTUGAL 2020), negociado entre o Estado português e a Comissão Europeia, se prevê a reprodução com as necessárias adaptações desta tipologia de EEC, nomeadamente no Programa Operacional Regional do NORTE 2014-2020 (NORTE 2020);

- No NORTE 2020, se explicita a necessidade de se retirarem previamente as principais conclusões dos exercícios de avaliação do PROVERE aprovados no QREN, de forma a garantir o caráter inovador das iniciativas a desenvolver e não o simples apoio à continuidade das EEC existentes;

- No convite NORTE-28-2015-01, de 15 de maio de 2015, no seu ponto 5, se define que a avaliação das EEC aprovadas no âmbito do QREN tinha como objetivo definir os termos e procedimentos a desenvolver na 2ª fase de execução das EEC PROVERE na Região do Norte no atual período de programação, nomeadamente no que respeita: (i) ao conteúdo dos Programas de Ação; (ii) focos-temáticos e respetivos territórios-alvo; (iii) consórcios e respetivos líderes;

- No aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017, se consideraram as conclusões dos exercícios de avaliação referidos no NORTE 2020 e no convite NORTE-28-2015-01, de 15 de maio de 2015, estabelecendo-se duas fases para seleção e reconhecimento formal destas EEC;

- A EEC PROVERE "DOURO 2020" obteve uma apreciação de "Suficiente", nos termos do ponto 8 ("Avaliação de Mérito") da primeira fase do aviso de NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017, tendo, por essa razão, passado à segunda fase;

- Na segunda fase, na negociação entre a Autoridade de Gestão do NORTE 2020 e a Entidade Líder do Consórcio, foi possível chegar a acordo quanto à configuração final da EEC PROVERE, no que respeita, nomeadamente ao estabelecimento dos indicadores de realização e de resultado e respetivas metas e ao cumprimento das recomendações da avaliação do mérito da primeira fase;

- A Comissão Diretiva do NORTE 2020, em 1 de outubro de 2018, procedeu à aprovação da versão final da EEC PROVERE "DOURO 2020", com todos os documentos que a integram.

Considerando ainda que as EEC PROVERE devem:

- Ser dinamizadas por um consórcio de instituições de base regional ou local, nomeadamente entidades intermunicipais, municípios e suas associações, associações de desenvolvimento local, empresas, associações empresariais, instituições de ensino e de I&DT e outras instituições relevantes;

- Promover a melhoria da competitividade territorial, através da valorização económica dos recursos endógenos, tendencialmente inimitáveis e intransferíveis do território, contribuindo para o reforço da sua base económica e para o aumento da atratividade desse território-alvo (nomeadamente fixação e renovação da população, valorização do património natural e cultural, geração de novas atividades com incorporação de conhecimento, densificação do tecido empresarial);

- Assegurar, enquanto objetivo, a valorização económica de recursos endógenos, através de projetos âncora com capacidade de arrastamento de outros projetos e atividades complementares, a partir da construção de capital simbólico (valorizando o património histórico e cultural), do aproveitamento de recursos naturais para aplicações de maior valor acrescentado, da valorização das áreas protegidas e de ações que visem a atração de empresas, novos residentes e visitantes;

- Dispor de cofinanciamento FEDER da Prioridade de Investimento (PI) 8.9 do NORTE 2020 para os projetos âncora e de cofinanciamento de outras PI, nomeadamente 3.1, 3.2, 3.3, 8.3, 8.8, 9.6 e 9.10, para os projetos complementares;

- Incidir em territórios de baixa densidade, caracterizados como dispondo de escassez de recursos empresariais, de capital humano, de capital relacional, de população e de dimensão urbana;

- Fomentar a cultura e a prática da parceria e do trabalho em rede, que valorizem os recursos singulares do território-alvo, alargando a respetiva base de competências técnico-profissionais, incentivando a implantação local de empresas e instituições otimizando a afetação de competências e recursos criativos.

É celebrado o presente **Contrato de Reconhecimento Formal da EEC PROVERE "DOURO 2020"**, entre:

O primeiro outorgante, Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), neste ato representada por Fernando José Guimarães Freire de Sousa, que outorga na qualidade de Presidente da Comissão Diretiva, por inerência do cargo de Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, nos termos previstos na Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 11 de dezembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 242, de 16 de Dezembro, e no Despacho n.º 8787-B/2016, publicado em 7 de julho;

e,

O segundo outorgante, Comunidade Intermunicipal do Douro, pessoa coletiva nº 508779200, com sede na Avenida Carvalho Araújo na 7, Vila Real, representada, neste ato, por Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves, na qualidade de responsável pela Entidade Líder do Consórcio, que outorga em nome da EEC PROVERE "DOURO 2020";

Contrato que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª
Estratégia

O reconhecimento formal da EEC PROVERE "DOURO 2020" encontra-se ancorado no recurso específico, no foco temático e na respetiva estratégia de valorização económica definidos pelo segundo outorgante no Anexo 1.

Cláusula 2ª
Programa de Ação

1. O presente contrato implica, igualmente, o reconhecimento do Programa de Ação aprovado pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 no âmbito do aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

2. O Programa de Ação é constituído por projetos âncora, identificados no Anexo 2, e por projetos complementares, identificados no Anexo 3.

3. Todos os elementos da candidatura apresentada pelo segundo outorgante ao NORTE 2020 e aprovados pela respetiva Comissão Diretiva constituem parte integrante deste contrato.

Cláusula3ª
Âmbito territorial

O âmbito territorial de implementação do Programa de Ação corresponde à área de intervenção da NUT III Douro, nos termos estabelecidos no aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

Cláusula 4ª
Modelo de governação, liderança e parceria

1. O segundo outorgante é responsável por dinamizar de forma integrada, coerente e globalmente bem-sucedida a execução da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação, assegurando, nomeadamente a divulgação, informação e o esclarecimento dos restantes membros do consórcio das decisões de gestão do primeiro outorgante.

2. É também responsável por assegurar o funcionamento adequado das diferentes estruturas previstas no modelo de governação do consórcio estabelecido nos termos aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

3. É ainda responsável pelo envolvimento no consórcio dos atores (públicos e privados), enquanto responsáveis pela implementação dos vários projetos, âncora e complementares, garantindo uma cultura e

uma prática de parceria e de trabalho em rede, sustentada numa forte coresponsabilização e liderança orientada por objetivos e indicadores e respetivas metas.

Cláusula 5ª
Financiamento do Programa de Ação

1. Encontra-se assegurado o cofinanciamento de todos os projetos âncora incluídos no Programa de Ação aprovado pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 no âmbito do aviso de concurso NORTE-28-2017-41, publicado a 9 de novembro de 2017.

2. O presente reconhecimento formal desta EEC PROVERE não pode ser entendido como prévia aprovação de qualquer projeto em concreto que venha a ser submetido ao abrigo de avisos de concurso do NORTE 2020 aprovados pelo primeiro outorgante.

3. Esta garantia de cofinanciamento não exime, assim, o segundo outorgante e os restantes beneficiários dos projetos âncora estabelecidos no Programa de Ação de cumprir as condições de acesso e os limiares de mérito estabelecidos nos avisos de concurso aprovados pelo primeiro outorgante, nem de respeitar toda a legislação aplicável, nomeadamente a relativa aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI).

4. Qualquer projeto que não conste expressamente do Programa de Ação aprovado e que venha a ser submetido no âmbito de avisos de concurso aprovados pelo primeiro outorgante, nos termos definidos nos números anteriores, não será considerado elegível.

5. Para efeitos do disposto no n.º 1 da presente cláusula, o primeiro outorgante garante uma dotação FEDER de 8.467.781€ (oito milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil e setecentos e oitenta e um euros) para a execução da EEC PROVERE "DOURO 2020" e respetivo Programa de Ação.

6. Uma parte do montante referido no ponto anterior, nunca superior a 6,08%, só será disponibilizada pelo primeiro outorgante nos termos e condições a definir no contexto da verificação do cumprimento do quadro de desempenho do Eixo Prioritário 6 ("Emprego e Mobilidade do Trabalhadores") do NORTE 2020.

7. Os projetos complementares, não dispondo de cofinanciamento assegurado no contexto do presente contrato de reconhecimento formal, podem beneficiar desse cofinanciamento nos termos da cláusula seguinte.

Cláusula 6ª
Acesso preferencial dos projetos complementares previstos no Programa de Ação

Para o cofinanciamento dos projetos complementares, o primeiro outorgante poderá equacionar a abertura de avisos de concurso específicos e/ou de dotações específicos em avisos de concurso de âmbito geral e/ou promover a diferenciação positiva destes projetos no contexto de avisos de concurso de âmbito geral.

Cláusula 7ª
Calendarização das ações, indicadores de realização e resultados a alcançar

1. O segundo outorgante fica obrigado ao cumprimento da calendarização dos projetos-âncora e respetivas ações previstas no Programa de Ação, devendo ser objeto de candidatura pelo menos 60% da dotação estabelecida no nº 1 da Cláusula 5ª após o encerramento do primeiro aviso de concurso respeitante à PI 8.9 do NORTE 2020.

2. O segundo outorgante deve efetuar também as necessárias diligências que permitam assegurar um ritmo de submissão e posterior execução física e financeira dos projetos de iniciativa pública e de iniciativa privada que garanta o equilíbrio entre as duas tipologias de investimento (público e privado), de acordo com a programação estabelecida no Programa de Ação.

3. O segundo outorgante deve assegurar o cumprimento dos indicadores de realização e de resultado e respetivas metas apresentados e aprovados pelo primeiro outorgante, devendo garantir que a meta do indicador respeitante ao "Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado" não seja inferior a 1,90.

Cláusula 8ª
Relatórios de execução, avaliação periódica e revisão dos Programas de Ação

1. O segundo outorgante encontra-se obrigado a apresentar pelo menos um Relatório de Execução anual sobre a execução da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação, nos termos e calendários a definir pelo primeiro outorgante.

2. A EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação são objeto de avaliações periódicas, nos termos e calendário a definir pelo primeiro outorgante, devendo o segundo outorgante prestar toda a informação necessária a estes exercícios de avaliação.

3. As desconformidades e incumprimentos constantes das conclusões e recomendações das avaliações referidas no número anterior podem, por razões devidamente fundamentadas, dar lugar:

a) à revisão da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação;

b) à redução dos compromissos financeiros estabelecidos no nº 5 da Cláusula 5ª do presente contrato;

c) à resolução do presente contrato e à consequente revogação do reconhecimento formal nos termos estabelecidos no nº2 da cláusula 10º deste contrato.

4. A aprovação da alteração dos projetos, âncora e complementares, estabelecidos no Programa de Ação, bem como a revisão e reprogramação da EEC PROVERE no seu conjunto pelo primeiro outorgante só pode ser efetiva após a realização de exercícios de avaliação.

5. O primeiro outorgante pode aceitar, desde que devidamente fundamentadas pelo segundo outorgante, revisões extraordinárias da EEC PROVERE e respetivo Programa de Ação.

Cláusula 9ª
Procedimentos de informação e publicidade

O segundo outorgante, bem como todos os beneficiários dos projetos estabelecidos no Programa de Ação, ficam obrigados a respeitar e aplicar as obrigações e os procedimentos em vigor de informação e publicidade sobre o cofinanciamento do NORTE 2020, resultantes das disposições regulamentares europeias e nacionais aplicáveis, bem como das normas específicas instituídas e comunicadas pelo primeiro outorgante.

Cláusula 10ª
Revisão e Resolução do Contrato

1. As cláusulas constantes do presente contrato podem ser revistas, por iniciativa de qualquer um dos outorgantes, em face da alteração significativa das circunstâncias que determinaram os seus termos.

2. O incumprimento, por parte de qualquer dos outorgantes, das obrigações resultantes do presente contrato, que torne impossível ou dificulte seriamente a realização dos seus objetivos, confere ao outro o direito de proceder à sua resolução.

Cláusula 11ª
Produção de efeitos e duração do reconhecimento formal enquanto EEC

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, sendo válido enquanto vigorar o NORTE 2020 se não for denunciado por nenhum dos outorgantes.

Porto, 8 de outubro de 2018

O presente contrato é feito em duplicado, sendo assinado pelas partes, valendo estes exemplares como originais.

O primeiro outorgante,

Fernando Freire de Sousa

O segundo outorgante,

Nuno Jorge Rodrigues Gonçalves

Douro
Comunidade Intermunicipal

EEC PROVERE DOURO 2020

Estratégia e Plano de Ação

PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
(2ª Fase – Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE Na Região do Norte)
AVISO Nº NORTE – 28 – 2017 - 41

NORTE 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

V2 | 2018.09.10

ENQUADRAMENTO

A região do Douro tem pela frente desafios muito importantes de promoção do desenvolvimento económico e sustentável dos seus recursos, num horizonte de médio e longo prazo, que passam pela valorização integrada de elementos patrimoniais culturais e naturais de grande singularidade e excecionalidade, traduzindo-a em benefício das suas populações, da geração de riqueza para a região, da melhoria de bem-estar e de coesão social e de reforço da identidade.

A oportunidade criada pelo Abertura do Concurso Nº Norte -28 -2017 -41, no quadro do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) - que se destina ao reconhecimento das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - foi assumida pela Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO), enquanto Líder de Consórcio da EEC PROVERE Douro 2020, que promoveu um processo participado e aprofundado de formulação de uma estratégia de intervenção e de um Programa de Ação, para o horizonte temporal 2018-2020. O tipo de estratégia que está em causa no âmbito deste instrumento de política publica, em que o investimento público deve ser orientado no sentido de criar condições e estimular o investimento privado, de natureza principalmente empresarial, orientado para a criação de riqueza baseada nas condições específicas e aos recursos específicos do território em questão, exigiu um processo de planeamento e de concertação cuidado. Nesse sentido, e considerando as relações de interdependência que esta EEC deverá vir a estabelecer com outros instrumentos de política publica em curso na região, como são a EIDT, o PDCT e as DLBC, a CIMDOURO envolveu no processo, como parceiros estratégicos, as 4 Associações de Desenvolvimento Local que intervêm neste território: Associação Douro Histórico, DESTEQUE – Associação Desenvolvimento Terra Quente, Douro Superior- Associação de Desenvolvimento e Beira Douro - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro. Para além destes parceiros estratégicos, reconhecendo a pertinência do envolvimento de outros parceiros regionais nos domínios do conhecimento, I&D e inovação, do domínio empresarial associativo, em setores estratégicos como o turismo ou o setor dos vinhos, do domínio cultural (CCDRN/Missão Douro, UTAD, Instituto dos Vinhos de Douro e Porto, Turismo de Portugal, Direção Regional da Cultura do Norte, Turismo Porto e Norte de Portugal, AETUR – Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes, Fundação Museu do Douro, Fundação Côa Parque, Cooperativa Agrícola do Távora, CRL.) e, apesar das limitações ao nível da dotação de fundos que o Aviso referido comporta, a entidade Líder de Consórcio pretende envolvê-los no processo de

implementação da EEC em conjunto com outras entidades regionais, que participarão num Conselho Consultivo da Estratégia e que assegurarão a compatibilização e as sinergias necessárias e desejáveis esse Programa e instrumentos e ações de política para a região.

Este processo de planeamento e a preparação de um Programa de Ação articulado entre os projetos âncora, de iniciativa pública, e os projetos complementares, privados, maioritariamente empresariais, assume uma relevância significativa confrontados que foram os problemas e as ameaças que a região do Douro mantém, face aos desafios que as suas virtualidades e potencialidades e as oportunidades existentes colocam. A região, que é detentora de um recurso endógeno inigualável, o Douro enquanto capital simbólico e identitário de (re)conhecido valor universal, confronta-se nos últimos tempos com graves problemas de abandono do território, de envelhecimento demográfico, de falta de capital humano qualificado e um tecido empresarial relativamente débil, maioritariamente ocupado por empesas de dimensão micro e pequena, de insuficiente capital social e níveis de *governance* também limitados. Para além das oportunidades criadas por este tipo de instrumentos de política pública e de financiamento, como é o caso da EEC PROVERE, a região pretende aproveitar e valorizar a emergência de condições de inovação e de transferência de conhecimento das entidades de I&D para o setor empresarial, a afirmação de marcas internacionais associadas ao seu capital cultural e a setores importantes como o do vinho, a progressiva qualificação das condições infraestruturais do território, quer nas acessibilidades com o exterior, quer na qualificação dos aglomerados urbanos, quer nas infraestruturas e serviços à população, a emergência de um setor cultural que atrai também outras experiências no campo da criatividade, a robustez de um setor empresarial exportador associado à produção de vinhos e que tem apostado fortemente na valorização do enoturismo.

Assim, com base num diagnóstico aprofundado que permitiu estabelecer um quadro *swot* atualizado para a região, a metodologia assumida pela CIMDOURO baseou-se na discussão participada, com os principais parceiros públicos envolvidos nos projetos âncora, de uma proposta de estratégia que assenta no recurso endógeno referido e num foco temático consensualmente assumido também – valorização económica plurissectorial baseada na identidade e património cultural e na criatividade –. A estratégia formulada enunciou uma visão e um conjunto de objetivos estratégicos, declinados por sua vez em objetivos operacionais, que vieram a enquadrar os projetos âncora identificados e concertados entre os seus promotores, bem como os projetos complementares. O processo de elaboração do Programa de Ação e de desenho do modelo de governação da Parceria da EEC PROVERE DOURO 2020 constituiu uma segunda fase do processo de planeamento executado, que envolveu reuniões diversas com os parceiros mais representativos – 19 Municípios, 4 ADL's, Turismo de Portugal e CCDRN. Para além destes, a nível municipal e intermunicipal, com base nas três áreas geográficas principais da região – Douro Norte, Douro Sul e Douro Superior, foi realizado um processo de contacto e de interação dinâmico dos Municípios, da CIMDOURO e das ADL's

com os *stakeholders* locais e regionais, em especial aqueles que demonstraram maior interesse em executar investimentos enquadráveis na EEC PROVERE Douro 2020. Deste processo global, conclui-se um Programa global de Ação com duas componentes essenciais, que representam valores estimados de investimento da ordem de: 11 841 095€ em projetos âncora e 137 509 743€ em projetos complementares, a executar entre 2018 e 2020.

O presente documento está organizado em 5 capítulos com a seguinte estrutura:

- no capítulo 1, para além de um diagnóstico atualizado da região e de um exercício *swot* também atualizado, inclui-se uma sustentação do foco temático enunciado face ao diagnóstico traçado, bem como a leitura da pertinência deste foco temático nas condições que o território apresenta, nas suas diversas dimensões e no quadro de um processo de continuidade face a anteriores instrumentos de política pública semelhantes a este, como foi a EEC PROVERE do período de programação anterior;
- no capítulo 2, é apresentada de forma estruturada a estratégia de intervenção que se pretende implementar na região, estratégia esta suportada num conjunto de objetivos de nível hierárquico diferente e que concorrem para uma visão para a região num horizonte de média e longo prazo, incluindo quatro objetivos estratégicos, declinados em sete objetivos operacionais, que por sua vez enquadram 24 projetos âncora e 145 projetos complementares e pressupõem alcançar um conjunto integrado de resultados. Ainda neste capítulo, estão devidamente definidas as metas que a estratégia se propõe alcançar e os seus contributos para os indicadores de realização e de resultado do Programa Norte 2020. Também são devidamente explicitados os elementos que fundamentam uma articulação, intrincada e refletida, entre esta EEC PROVERE Douro 2020 e outras estratégias regionais, particularmente a EIDT, o PDCT e as DLBC;
- o capítulo 3 descreve o Programa de Ação, nas suas duas componentes principais, projetos âncora e projetos complementares, procurando explicitar as relações entre os mesmos, os seus contributos e a articulação com a estratégia definida e com os resultados esperados. O planeamento elaborado para as duas componentes do Programa de Ação permitiu incluir neste capítulo os projetos propostos pelos promotores, públicos e privados, signatários do Contrato de Consórcio, a sua programação física, financeira e temporal;
- no capítulo 4 é traçado o modelo de governação e de gestão da parceria constituída para a EEC e do respetivo Programa de Ação, definido a solução institucional, enquadrada legalmente, as funções e competências a assegurar por cada um dos órgãos criados, o perfil de competências e a equipa técnica necessária para a gestão pela Líder de Consórcio do Programa de Ação nas suas várias vertentes, as quais são descritas em termos de promoção de atividades. É dado um especial enfoque ao mecanismo de monitorização e avaliação da EEC;

- por fim, o capítulo 5 inclui uma síntese conclusiva onde se procura reunir informação relevante e pertinente sobre a relevância do foco temático no contexto do território da região do Douro, a articulação desse foco temático com a estratégica e o alinhamento dos projetos com os resultados esperados. Enunciam-se ainda, um conjunto de riscos e condicionantes à boa execução da EEC e algumas ações a que se poderá recorrer para os evitar ou mitigar.

PERTINÊNCIA DO FOCO TEMÁTICO E DO TERRITÓRIO-ALVO

1. Diagnóstico geral de base

A EEC PROVERE Douro 2020 incide sobre dezanove municípios regionalmente distribuídos na Nomenclatura de Unidade Territorial III Douro.

Este é um território muito heterogéneo que encerra dois Sítios Património da Humanidade e a área da Região Demarcada do Douro, a primeira e mais antiga região vitivinícola demarcada do mundo, uma narrativa viva da sua história, reflete a evolução singular e a especificidade de cada espaço sub-regional que a constitui: (i) O Baixo Corgo, cuja paisagem revela a maior quantidade de muros em armação tradicional em virtude de apresentar as melhores condições climáticas e morfológicas para a cultura da vinha, uma vez que possui solos mais profundos e férteis. Nesta sub-região predomina pequena propriedade, logo, uma paisagem mais compartimentada, marcada pela extensa presença de vinha e do olival em bordadura. (ii) O Cima Corgo, com um clima mais seco e um relevo mais acidentado, caracteriza-se por uma menor densidade populacional que o Baixo Corgo, tendo no entanto maior número de Quintas, unidades de exploração vitivinícola tradicionais. (iii) O Douro Superior, com verões secos e muito quentes e invernos rigorosos, oferece uma paisagem distinta, onde predominam as propriedades de grande dimensão, onde a cultura da vinha é acompanhada pela exploração do olival e do amendoal. Para além destas áreas, integram ainda esta EEC concelhos fora da Região Demarcada do Douro, que se distinguem, por exemplo pela produção de maçã, em Moimenta da Beira, e de castanha nos concelhos de Sernancelhe e Penedono.

Estas características induzem a dinâmicas de desenvolvimento distintas, sendo que, o diagnóstico prospetivo da região permite atualizar a informação mais relevante sobre o contexto socioeconómico, do qual não se pode dissociar essa herança histórica e cultural associada à vinha e ao vinho.

Com efeito, o setor vitivinícola continua a pesar na atividade agrícola, mas, em 2016, a região do Douro apresentava mais de 30.000 empresas nos diferentes setores de atividades económicas: 51% das empresas da região estavam afetas ao setor agrícola (representando 40 pontos percentuais acima do valor de referência nacional), 28% aos serviços, 13% ao comércio, 5% à construção e por fim 3% à indústria.

De acordo com o último Recenseamento Agrícola (2009), a estrutura agrícola do Douro é constituída por 120 656 ha de Superfície Agrícola Utilizada, repartida por 25 780 explorações. As maiores áreas de culturas agrícolas permanentes ocorrem nos concelhos de Vila Nova de Foz Côa (10,0%), Torre de Moncorvo (9,4%) e Alijó (8,7%). A vinha é, sem dúvida, a que tem maior expressão, correspondendo a 41,9%do total (os concelhos de Mesão Frio, Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião são os mais representativos). Outras das culturas com grande expansão, é o olival, com 31,9% (registando-se maior preponderância em

Vila Nova de Foz Côa, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta e Murça), os frutos de casca rija, com 17,2% e os frutos frescos com 9%. Existem outros recursos, que de forma direta, podem marcar o desenvolvimento deste território, acrescentando valor ao setor agroalimentar, dos quais se destacam os recursos cinegéticos e a produção pecuária. Também o setor florestal constitui uma riqueza estratégica que, no caso do Douro, deve ser encarada na perspetiva de conservação e valorização dos recursos naturais. No território duriense a floresta tem uma presença significativa, sendo que a área florestada corresponde a 85 976 ha, ou seja cerca de 21% da área total da região, de acordo com o quinto inventário florestal nacional (IFN5 – FloreStat, 2006). A análise transversal dos dados relativos às atividades económicas, corroborada com o indicador das exportações e importações de bens na região do Douro em 2014, indica alguma debilidade do setor empresarial referindo-se que, à exceção do vinho, maior gerador de receita ao nível das exportações (38,39 milhões de euros), a região continua a importar mais produtos do que aqueles que exporta.

Por outro lado, o tecido empresarial apresenta-se fortemente disseminado sendo a sua maioria composto por microempresas de base familiar (cerca de 98% do total), com uma dimensão média de 1,7 pessoas ao serviço e um volume de negócios de aproximadamente 84 335 euros, por empresa. O Douro apresenta 6,9 empresas por km2, valor bastante inferior ao contexto regional (17,6/Km^2) e nacional (11,9/Km^2).

Percebe-se assim, a necessidade de outro tipo de organização e estruturação das fileiras do setor agro-ambiental e alimentar, tendo em vista um melhor aproveitamento do potencial agrícola e da diversidade de produtos locais, trazendo competências científicas e tecnológicas que permitam conquistar mercados mais dinâmicos e produtos inovadores. O desenvolvimento de métodos de produção mais intensivos e sustentáveis permitirá, pela via das parcerias e do associativismo, ganhos de escala e outra capacidade de internacionalização.

Com efeito, não obstante o investimento feito na modernização da vitivinicultura, e a globalidade dos apoios financeiros canalizados, essencialmente, para os diferentes setores da região como o agroalimentar e o turismo, a oferta de emprego continua a ser insuficiente para a fixação de população ativa na região. Deste fenómeno resulta a convergência e concentração de população nos aglomerados de maior dimensão. Um dos indicadores do despovoamento registado é sem dúvida a densidade populacional e a sua variação ao longo das últimas décadas, que no Douro, foi claramente negativa em todos os municípios entre 2001 e 2011, de acordo com os dois últimos censos. Neste período registou-se uma variação negativa da população residente de 7,2%, em relação ao total nacional de 2,0%, excecionando esta tendência o concelho de Vila Real com um crescimento de 3,8%.

O efeito polarizador exercido por esta cidade prende-se com a sua capacidade de emprego, a rede de equipamentos e serviços e a presença da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, enquanto foco difusor de conhecimento e inovação. A sul, o centro urbano de maior relevância é Lamego, sobre o ponto

de vista funcional, estabelecendo-se assim, com a cidade de Peso da Régua, que mantem uma dinâmica associada à sua localização dentro da região vitivinícola e à localização de importantes estruturas setoriais, o eixo urbano Vila Real-Régua-Lamego, considerado um importante vetor de desenvolvimento para a região.

Este cenário de despovoamento é agravado pelo processo de envelhecimento da população registado. Em termos quantitativos, na região do Douro, registou-se entre 2001 e 2011 uma perda de cerca 26% da população mais jovem (entre os 0 e os 24 anos) e um aumento de 8% dos mais idosos (com + de 65 anos). Com efeito, de 2001 a 2011, a região do Douro perdeu 7 392 jovens com menos de 14 anos, 10 148 com idades entre os 15 e 24, tendo aumentado a sua população mais idosa (65 e mais anos) em 3 402 habitantes, o que resulta numa composição etária desequilibrada.

Outro dos aspetos que compromete o desenvolvimento socioeconómico da região prende-se com a falta de qualificação de recursos humanos, sendo que (ainda segundo os dados do último censo, 2011) 57% da população residente frequentou apenas o ensino básico e 22% não possui qualquer nível de escolaridade, representando 3% acima da referência nacional e do valor registado no norte do país (19%). Este fenómeno reflete-se de forma direta nos níveis de desemprego registados na região, que, de acordo com dados recentes disponíveis do Instituto de Emprego e Formação Profissional, se traduziam em 11 786 desempregados inscritos no Centro de Emprego, em dezembro de 2017. Como tal, regista-se a necessidade urgente de contrariar o esvaziamento da região, promovendo políticas tendentes à criação de emprego qualificado e duradouro, capaz de reter massa crítica e produtiva, apostando na dinamização dos núcleos rurais e suas características singulares, e numa abordagem inovadora ao aproveitamento dos produtos endógenos da região.

Neste contexto, destacam-se pelo potencial de crescimento e alavancagem da economia regional o turismo e a cultura, sendo necessário consolidar modelos de negócio e criar novos produtos, numa ótica de sustentabilidade económica, social e ambiental. Em 2016, a região dispunha de 130 estabelecimentos hoteleiros, com capacidade global de 4 280 camas, concentrados no concelho de Vila Real e de Lamego. Nesse ano ocorreram 201,7 dormidas por 100 habitantes, com uma proporção de 39,2% de estrangeiros, que renderam um proveito total de 30 907 milhares de euros. Salienta-se que, entre 2010 e 2013, o número de estabelecimentos hoteleiros na região do Douro aumentou 185% (mais 65 estabelecimentos) acompanhando o incremento na região norte e na totalidade nacional, o que resultou num aumento do número de hóspedes em 38%, sendo que dos 173 178 hóspedes, 28% são estrangeiros. A via navegável do Douro é um fator chave para a prática do turismo, recreio e atividades desportivas. Segundo a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo registaram-se no ano de 2014 mais de 600 000 passageiros, repartidos entre cruzeiros de mais de um dia, cruzeiros de um dia, cruzeiros na mesma albufeira, navegação de recreio e navegação comercial. Ao longo do rio Douro existem 39 cais, sendo que, em

2014, o maior movimento de passageiros se registou nos cais da albufeira de Carrapatelo, nomeadamente no da Régua.

Para além do turismo fluvial e do enoturismo, o conjunto de áreas classificadas, e a grande diversidade paisagística da região, com destaque para os 24 600ha de área do Alto Douro Vinhateiro, e para as áreas da Rede Natura 2000, em particular o SIC Alvão/Marão (PTCON0003) e Douro Internacional (PTCON0022), é propícia ao desenvolvimento do turismo de natureza e de outros produtos complementares, sem perder de vista a proteção da biodiversidade.

A identidade e o património do território marcam a evolução da dinâmica cultural, salientando-se, como indicador, o número de visitantes dos museus do Douro, que têm vindo a atrair um grande número de estrangeiros, resultado da sua promoção em rede e de forma integrada. Refira-se a este propósito, que o número de museus na região passou de 3 no ano 2000 para 19 no ano de 2016, encontrando-se parte deles agregados numa rede de museus do território.

O Douro é ainda palco de eventos com forte projeção internacional, que tem permitido dar a conhecer a região nos 4 cantos do mundo, destacando-se, de entre outros, o Circuito Internacional de Vila Real, que de acordo com os dados publicados pela imprensa, em 2016 trouxe a Vila Real cerca de 200 mil pessoas, registando 60 milhões de espetadores em todo o mundo. Noutra escala, a Meia Maratona do Douro, o Douro Grandfondo, ou o festival Douro Rock, atraem à região atletas, artistas e visitantes dinamizando a economia e promovendo a internacionalização deste destino multifacetado.

Em suma, a região do Douro configura uma região de baixa de densidade, revelando índices de envelhecimento e de despovoamento preocupantes; um tecido empresarial e institucional débil e disperso; dificuldades de comunicação com outras regiões e mercados.

Estas conclusões encontram-se sistematizadas no exercício de SWOT apresentado de seguida:

- Pontos Fortes
    - Qualidade e diversidade de recursos endógenos da sub-região do Douro, incluindo da paisagem natural e do património cultural;
    - Inscrição do ADV na Lista de Património Mundial da UNESCO;
    - Valor histórico-cultural e potencial económico da vitivinicultura;
    - Atratividade e tendências sustentadas de desenvolvimento turístico, pelo carácter diferenciador da região, a combinatória dos seus produtos (ecoturismo, turismo náutico, turismo cultural, turismo de natureza, entre outros) e a qualidade dos investimentos mais recentes, contribuindo para a afirmação de um destino turístico de excelência;
    - Capital científico e tecnológico associado a instituições de ensino superior de referência, com crescente ligação e relação com os tecidos empresariais e institucionais;

- Boas acessibilidades rodoviárias, em especial de ligação ao exterior;
- Potencial ao nível das energias renováveis, nomeadamente eólica;
- Baixo índice de qualificação de recursos.

- Pontos Fracos
  - Tendências de regressão demográfica e de envelhecimento acentuado da população residente;
  - Défices de população ativa e níveis de qualificação ainda baixos na população residente;
  - Debilidade e dispersão do tecido institucional e empresarial, agravadas por escassez na iniciativa empresarial, apesar de alguns esforços na promoção do empreendedorismo;
  - Constrangimentos à produtividade, comercialização e competitividade que persistem em determinados setores económicos;
  - Dificuldades na difusão do conhecimento, especialmente na maioria das pequenas e micro empresas;
  - Carências na capacidade de cooperação e de governante, com especiais reflexos na fragilidade das ações de promoção conjunta da região;
  - Carências infraestruturais, sobretudo ao nível de equipamentos de base social e de serviços de proximidade;
  - Fracas acessibilidades, ferroviária e aérea, para o exterior e debilidades acentuadas de conectividade interna por ausência de sistemas de transportes integrados e adequados;
  - Debilidades internas no reconhecimento regional do capital cultural e simbólico existente e do seu potencial de reforço da competitividade dos produtos e serviços de base endógena.

- Oportunidades
  - Reconhecimento e projectão nacional e internacional do Vinho do Porto e dos Vinhos do Douro;
  - Tendências de evolução do setor do turismo a nível mundial e da procura crescente de destinos e produtos turísticos com características similares ao Douro, incluindo turismo cultural – Bens inscrito na Lista do Património Mundial, turismo fluvial e turismo cultural;
  - Reconhecimento da importância de redes e parcerias de cooperação por parte dos agentes territoriais;
  - Desenvolvimento e implantação de novas tecnologias e plataformas de conhecimento, nomeadamente, onde se inscreve a participação ativa das entidades regionais ligadas ao conhecimento e à inovação;
  - Conjunto de apoios financeiros do novo POR Norte 2020, nomeadamente o vocacionado para o apoio a PME´s e recuperação de uma trajetória de crescimento e emprego.

- Ameaças
    - Tendências ao nível das alterações climáticas com impactos esperados nas regiões e territórios do interior;
    - Tendências estruturais de declínio demográfico e despovoamento dos territórios do interior a nível nacional;
    - Concorrência de outras regiões, a nível mundial, com perfil económico semelhante igualmente baseado na combinatória do setor vitivinícola e do turismo;
    - Debilidades na capacidade nacional de atração de investimento externo e tendências para a sua concentração nas regiões mais densamente povoadas e no litoral;
    - Continuidade em determinados setores das políticas públicas para a concentração territorial e urbana dos serviços às populações (saúde, justiça, etc.);
    - Graus de cooperação e de *governance* ainda relativamente baixos, sobretudo no que respeita à relação dos diversos níveis da administração pública e claras insuficiências na territorialização das políticas públicas.

2. Sustentação do foco temático no contexto do respetivo território-alvo

O foco temático definido para esta EEC PROVERE DOURO 2020 é a "Valorização económica plurissectorial baseada na identidade e património cultural e na criatividade".

Um território paradoxal... em que é muito relevante a presença de "valores patrimoniais únicos e distintivos"

Aqui se incluem dois Bens inscritos na Lista do Património Mundial: "Alto Douro Vinhateiro" e o "Sítio Pré histórico de Arte Rupestre do Vale do Côa" (sendo hoje já um bem transnacional que engloba Sièga Verde, em Espanha), que contribuem para o "potencial de crescimento e alavancagem da economia regional" do turismo e da cultura.

O potencial turístico desta área de baixa densidade objeto da EEC encontra-se profundamente cimentado num conjunto de ativos específicos, peculiares e distintivos da região do Douro que decorrem do seu percurso histórico e social.

A densidade histórica e social da região vitícola demarcada mais antiga do mundo está inscrita na paisagem e é testemunhada por um conjunto edificado que traduz um determinado tipo de ocupação e de exploração agrícola. Essas marcas de humanização do território - o povoamento, a exploração de recursos naturais e práticas agrícolas - manifestam-se aqui de forma harmoniosa, modelando a paisagem da região.

Foi esta paisagem cultural que foi reconhecida como uma das suas mais-valias diferenciadoras que a UNESCO classificou como Património da Humanidade, a região vitícola demarcada mais antiga do mundo. A produção vitivinícola é aqui uma produção cultural, baseada na identidade e no património cultural e na criatividade que lhe acrescenta diferenciação, na modelação da paisagem.

A cultura do vinho, um produto do território que com ele se confunde - que não é só uma cultura agrícola e que engloba saberes, economia, modo de vida, património - constitui sem dúvida, aquele traço cultural que deu forma a uma paisagem, que criou um sistema agrícola, que definiu uma sociedade rural, a única que a norte do Tejo deu origem a um proletariado rural. À diversidade das castas e das condições edafo-climáticas e à tradição desta atividade na região junta-se o desenvolvimento científico e tecnológico que o sector vitivinícola na região tem demonstrado, nomeadamente, com a fixação de um grupo de novos enólogos e produtores que têm introduzido na região uma significativa inovação ao nível do produto;

A sua tradição é atestada nomeadamente pelo património medieval que está associado à produção do vinho: a Ordem de Cister, que está fortemente ligada à formação da nacionalidade - D. Afonso Henriques empenhou-se fortemente na sua vinda para Portugal - instalou-se na região do Douro desde 1140 em S. João de Tarouca com três abadias masculinas e três femininas: S. João de Tarouca e Salzedas (Tarouca); S. Pedro das Águias (Tabuaço). O papel fundamental que tiveram os mosteiros de Cister implantados na zona do Douro Sul no desenvolvimento agrícola da região e particularmente na expansão da viticultura e no comércio de vinhos para o Porto.

As "Quintas do Douro", unidades tradicionais fundiárias e de produção vitivinícola características da região, com uma notável presença de unidades de origem familiar (embora atualmente muitas delas adquiridas por empresas e grupos empresariais ou transformadas em modelos empresariais), mais recentemente tendem a constituir-se também como núcleos qualificados de enoturismo, alargando a sua cadeia de valor no sentido da prestação de serviços turísticos, que aportam uma singularidade de excelência à oferta turística da região.

As aldeias vinhateiras do Douro são, também, expressão de uma organização social de senhorios, feitores e operariado rural que está intimamente relacionado com a organização social que suportou ao longo dos tempos a produção de vinho, atividade económica principal da região.

O reconhecimento do carácter excecional do conjunto inclui, para além do património ligado à cultura do vinho, outros elementos patrimoniais desde os monumentos megalíticos, povoados fortificados da Idade do Ferro, sítios arqueológicos romanos, sepulturas escavadas na rocha, rede viária e pontes dos períodos romano, medieval e moderno, aos mosteiros dos sécs. XII/XIII, como S. João de Tarouca e Salzedas, igrejas e capelas de um românico tardio, castelos roqueiros medievais, núcleos de casas senhoriais, como o de

Provesende, às casas senhoriais barrocas como o Palácio de Mateus ou o Solar da Rede, igrejas e capelas barrocas, em que se destaca o escadório do Senhor dos Remédios, em Lamego.

O património intangível, das tradições dos trabalhos do campo e da vinha, nomeadamente, as artes e ofícios tradicionais que produziam instrumentos de trabalho, como os cestos vindimos e os ferros forjados, que fabricavam barcos rabelos que transportavam as pipas de vinho para os armazéns de Gaia, a manufatura de olaria negra de Bisalhães (que integram a Lista de Património Cultural Imaterial que necessita de salvaguarda urgente), os trabalhos em seda de Freixo de Espada à Cinta, as Festas e Rituais de Inverno e as Máscaras de Lazarim e outras manifestações, são também património desta região, testemunho da história que ainda chegou aos dias de hoje. A gastronomia, que acompanhava o ritmo dos trabalhos, das colheitas, das festas, é ainda um património que distingue e dá a conhecer as terras, as gentes e os seus hábitos.

É também património desta região o muito que sobre ela foi escrito, fotografado, filmado, desenhado e pintado. É quase obrigatório começar um texto sobre o Douro com uma citação, já que tantos escritores e poetas se enamoraram destas paisagens e destas gentes. Poucos territórios terão uma produção literária tão abundante e tão sentida como o Douro

Mas em que são também evidentes...

- ✓ as "carências de competitividade do tecido produtivo" e tecido empresarial "fortemente disseminado sendo a sua maioria composto por microempresas de base familiar"
- ✓ as "dificuldades de exploração de novos mercados e novos modelos de negócio vocacionados para a internacionalização", para além do setor vitivinícola, "maior gerador de receita ao nível das exportações", acentuadas pelas "dificuldades de comunicação com outras regiões e mercados"
- ✓ a "falta de qualificação de recursos humanos", que se reflete "de forma direta nos níveis de desemprego registados na região"
- ✓ a existência de um "tecido institucional débil e disperso"
- ✓ uma tendência continuada de despovoamento em todo o território a par de um "efeito polarizador exercido pela cidade de Vila Real com a sua capacidade de emprego, a rede de equipamentos e serviços e a presença da UTAD, enquanto foco difusor de conhecimento e de inovação" e da vertente funcional do eixo urbano Vila Real – Régua – Lamego "considerado um importante vetor de desenvolvimento para a região"
- ✓ um "processo de envelhecimento registado, quer pelo aumento da população idosa quer pela redução significativa das camadas jovens".

3. Pertinência do foco temático, tendo em consideração as EEC PROVERE do período de programação anterior

Como antes se referiu, o Foco temático definido para a atual EEC DOURO 2020 é a "**Valorização económica plurissectorial baseada na identidade e património cultural e na criatividade**". O recurso endógeno diferenciador proposto para polarizar esta EEC é o "**Douro enquanto capital simbólico e identitário (re)conhecido mundialmente**".

A sua pertinência e atualidade radica no facto de se verificar que, apesar da forte mobilização de políticas públicas e investimentos no sentido de fomentar a competitividade do Douro nas suas diversas fileiras produtivas e nas suas competências para o reforço da dinâmica empresarial e do desenvolvimento turístico da região, alguns setores continuam a apresentar algumas fragilidades, nomeadamente ao nível da qualificação e da organização de produto de modo a obter ganhos de escala e de competitividade. Esta EEC assenta no reconhecimento de que as dimensões culturais e simbólicas do Douro, enquanto recurso económico, têm capacidade de gerar valor desde que as atividades económicas e os serviços e produtos daí resultantes incorporem elementos identitários que os diferenciam no mercado, os tornam mais atrativos e ganhar vantagens competitivas em mercados similares. Tal já se passa de certa forma com o vinho (ou com uma parte significativa dos produtos do setor vinícola) e com a paisagem / destino turístico (nos segmentos do enoturismo e do *touring* cultural e paisagístico), mas é fundamental estender este efeito a outros setores e produções económicas baseadas nos recursos locais.

Mantêm-se grandes desafios no sector vitivinícola, apesar das condições de produtividade que impedem os vinhos do Douro de ser competitivos em segmentos baixos. As experiências recentes na organização e qualificação da produção vitivinícola, com vista a ganhos de escala necessários, podem vir a assumir papel determinante na disseminação de boas práticas.

Nas atividades agroindustriais existe uma grande margem de progressão para absorver a produção regional nos sectores tradicionais (frutos secos, azeite, fruta, gastronomia). A incorporação nestes produtos de valor associado ao capital cultural e simbólico da região podem gerar oportunidades acrescidas de competitividade nos mercados, principalmente externos, e maior integração com o setor do turismo. Subsiste ainda a necessidade de ajustamentos, tecnológicos e estrutural, da agricultura na região, com alterações de natureza qualitativa ao nível da produção e da valorização comercial, mas sobretudo ao nível da diversificação e otimização dos produtos específicos, tirando partido da denominação de origem protegida, da agricultura biológica, ligando este setor aos centros de conhecimento e ensino, permitindo um reforço em I&D e inovação.

O turismo constitui uma das "novas" (pelo menos recentes) vocações do Douro, associado à existência de recursos paisagísticos, ambientais, monumentais, culturais e gastronómicos de elevada qualidade e singularidade. O sector turístico mantém um elevado potencial de criação de emprego e de geração de riqueza para a região, mas é simultaneamente, um setor de grande competitividade a nível mundial.

A região abrangida pela EEC inclui áreas classificadas com estatutos diferentes: Alto Douro Vinhateiro e Parque do Côa, as duas com a marca de Património Mundial, e o Parque Natural do Douro Internacional. Representam um conjunto diversificado de recursos e ativos, naturais e culturais, com potencial significativo em matéria de oferta de *touring* cultural e paisagístico, de turismo cultural, de enoturismo, de turismo náutico e de turismo de natureza (para referir os principais). A consolidação de produtos turísticos nestes segmentos pressupõe, não apenas, o acesso aos valores patrimoniais existentes, pressupondo a sua preservação, gestão e interpretação, mas fundamentalmente, um investimento claro em matéria de organização de produto e de cooperação entre agentes e atores, públicos e privados.

Nos casos do *touring* cultural e paisagístico e do turismo cultural, a aposta incide, fundamentalmente, na estruturação de rotas e circuitos, bem como, na melhoria da qualificação e integração sustentada de outras componentes da cadeia de produção, quer de iniciava pública – sinalização, oferta de serviços culturais, material de informação e interpretação, quer de indicativa privada – alojamento de qualidade, oferta de serviços de animação turística diferenciados, oferta gastronómica, oferta comercial de natureza regional.

A excelência do segmento do enoturismo no Douro, principal foco temático da EEC no período de programação anterior, continua a demonstrar um potencial de grande valor estratégico, na medida em que se baseia na fruição e consumo sinérgicos de recursos/ produtos económicos estruturantes deste território, que é também um dos *terroir* mais reconhecidos no mundo: a vitivinicultura, o património cultural das quintas e aldeias (nas suas diversas valências, materiais e imateriais), a vivência e interação com os elementos específicos do *terroir*. A sua ligação com o rio e o potencial associado ao segmento do turismo náutico reforço o carácter diferenciador deste destino turístico.

No caso do turismo de natureza orientado para os espaços de maior valia ambiental, a aposta passa igualmente por uma organização crescente de produto, melhorando, designadamente, a articulação de componentes com vista a uma oferta integrada, a qualificação e desenvolvimento de competências especializadas nos agentes privados, a certificação de produtos e serviços (animação turística) e a salvaguarda de condições de contexto físico, garantidas pelos atores públicos.

Na Autoavaliação da EEC PROVERE DOURO REGIÃO VINHATEIRA faz-se um balanço prospetivo tendo por base o principal objetivo da iniciativa PROVERE que é o de fomentar a competitividade dos territórios de baixa densidade, através da dinamização de atividades de base económica, produtoras de bens e serviços

transacionáveis, inovadores e alicerçadas na valorização de recursos endógenos únicos em cada território, de forma sustentável contribuindo para a criação de emprego e de condições favoráveis à fixação e renovação da população. Nesse documento reafirmava-se que a manutenção do território alvo considerado na anterior EEC PROVERE ALTO DOURO VINHATEIRO permitirá consolidar a estratégia anteriormente definida, nomeadamente ao nível das relações estabelecidas e o estreitamento de sinergias para a exploração conjunta do recurso Douro, transversal a todo o território.

No que se refere ao foco temático, entendeu-se interessante proceder ao seu reajuste, alargando-o ao capital cultural e simbólico do Douro, enquanto fator de desenvolvimento de atividades inovadores e baseadas na criatividade, que desenvolvidas de forma integrada e concertada permitem ganhos de escala favoráveis em termos económicos, seja ao nível da oferta de produtos e serviços turísticos, seja na vertentes das produções de base local com potencial de comercialização e exportação.

4. Enquadramento estratégico dos recursos e pertinência das necessidades de apoio público

O recurso endógeno estruturante e inimitável que é o Douro foi reconhecido como Paisagem Cultural pela UNESCO no seu troço do Alto Douro Vinhateiro. O Valor Universal Excecional desta paisagem baseia-se no reconhecimento da singularidade desta Paisagem com a Marca de Homem, seu artífice e conservador ao longo de gerações. Esse valor reconhece-se nos seus traços distintivos, que decorrem da resposta do homem às condições específicas deste território que lhe permitiram produzir

A incorporação dos elementos simbólicos do território do Douro não tem ainda correspondência na maioria das práticas dos agentes e das entidades. Estes incorporam pouco as dimensões culturais e simbólicas do território nas suas estratégias comerciais, nas parcerias económicas ou de investigação. O Douro não tem exercido um papel de corredor cultural, de circulação e itinerância de manifestações culturais, de parcerias entre instituições culturais. É tanto mais incompreensível quando estamos em presença de um território alfobre de Patrimónios da Humanidade, desde a nascente até à foz.

O valor simbólico do Douro transcende a orografia de uma bacia física, hidrográfica, e revela-se como uma bacia cultural em que o espaço é definido pelo rio e o tempo pelo friso cronológico. Território físico mas também território cultural: ao longo da Bacia do Douro abundam vestígios de distintas épocas: monumentos megalíticos, castros, cidades, caminhos e pontes romanas, ermidas e capelas paleocristãs, castelos medievais, conventos e igrejas românicas, às vezes enriquecidos com tradição moçárabe, templos e palácios renascentistas, barrocos ou neoclássicos, edifícios de ferro e do modernismo. Aqui habitaram: povos da pré-história que nos deixaram manifestações artísticas de uma beleza surpreendente nas gravuras

no Vale do Côa, e manifestações do sagrado nos mosteiros do vale do Varosa; judeus sefarditas e muçulmanos que deixaram as suas marcas em tradições da cultura material e imaterial, da gastronomia à arquitetura.

A mudança de atitude e de práticas junto dos agentes económicos com vista a apostar na valorização dos recursos locais baseada na identidade do Douro, associada ao seu capital simbólico e cultural, capaz ainda de reforçar a incorporação de criatividade, de cooperação e de capacitação de atores e agentes económicos, essenciais para o desenvolvimento de um contexto de inovação, de produto e serviço, organizativa e de processos de produção, justifica plenamente o apoio público desta iniciativa PROVERE.

Uma EEC apenas poderá ter uma resposta cabal na sequência de um trabalho de dinamização institucional que favoreça o surgimento de plataformas colaborativas, que envolvam as organizações e agentes privados, nomeadamente com vocação de negócios turísticos baseados em recursos patrimoniais de exceção, mas também, que estimule a cooperação e concertação entre entidades públicas (incluindo os Municípios) e agentes privados no sentido de uma oferta integrada e com escala regional de estruturas de suporte à atividade económica.

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

1. Visão e objetivos estratégicos

A Estratégia de Intervenção parte do diagnóstico realizado nesta EEC e da avaliação do histórico de intervenções anteriores com a configuração de Estratégias Integradas e Pactos para o Desenvolvimento. Fica a noção de que a injeção financeira será sempre insuficiente para fazer face aos desafios que a região continua a enfrentar porque apesar de os seus atributos serem de excelência inigualável, em muitos casos, e de natureza muito variada e distribuída pelo território, as carências de competitividade, o envelhecimento da população e a falta de qualificação dos recursos humanos persistem. Tendo a noção clara dos limites da dotação orçamental do presente Aviso para os investimentos identificados como relevantes e reprodutivos, será sempre necessário acrescentar organização estratégica, eficaz, partilhada, consensualizada. A estratégia de intervenção definida para a EEC PROVERE DOURO 2020 assenta num conjunto articulado de formulações que integram a Visão e os Objetivos Estratégicos, em que se irão enquadrar todas as intervenções que constituirão o Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos EEC PROVERE DOURO 2020.

A Visão que se projeta para a Região do Douro no contexto desta EEC é a de que **a região do Douro consolide uma trajetória de convergência, nacional e europeia, sustentada na valorização económica dos recursos endógenos baseada em dimensões simbólicas e criativas, relacionadas com a herança, o património cultural e natural e suas marcas distintivas, com capacidade de diferenciação, inovação e competitividade num contexto sustentável, inclusivo e de cooperação interna e com o exterior**. Esta visão tem por princípio de que a salvaguarda e conservação não são antónimos de inovação e modernidade e de que é na sua conjugação que se abrirá um campo imenso para a competitividade ancorada na diferenciação.

Considerando, deste modo, o recurso endógeno de base e o foco temático estabelecido para a EEC PROVERE e a visão anteriormente apresentada, os Objetivos Estratégicos formulados consistem no seguinte:

I. **Promover a qualificação económica e do capital humano, o empreendedorismo e a inovação, com especial enfoque na base da cultura e criatividade**. O foco temático definido, no quadro da EEC, como a valorização económica ancorada na identidade e património cultural e na criatividade associa-se ao recurso endógeno Douro portador de um capital simbólico e identitário que lhe confere um caráter único e inimitável, reconhecido por populações e agentes do território, mas também nos planos nacional e internacional. Este objetivo estratégico pressupõe que venham a ser criadas melhores condições para alargar e transpor os aspetos culturais e simbólicos da excecionalidade da paisagem e da cultura do vinho a outros produtos e serviços do território, contribuindo assim para um fortalecimento

da economia local de forma sustentada. Neste âmbito, pretende-se que através do fomento do empreendedorismo e da inovação associados, por exemplo, à qualificação da oferta turística na região, ao desenvolvimento de políticas ativas de captação de indústrias criativas, incluindo de qualificação dos valores e estruturas patrimoniais e à inovação junto de outros setores de transformação de recursos endógenos (inovação de produto ou de processo), se permita aumentar a competitividade económica e a atração de investimento e criação de emprego na região. A qualificação do capital humano constitui, por seu lado, uma condição necessária à prossecução de tal objetivo que esbarra, frequentemente, na fragilidade generalizada do tecido empresarial e da iniciativa e nos desencontros entre as competências dos recursos humanos e as necessidades para os setores económicos da região. Tal situação tem também implicações nas debilidades verificadas ao nível do tecido empresarial da região, sobretudo das micro e pequenas empresas, dos níveis de qualificação dos empresários e do peso diminuto de quadros com formação superior.

II. **Favorecer a apropriação e partilha dos valores da singularidade dos recursos e da paisagem / território em benefício de um desenvolvimento sustentável**. Os valores de singularidade do território estendem-se a um conjunto de recursos com especificidades intrarregionais que dão origem a práticas e a produtos que contribuem para enriquecer a perceção do capital simbólico do recurso Douro. Este objetivo incide na valorização e no reconhecimento dos saberes do território, por parte das comunidades locais, dos empresários e empreendedores, mas também dos seus visitantes: das artes e dos ofícios e das manifestações tradicionais, à valorização de produções locais, se possível certificadas e utilizando uma Marca Douro, criando espaços e redes de apoio à sua comercialização que permitam reforçar a orientação comercial das produções locais de qualidade, com pouca visibilidade e reduzida acessibilidade aos fluxos turísticos. A qualificação e participação ativa das populações nas tomadas de decisão como caminho para a apropriação coletiva do valor patrimonial do seu território, gerará dinâmicas de envolvimento por parte da população local e favorecerá trocas com os visitantes da região. Por outro lado, a incorporação ou associação do capital simbólico, cultural e natural aos produtos e serviços a oferecer pela região, seja no domínio do setor do turismo, ou dos vinhos e outros produtos agroalimentares, será tanto mais possível quanto melhor os empresários e os profissionais se vierem a apropriar destes valores.

III. **Melhorar as condições de promoção e competitividade externa da região, mobilizando as marcas associadas aos valores patrimoniais e recursos do território**. Para que este objetivo possa ser alcançado será necessário promover a região de forma integrada, que permita projetar a diferenciação do destino e dos seus produtos, associados a diferentes atividades produtivas e culturais e a subespaços regionais que definem territórios patrimoniais e produtivos com características autonomizáveis e reconhecíveis. A promoção sob a marca Douro permitirá absorver e potenciar as características

patrimoniais tangíveis e intangíveis e agregar os agentes regionais e apoiar nomeadamente na realização de eventos regionais, com impacto nacional e internacional. A aposta numa marca Douro não deverá, contudo, deixar de integrar outras marcas já sedimentadas nos mercados, quer nacional quer internacional, e que se mantêm associadas aos recursos singulares e aos produtos específicos da região. Evocamos, a título de exemplos, as marcas Património Mundial, associada ao Alto Douro Vinhateiro e às Arte Rupestre do Vale do Côa e de Siega Verde, Vinho do Porto e Vinhos do Douro, monumentos do Vale do Varosa, Douro Internacional, vinhos e espumantes do Vale do Távora e Varosa, apesar de diferenças acentuadas entre elas.

IV. **Aumentar as condições de capacitação e de qualificação do tecido institucional, público e privado, tendo em vista melhorias de *governance*, inserção em espaços exteriores e coesão territorial**. Este quarto objetivo estratégico assenta na necessidade de melhorar os níveis de cooperação, trabalho em parceria e trabalho em rede, não apenas ao nível dos setores da administração pública, protagonistas das políticas públicas para a região, mas essencialmente também na cooperação entre as instituições do setor público e do setor privado e destas entre si. A região do Douro continua a sofrer de falta de concertação e compatibilização entre as políticas centrais, incluindo as desconcentradas, e as políticas locais, com consequências que resultam em níveis de eficácia e de eficiência de recursos, nomeadamente financeiros, mais baixos. Por outro lado, mantêm-se dificuldades na concertação entre política setoriais, condição essencial para um desenvolvimento integrado e sustentado e uma crescente coesão territorial. Existe ainda a necessidade de melhorar bastante a capacidade de articulação, de cooperação e de trabalho em rede entre os setores públicos como a I&D, a formação, incluindo de nível profissional e superior, a promoção externa e os setores privados, particularmente as empresas. A aposta na inovação, na competitividade e na internacionalização dos setores económicos de base endógena não é possível fazer sem transferências de conhecimento, de tecnologia, de competências entre os atores regionais.

2. Objetivos operacionais e coerência com estratégia

A presente proposta de EEC está estruturada por sua vez num conjunto de objetivos operacionais que se declinam dos objetivos estratégicos anteriormente enunciados:

1 - **Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos**. Pretende-se deste modo promover a valorização da excelência do património cultural e natural e da qualidade ambiental, urbanística e paisagística da região, através da oferta de produtos turísticos essencialmente dentro dos segmentos do enoturismo, turismo cultural e *touring* cultural e paisagístico. O Alto Douro Vinhateiro, ativo maior deste território,

foi classificado pela UNESCO como Paisagem Cultural porque contempla uma relação íntima entre a atividade humana e a natureza. O capital cultural e simbólico que lhe está associado pode ser transmitido a outros, visitantes e turistas, através de serviços turísticos qualificados com capacidade de tornar este destino turístico diferenciado e competitivo no panorama internacional.

2 - **Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região.** A garantia de acessibilidade que permite o (re)conhecimento dos valores paisagísticos e naturais da região, sobretudo dos que são menos visitados, e por isso menos conhecidos, sinalizados, interpretados, comunicados, carece de investimentos infraestruturais que permitam a fruição a quem visita e percorre a região. Este objetivo operacional propõe-se alargar significativamente a oferta de circuitos de visita à região permitindo a descoberta de um 'Douro escondido' recheado de valores surpreendentes, aumentar a relação dos visitantes e turistas com os recursos naturais diversos, oferecendo serviços adequados (que podem associar também os segmentos náutico e de saúde e bem-estar).

3 - **Melhorar as condições de envolvimento e de interpretação dos valores do património da região potenciando a criação de valor**. Com este objetivo pretende-se melhorar o acolhimento turístico e a interpretação associada aos pontos de chegada e pontos de partida de visitantes e turistas que demandam o território, dotando-os de uma comunicação integrada e inovadora, adequada ao mercado turístico. Deste modo, propõe-se fomentar formas e suportes comunicacionais de interpretação e divulgação dos valores e bens representativos da identidade deste destino turístico. Pretende-se organizar os recursos naturais, o território, os saberes-fazer, os modos de vida, as manifestações festivas, o património industrial, os vestígios e memórias de povos que habitaram este território, a paisagem modelada e as pessoas, criando as condições para diversificar as experiências turísticas no território.

4 - **Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local**. Pretende-se promover a produção e formas de comercialização de produtos de base local de qualidade e acessíveis à população e aos turistas, facilitando o contacto com os produtores locais e com os saberes fazer associados não só à produção como à sua confeção e à gastronomia local. As dicotomias produto natural/produto artificial; produto local/produto de fora; produto artesanal/produto industrial... podem ser utilizadas como estratégias de mercado, em que a especificidade, a tradição, a qualidade, o modo artesanal, pretende concorrer com cadeias monopolizadas por grandes marcas globais e cadeias de distribuição. Os circuitos de comercialização de proximidade ou curtos assumem hoje em dia novas dimensões e diversificam-se, em resultado da conjugação de uma multiplicidade de motivações por parte de consumidores e produtores. A possibilidade de comprar produtos locais diretamente ao produtor é, para muitos consumidores, a forma mais satisfatória de garantir a qualidade, rastreabilidade e autenticidade dos produtos e uma maneira de apoiar a economia local.

5 - **Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos de forma alargada a toda a região do Douro.** O Douro constitui um dos destinos turísticos mais relevantes de Portugal, a que está associada uma imagem de reconhecimento mundial pala classificação da UNESCO. Considerando que os destinos são cada vez mais o resultado da integração e promoção conjunta dos diferentes tipos de recursos/ produtos e serviços que nele existem, uma intervenção que vise a melhoria da qualidade da oferta turística é essencial para a valorização e promoção (interna e externa) do Douro. Pretende-se assim apostar na qualificação da oferta de serviços turísticos, em alguns domínios como a hotelaria e restauração que não gozam ainda da mesma imagem de qualidade, pelo menos de uma forma homogénea e certificada.

6 - **Dotar a região do Douro de melhores instrumentos de apoio à organização da oferta turística, à comunicação integrada e à disseminação de boas práticas.** O desenvolvimento turístico tem vindo a converter-se numa atividade cuja evolução depende de estratégias de desenho, organização, promoção e comercialização que requerem não só a intervenção dos sectores e agentes económicos diretamente envolvidos, mas também de outras instituições (de conhecimento, de inovação, etc.) e da implicação da comunidade que integra o destino. Já não basta contar com uma série de recursos mais ou menos atrativos ou procurados, sendo necessário atuar de forma voluntarista construindo produtos, experiências e uma envolvência única a oferecer aos consumidores. O desenvolvimento turístico, particularmente no caso dos destinos menos desenvolvidos, deve ir além da planificação de produtos turísticos, para ter em consideração o conceito mais integrador de destino. Pretende-se assim atuar sobre diversas vertentes que compõem a respetiva oferta, desde a sua base institucional até à respetiva promoção e comercialização, incluindo as questões do marketing, da comunicação e sinalização no território, da divulgação de projetos demonstrativos de boas práticas.

7 - **Consolidar o trabalho em rede da parceria e garantir condições de eficácia da EEC PROVERE Douro 2020.** As entidades públicas e privadas envolvidas nesta EEC subscrevem um Consórcio que tem por Missão promover e implementar e gerir a EEC PROVERE Douro 2020, consubstanciada numa Estratégia e num Programa de Ação para o território correspondente à NUTS III Douro, bem como a constituição de uma parceria que envolve todas as entidades, de base local e regional, públicas e privadas, incluindo empresas, responsáveis pela execução dos projetos, âncora e complementares, que integram o Programa de Ação e se inscrevem no território-alvo. Este Consórcio traduz já a prática de trabalho em rede que deverá sair reforçada não só no desenvolvimento dos projetos transversais que envolvem os 19 municípios e as Associações de Desenvolvimento, mas na garantia da coerência das ações e projetos que serão desenvolvidos no quadro desta EEC.

Os objetivos operacionais formulados consubstanciam-se num conjunto alargado de projetos âncora e de projetos complementares, que compõem o Programa de Ação desta EEC, e que concorrem no seu

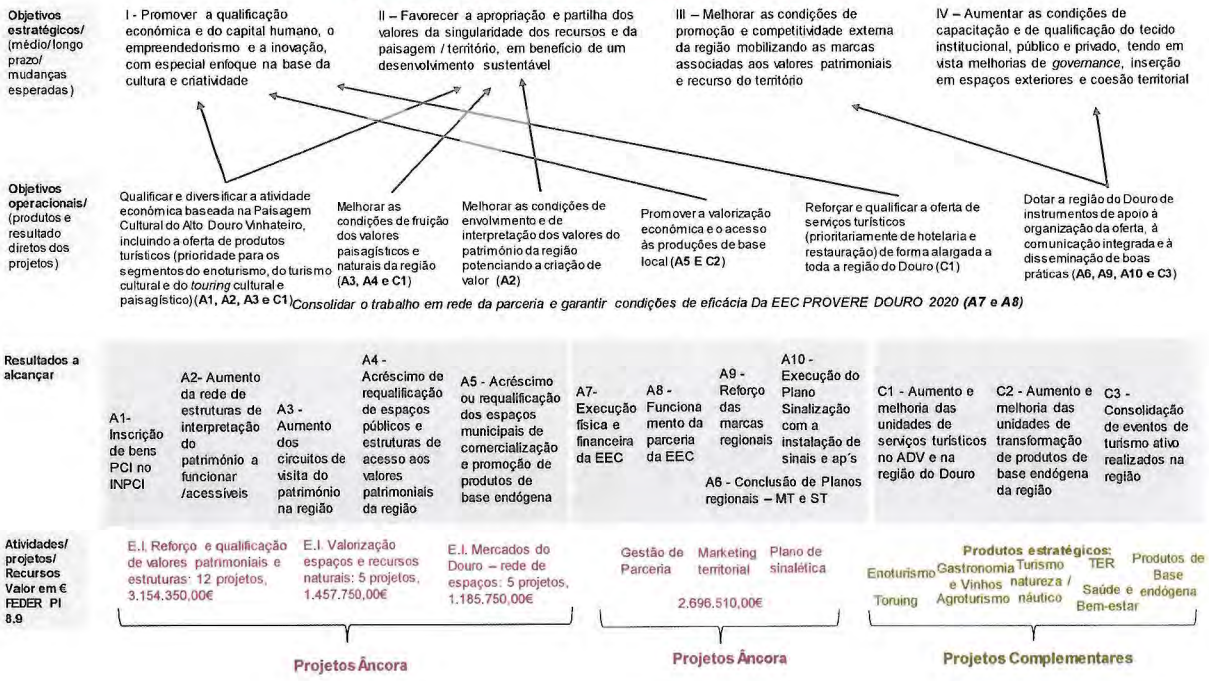
conjunto para a concretização dos indicadores de realização e de resultado definidos para a Prioridade de Investimento PI 8.9, conforme referido no ponto seguinte, mas também para os resultados e metas estabelecidas no quadro desta estratégia. No quadro seguinte são apresentados, de forma sistemática, a proposta os indicadores de resultado, as metas e os temas prioritários associados aos projetos âncora e complementares. Relativamente às fontes de informação para recolha e monitorização das metas estabelecidas é comum a todos os indicadores e consiste nos Relatórios de monitorização da EEC que estão previstos com periodicidade semestral (quadro matriz das páginas 23 e 24).

Seguidamente apresenta-se de forma sintética e esquemática o alinhamento e a articulação entre os resultados a alcançar estabelecidos e a estruturas de objetivos estratégicos e operacionais que fundamentam esta estratégia (esquemas da página 25), que foram explicitados anteriormente na descrição dos dois níveis de objetivos.

Objetivo operacional	Temáticas prioritárias	Resultados	Indicadores de resultado	Meta 2021
1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos (prioridade para os segmentos do enoturismo, do turismo cultural e do *touring* cultural e paisagístico)	Valorização da Paisagem do Alto Douro Vinhateiro, Património Mundial Condições de contexto infraestrutural para a valorização do ADV Estruturas culturais de vocação turística Produtos turísticos nos segmentos de enoturismo, turismo cultural e *touring*	Aumento da rede de estruturas de interpretação do património cultural diretamente relacionadas com o ADV em funcionamento e acessíveis	▪ Nº de estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	4
		Acréscimo de requalificação de espaços públicos e estruturas de contexto ao património cultural e natural associado ao ADV	▪ Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	3
		Aumento dos circuitos de visita na área do ADV	▪ Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	2
		Aumento ou melhoria das unidades de serviços turísticos associadas ao ADV nos segmentos de enoturismo, *touring* e turismo cultural	▪ Nº de novos projetos em produtos estratégicos de enoturismo, de *touring* e de gastronomia e vinhos	10
2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Valorização de recursos naturais significativos Condições de contexto infraestrutural para a valorização do ADV Estruturas culturais de vocação turística Produtos turísticos nos segmentos de natureza / náutica, saúde e bem-estar	Acréscimo de requalificação de espaços públicos e estruturas de contexto e acesso aos valores do património natural da região	▪ Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	3
		Aumento dos circuitos de visita ao património natural da região	▪ Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	3
		Aumento ou melhoria das unidades de serviços turísticos associadas ao ADV nos segmentos turismo natureza / náutico e turismo de saúde e bem-estar	▪ Nº de novos projetos em produtos estratégicos de turismo de natureza /náutico e turismo de saúde e bem-estar	5
3 – Melhorar as condições de envolvimento e de interpretação dos valores do património da região potenciando a criação de valor	Valorização dos bens patrimoniais de maior significativo na região do Douro: Arte Rupestre do Vale do Côa e Siega Verde, Monumentos do Vale do Varosa, Património Cultural Imaterial Estruturas culturais de vocação turística	Aumento da rede de estruturas de interpretação do património cultural na região, em funcionamento e acessíveis	▪ Nº de estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	3
		Inscrição de bens do património cultural imaterial da região no Inventário nacional do PCI	▪ Nº de processos de inscrição no INPCI concluídos	1
		Aumento dos circuitos de visita ao património cultual da região	▪ Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	2

Objetivo operacional	Temáticas prioritárias	Resultados	Indicadores de resultado	Meta 2021
4 - Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Valorização de produtos de base endógena (produtos regionais e locais, eventualmente com denominação de origem e outras categorias de certificação) Unidades de transformação de produtos de base endógena, incluindo projetos de inovação Unidades de promoção e comercialização de produtos de base endógena /circuitos de proximidade	Acréscimo ou requalificação dos espaços municipais de comercialização e promoção de produtos regionais de base endógena	▪ Nº de espaços de promoção de Produtos de Base Endógena novos ou requalificados em funcionamento	6
		Produtores de produtos de base endógena que cooperam com espaços de municipais de comercialização e promoção de produtos regionais de base endógena	▪ Nº de produtores divulgados nos espaços criados/ requalificados	120
		Aumento ou melhoria das unidades de transformação de produtos de base endógena	▪ Nº de novos projetos em unidades de transformação e/ou comercialização de produtos de base endógena	6
5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos (prioritariamente hotelaria e da restauração) de forma alargada a toda a região do Douro	Rede de oferta de alojamento turístico e restauração Eventos de grande impacto turístico exterior	Aumento ou melhoria das unidades de serviços turísticos de alojamento	▪ Nº de novos projetos em produtos estratégicos de Agroturismo, TER	10
		Consolidação dos eventos de turismo ativo realizados na região	▪ Nº de eventos de turismo ativo realizados	2
6 -Dotar a região do Douro de instrumentos de apoio à organização da oferta, à comunicação integrada e à disseminação e boas práticas	Organização de produto turístico Marketing e promoção integrada Comunicação e divulgação nos mercados turísticos e de produtos regionais	Conclusão da elaboração dos planos de Marketing territorial e de Sinalização turística para a região	▪ Nº de planos temáticos em execução em 2021	2
		Reforço das marcas regionais	▪ Nº de marcas criadas e ativadas	1
		Execução do Plano de sinalização através da colocação de sinais e da criação de app de apoio	▪ Nº de novos sinais instalados ▪ Nº de app em funcionamento e disponíveis	1000 2
7 - Consolidar o trabalho em rede da parceria e garantir condições de eficácia do PROVERE Douro	Níveis de execução do PROVERE Dinâmica da parceria de entidades envolvidas no Plano de Ação Dinâmica dos órgãos de gestão	Execução física do Programa de Ação da EEC	▪ Taxa de execução física do PROVERE	80%
		Execução financeira do Programa de Ação da EEC	▪ Taxa de execução financeira do PROVERE	90%
		Funcionamento da parceria constituída no âmbito do consórcio da ECC	▪ Nível de participação nos órgãos de gestão da EEC PROVERE DOURO 2020	100%

EEC Provere Douro 2020 – visão esquemática da proposta de estratégia



3. Enquadramento no NORTE 2020 e outras estratégias territoriais

3.1. Contributo da EEC para os indicadores de realização e resultado do Norte 2020

O quadro de indicadores de apoio à monitorização e avaliação da EEC, que foi apresentado anteriormente, completa-se com os indicadores de realização e resultado associados à Prioridade de Investimento 8.9 'Estratégias Específicas de Valorização dos Recursos Endógenos do Norte 2020'. Relativamente ao indicador de realização "Estratégias especificas de valorização dos recursos endógenos" foi definida uma meta de 6 estratégias para o horizonte temporal de 2023. A concretização da EEC PROVERE DOURO 2020, que se apresenta através desta candidatura, constitui o contributo para este indicador de resultado e respetivo objetivo em termos de meta a alcançar. O indicador de resultado da PI 8.9. apresenta contornos distintos, tendo sido definido que a EEC deverá contribuir para a meta do indicador "Efeito multiplicador do investimento publico no investimento privado", cujo valor é de1,9, referenciado a 2023. Tendo em consideração o valor relativo aos projetos incluídos na EEC PROVERE DOURO 2020, a proposta de objetivo para esse efeito multiplicador na NUTIII Douro, em 2023, é de 3,5 (considerando que apesar do valor previsto para os investimentos complementares ascender a 137 509 743€, e o efeito multiplicador previsto em função do valor total do investimento nos projetos âncora de 11 841 095€ possa ascender a 11,6, se admite que possa haver uma quebra significativo das intenções de investimento privado para cerca de 30% do total que é apresentado em sede desta candidatura). Considerando a importância do cumprimento do objetivo definido para o efeito multiplicado do investimento público, em 2023, propõe-se proceder à monitorização do seu grau de concretização, através da integração de um objetivo intermédio, referenciado a 2021, com o valor de 2, o qual pode permitir rever em alta a meta para 2023.

Indicador	Norte 2020			EEC PROVERE Douro 2020			
	Valor de referência	Ano	Meta 2023	Valor de referência	Meta 2020	Meta 2023	Fonte de informação
Efeito multiplicador do investimento publico no investimento privado	0,9	2013	1,9	n.d	2	3,5	Sistemas de informação dos fundos estruturais; Sistemas de informação da EEC;

Indicador de resultado da PI 8.9

No que respeita aos indicadores de resultado referentes às PI. 3.1, 3.2, 3.3, 8.3, 9.6 e 9.10, considerando que não existem valores de referência para a NUTS III Douro e que a informação sobre a probabilidade e capacidade de candidaturas dos projetos complementares por parte das empresas aos Avisos e Instrumentos de apoio de financiamento disponíveis no Norte 2020 não está confirmada, nem sequer avaliada, entendeu-se que não seria de estimar qualquer contributo para a concretização das metas estabelecidas no Programa NORTE 2020 para estas PI. De qualquer modo, admitindo os valores estimados por uma percentagem relativamente limitadas das empresas consorciadas, estima-se que a meta de criação de emprego de projetos complementares até 2021 possa atingir os 25 empregos.

3.2. Articulação com o PROVERE desenvolvido no período de programação anterior/ ECC PROVERE Douro Região Vinhateira

A presente proposta de EEC assume um princípio de incorporação dos elementos centrais do PROVERE Douro Região Vinhateira numa linha de evolução da orientação estratégica, que responde à dinâmica territorial e institucional, às conclusões do processo de autoavaliação e às caraterísticas do presente concurso e dos recursos disponíveis. Tomando como referência central a análise da evolução em termos de definição do foco temático e dos objetivos estratégicos, os desenvolvimentos constatados são os seguintes:

- Em linha com as conclusões do processo de autoavaliação a presente EEC propõe o ajustamento do foco temático e o seu alargamento para o recurso "Douro" de modo a incorporar outras áreas económicas para além das que se associam ao recurso endógeno que foi eleito como central da EEC anterior - "Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro, classificada como Património Mundial pela UNESCO" -. Deste modo, pretende-se associar ao produto vinho e à temática do turismo a valorização de recursos que não estando diretamente nesta esfera de intervenção são essenciais para a diversificação da oferta, nomeadamente os produtos de base rural, as atividades agroindustriais e os recursos monumentais, culturais e naturais. Este alargamento temático também favorece o recentramento da intervenção no território da NUTS III Douro e a efetiva integração das diferentes sub-regiões que o compõem, nomeadamente as que não estão integradas no Alto Douro Vinhateiro;
- Em função deste ajustamento o quadro de objetivos que se propõe para a EEC PROVERE DOURO 2020, acentua de forma mais expressiva a ambição de abranger diferentes atividades económicas associadas à criação de valor na ADV e, simultaneamente, promover a incorporação noutros setores dos valores do simbólico, da cultura e da criatividade associada ao recurso "Douro".
- Em paralelo, determinadas dimensões previstas nos objetivos estratégicos da anterior EEC perdem relevância na medida em que não integram a estratégia atual, como é o caso do OE relacionado com o reforço das competências dos recursos humanos da administração local.
- Note-se, contudo, que se mantém como importante elemento de continuidade das duas EEC em análise a importância que é conferida às questões do trabalho em rede e da *governance* regional e local.

3.3. Articulação da proposta PROVERE com outras estratégias e programas

Articulação com EIDT Douro 2020 e PDCT da CIMDOURO

Para esta abordagem procede-se à análise da articulação que se estabelece entre os objetivos estratégicos da EEC Douro 2020 e os eixos, vetores e medidas consideradas nesses instrumentos de planeamento territorial.

EEC PROVERE DOURO 2020/ OE I - Promover a qualificação económica e do capital humano, o empreendedorismo e a inovação, com especial enfoque na base da cultura e criatividade - A extensão de resultados associados a este OE encontra diversos pontos de contacto e de complementaridade com três dos quatro eixos estratégicos da EIDT: Eixo 1. Competitividade, conhecimento e inovação - Vetor 1.1. Desenvolvimento do setor agroalimentar e de outras fileiras produtivas de base endógena Vetor; 1.2. Afirmação do turismo e da visitação; Eixo 2. Sustentabilidade territorial - Vetor 2.1. Proteção do ambiente e paisagem e valorização do património; Eixo 3. Inclusão e coesão social; e com as medidas do PDCT relacionadas com o apoio ao emprego

EEC PROVERE DOURO 2020/ OE II – Favorecer a apropriação e partilha dos valores da singularidade dos recursos e da paisagem / território, em benefício de um desenvolvimento sustentável - Este objetivo estratégico procura responder ao desafio de incrementar o reconhecimento e valorização dos recursos do Douro, por parte dos agentes institucionais, públicos e privados, e da população em geral, que é considerado fundamental para a sustentação da estratégia de valorização do Douro. Os objetivos operacionais que assumem caráter instrumental face a este desiderando de mudança relacionam-se com a qualificação da atividade económica associada à paisagem cultural do ADV, a melhoria das condições de fruição dos valores paisagísticos e naturais e o potenciar da criação de valor nos projetos de aproveitamento dos recursos endógenos. A consecução deste OE está também alicerçada nos resultados esperados relativos ao trabalho em rede e à parceria, que assumem carater transversal na estratégia delineada para EEC. No caso das relações com o PDCT, as sinergias estabelecidas situam-se nas medidas relacionadas com a promoção do emprego e nas intervenções de valorização e requalificação do património natural e edificado:

EEC PROVERE DOURO 2020/ OE III – Melhorar as condições de promoção e competitividade externa da região mobilizando as marcas associadas aos valores patrimoniais e recursos do território - Na estrutura desenhada para a EEC PROVERE DOURO 2020 são de esperar contributos para este objetivo estratégico relacionados fundamentalmente com os instrumentos de apoio à organização da oferta e à comunicação e com a partilha de boas práticas. A complementaridade que se estabelece com a EIDT e o PDCT é particularmente visível no primeiro caso, abrangendo dois dos quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Eixo 1. Competitividade, conhecimento e inovação - Vetor. Afirmação do turismo e da visitação; Eixo 4. Redes territoriais e governação e com incidência menos significativa no quadro de medidas previstas no PDCT.

EEC PROVERE DOURO 2020/ OE IV – Aumentar as condições de capacitação e de qualificação do tecido institucional, público e privado, tendo em vista melhorias de governance, inserção em espaços exteriores e coesão territorial - O presente OE está particularmente dependente da intervenção desenhada em matéria de gestão e promoção das parcerias e da rede de agentes, públicos e privados. É evidente a complementaridade entre estes princípios assumidos pela EEC e a orientação também assumida nas estratégias e

programas regionais e que é visível, nomeadamente, no desiderato de promoção do trabalho em rede que consta do Eixo 4 da EIDT "Redes territoriais e governação".

Articulação com as estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) das ADL: Douro Histórico, DESTEQUE, Douro Superior e Beira Douro

A principal conclusão aponta para importantes linhas de articulação e de sinergia: Os resultados esperados relacionados com o OE "Promover a qualificação económica e do capital humano, o empreendedorismo e a inovação, com especial enfoque na base da cultura e criatividade" complementam as intervenções previstas no âmbito das DLBC e a sua particular orientação para o empreendedorismo e o emprego de base local e para a valorização dos recursos endógenos e diversificação das atividades. O especial enfoque na cultura e criatividade que é marca da EEC reforça o caráter supletivo face aos objetivos das DLBC:

- No OE "Favorecer a apropriação e partilha dos valores da singularidade dos recursos e da paisagem / território, em benefício de um desenvolvimento sustentável" a intervenção prevista em prol do aumento do reconhecimento e valorização dos recursos e valores da região articula-se de forma direta com os objetivos e resultados esperados das DLBC relacionados com a valorização e preservação do património ambiental e cultural e valorização do turismo rural;
- Os OE da EEC PROVERE DOURO 2020 relacionados com a promoção e competitividade externa da região e com a capacitação do tecido institucional da região apontam para resultados em matéria de comunicação, organização da oferta turística, disseminação de boas práticas e promoção do trabalho em rede, que se assumem como complementares das intervenções previstas no âmbito dos objetivos das DLBC relacionados com a cooperação, o trabalho em rede e as componentes de promoção e marketing.

O quadro da página seguinte explicita estas relações.

PROVERE Douro 2020/ Objetivos estratégicos	Associação Douro Histórico	DESTEQUE – Associação Desenvolvimento Terra Quente Carrazeda Ansiães	Douro Superior Associação de desenvolvimento	Beira Douro - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro
I - Promover a qualificação económica e do capital humano, o empreendedorismo e a inovação, com especial enfoque na base da cultura e criatividade	OE1. Promover a inclusão social e combater a pobreza através da inovação social e iniciativas locais para o emprego; OE2. Dinamizar iniciativas inovadoras diversificando e reforçando a viabilidade das explorações agrícolas; OE3. Promover o empreendedorismo, as microempresas e o autoemprego como instrumento de combate ao desemprego;	Obj. 2 – Promover o empreendedorismo, a inovação e a atração de iniciativas e investimentos que contribuam para a diversificação da atividade económica das zonas rurais, para o desenvolvimento das principais cadeias de valor presentes no território e para o acesso a mercados Obj. 3 – Promover o emprego, a empregabilidade e a coesão social	OE 1: Apoiar a competitividade das fileiras produtivas e da economia do Douro Superior e desenvolver produtos, serviços e parcerias; OE 2: Apoiar a inovação, a modernização e a diversificação das atividades e explorações; OE 4: Qualificar o capital humano e promover a empregabilidade, o empreendedorismo, a inovação social e a inclusão;	OE1. Combater os elevados níveis de desemprego e índices de pobreza e exclusão social OE2. Promover o desenvolvimento do tecido empresarial e das bases produtivas locais OE3. Promover o empreendedorismo, as microempresas e o auto-emprego
II – Favorecer a apropriação e partilha dos valores da singularidade dos recursos e da paisagem / território, em benefício de um desenvolvimento sustentável	OE4. Promover o turismo rural apoiado num desenvolvimento sustentável (património, ambiente e natureza) que recorre à eficiência energética e energias renováveis;	Obj. 1 – Valorizar e divulgar o património ambiental e cultural da região contribuindo para o reforço da identidade das comunidades locais e para a dinamização de processos de desenvolvimento local	OE 3: Preservar e valorizar o património natural e cultural, promover a qualidade ambiental e os recursos diferenciadores;	OE4. Valorizar o turismo rural, os elementos patrimoniais, ambientais e naturais e incrementando o desenvolvimento sustentável com o recurso à eficiência energética e energias renováveis
III – Melhorar as condições de promoção e competitividade externa da região mobilizando as marcas associadas aos valores patrimoniais e recursos do território	OE3. Promover o empreendedorismo, as microempresas e o autoemprego como instrumento de combate ao desemprego/ *componente promoção e marketing*	Obj. 4 – Reforçar o capital social e institucional local/ *componente promoção e marketing*	OE 5: Reforçar o capital social local, a visibilidade do território e a qualidade da governação/ *componente promoção e marketing*	OE5. Dinamizar e promover ações de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede de diferentes níveis de parcerias/ *componente de promoção e marketing*
IV – Aumentar as condições de capacitação e de qualificação do tecido institucional, público e privado	OE5. Promover e dinamizar ações de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede	Obj. 4 – Reforçar o capital social e institucional local	OE 5: Reforçar o capital social local, a visibilidade do território e a qualidade da governação/	OE5. Dinamizar e promover ações de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede de diferentes níveis de parcerias

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Projetos âncora

Os projetos âncora que integram o Programa de Ação da EEC PROVERE DOURO 2020 estão organizados segundo o seu âmbito territorial e a natureza de cada intervenção. Foram desenhados 3 projetos de âmbito transversal que abrangem a totalidade do território da NUTSIII Douro, sendo 2 de natureza temática e 1 de natureza operacional. Estes três projetos garantem a integração operacional de todos os restantes projetos-âncora, bem como, dos seus resultados à escala da área abrangida por esta EEC.

Os projetos âncora transversais e temáticos identificados como prioritárias são orientados para a criação e instalação uma sinalética orientativa e informativa/interpretativa e para o marketing territorial.

O projeto da sinalética será uma ferramenta fundamental para melhorar apreensão deste território, contribuindo para o seu usufruto nas melhores condições e garantindo a acessibilidade aos locais notáveis e destacáveis do Douro de uma forma informada, clara e precisa. Constitui, pois, um suporte de elevada importância para a divulgação e o conhecimento das estruturas e dos ativos patrimoniais com que os restantes projetos âncora vão qualificar o território. Este projeto assume um carácter inovador no contexto dos destinos turísticos nacionais, na medida em que pretende assumir uma escala regional ao nível da sinalização integrada. Prevê uma fase de conceção, com definição de conceito, auditoria à situação existente, propostas de conteúdos, criativas e tecnológicas e outra fase de produção e instalação da sinalização e dos respetivos suportes.

O projeto de marketing territorial visa aumentar a competitividade e atratividade do Douro, fortalecendo a sua identidade regional, explorando suas dimensões simbólicas e criativas e promovendo a nível nacional e internacional. Perspetiva-se a criação e estruturação de marca e respetiva ativação, com presença digital e noutros suportes, organização e participação em eventos nacionais e internacionais, gestão e acompanhamento. No caso deste projeto, a estratégia e as propostas operacionais devem enquadrar aspetos específicos de promoção e divulgação das estruturas locais e de iniciativa municipal.

Que um quer o outro projeto assumem um contributo decisivo para qualificar as condições de contexto regionais no sentido de poder atrair melhores condições e performances em termos de mercado e da oferta de serviços e produtos turísticos ou complementares, dentro dos setores de exploração dos recursos endógenos, favorecendo a atração de investimento privado e a viabilização dos respetivos projetos.

Estes dois projetos âncora tem como entidade executora a CIMDOURO e, no caso da Sinalização Turística e do Marketing Territorial, envolvem parcerias com os quatro Grupos de Apoio Local da região, correspondem a um investimento de cerca total de 2 937 945€, com uma comparticipação FEDER de cerca de

2 497 253€ (representado cerca de 29,5% da dotação atribuída a esta EEC, PI 8.9). O projeto âncora transversal de natureza operacional é vocacionado para coordenação e gestão do Programa de Ação da EEC e para a dinamização da parceria formalizada por contrato de consórcio, pressupõe atividades de gestão, acompanhamento e controlo da execução do Programa de Ação na componente dos projetos âncora e dos projetos complementares, atividades de divulgação de informação e de promoção de *networking* e atividades de monitorização. Está alocado a esta componente um investimento de 234 420€, uma dotação FEDER de 199 257€, correspondendo a 2,4% da dotação FEDER atribuída a esta EEC, PI 8.9. Será expetável que estes três projetos arranquem no 2º semestre de 2018, após aprovação da EEC, e que tenham uma execução que se estenda pelos anos de 2019 e 2020.

Outra componente fundamental deste Programa de Ação centra-se nos 22 projetos âncora de âmbito municipal que foram estruturados dada a sua natureza em três eixos intervenção, os quais visam reforçar a coerência deste Programa na medida em que se pretende que garantam escala e impacto na região, a saber:

- Eixo 1 – Reforço e qualificação de valores patrimoniais e estruturas com condições para integrar e robustecer produtos turísticos orientados para o *touring* cultural e paisagístico e para o turismo cultural;
- Eixo 2 – Mercados do Douro – rede de espaços de promoção e venda de produtos endógenos e de base regional;
- Eixo 3 – Valorização de espaços e recursos naturais associados à promoção e organização de produto nos segmentos de turismo de natureza: Vale do Côa, Douro Vinhateiro e Douro Internacional, Vale do Távora e Vale do Varosa, e de saúde e bem-estar.

Estres três eixos constituem um contributo de grande relevância para a prossecução da EEC na medida em que incluem projetos que se destinam a permitir reforçar as condições de interpretação e de acessibilidade aos valores culturais e naturais da região, contribuindo deste modo para estimular e reforçar a iniciativa privada (empresas privadas) em termos da criação e valor baseado na identidade e património e na criatividade. Estamos perante projetos âncora com capacidade de reforçar escala de oferta e de acessibilidade a recursos culturais e naturais que podem de facto gerar efeito multiplicador em investimentos privados orientados para produtos estratégicos (enoturismo, *touring*, transformação de produtos de base endógena, turismo de natureza a/ náutico, gastronomia e vinhos, etc.), como vamos verificar na lista de projetos complementares.

O eixo 1 integra 12 projetos âncora, com expressão territorial em igual número de municípios desta CIM, os quais se propõem criar ou requalificar: 7 estruturas de interpretação do património cultural; 3 estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural; 4 circuitos de visita e 1

processos de inscrição no INPCI. Este conjunto de projetos representa um investimento aproximado de 4 636 730 € e tem alocada uma comparticipação FEDER de 3 127 771 € (PI 8.9).

O eixo 2 integra 5 projetos âncora, com expressão também em 5 municípios, os quais visam requalificar/adaptar 5 espaços para promoção de Produtos de Base Endógena e que esperam poder acolher/divulgar cerca de 120 produtores. Este conjunto de estruturas pode ser vista como experiência piloto de uma rede de estruturas de promoção a disseminar pela região e representa um investimento de cerca de 1 579 000€, com uma comparticipação FEDER de 1 185 750€ (PI 8.9).

O eixo 3 integra também 5 projetos âncora, distribuídos por 5 municípios, orientados para produtos como o turismo natureza e para a saúde e bem-estar que provêm criar: 3 estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património natural e 3 circuitos de visita. A expressão em termos de investimentos destes projetos atinge cerca de 2 453 000€, com uma comparticipação FEDER de 1 457 750€ (PI 8.9).

Cerca de 40% dos projetos municipais tem início previsto para 2018, e os restantes têm início previsto em 2019. Cerca de metade dos projetos (54%) tem a data de conclusão prevista para 2020. O mapa da página seguinte apresenta a distribuição de projetos pelos 19 municípios segundos os três eixos referidos.

Em síntese, nestes investimentos de natureza municipal que serão concretizados dos anos de 2018 a 2020, a repartição da comparticipação distribui-se da seguinte forma pelos três eixos (eixo 1 – 37,1%; eixo 2 – 14,0%; eixo 3 – 17,2%). De seguida apresenta-se um quadro de indicadores de realização dos projetos âncora, a financiar no quadro da PI 8.9, e das suas metas, no final do período de execução e em momentos intermédios.

Indicador	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Fonte de informação
Indicadores gerais de realização				Sistemas de informação da EEC
Nº total de projetos âncora apoiados	18	24	24	
Nº total de projetos âncora concluídos	5	15	24	
Indicador financeiro				
Execução financeira	40%	60%	90%	

Douro

Investimento Público - Projetos Âncora												
Nº Ordem	Designação	Eixos de Intervenção	Promotor	Investimento Total	Investimento Elegível	Contribuição FEDER	Execução Física			Execução Financeira (indicativa)		
							2018	2019	2020	2018	2019	2020
0	Gestão da EEC PROVERE DOURO 2020 e dinamização da Parceria	-	CIM Douro	234 420 €	234 420 €	199 257 €				35 420 €	99 500 €	99 500 €
1	Sinalização Turística do Douro	-	CIM Douro	1 950 000 €	1 950 000 €	1 657 500 €				320 000 €	600 000 €	1 030 000 €
2	Marketing Territorial	-	CIM Douro	987 945 €	987 945 €	839 753 €				160 000 €	500 000 €	327 945 €
			Subtotal	**3 172 365 €**	**3 172 365 €**	**2 696 510 €**				**515 420 €**	**1 199 500 €**	**1 457 445 €**
3	D'Olival ao Azeite D'Ouro	Reforço e qualificação de valores patrimoniais e estruturas com condições para integrar e robustecer produtos turísticos orientados para o touring cultural e paisagístico e para o turismo cultural	Município de Alijó	500 000 €	359 000 €	305 150 €				100 000 €	400 000 €	
4	Requalificação do núcleo urbano de Foz-Tua		Município de Carrazeda de Ansiães	359 000 €	359 000 €	305 150 €				35 000 €	210 000 €	107 000 €
5	Valorização Patrimonial e Cultural da Máscara de Lazarim		Município de Lamego	159 000 €	159 000 €	135 150 €					72 000 €	87 000 €
6	Centro Interpretativo - Museu do Barco Rabelo		Município de Mesão Frio	241 000 €	241 000 €	204 850 €					241 000 €	
7	Qualificação dos Circuitos Patrimoniais		Município de Penedono	359 000 €	359 000 €	305 150 €					215 000 €	144 000 €
8	Requalificação de Miradouros na N323		Município de Sabrosa	600 000 €	359 000 €	305 150 €					300 000 €	300 000 €
9	Circuitos de Visita Turística no Alto Douro Vinhateiro		Município de Tabuaço	327 730 €	327 730 €	278 571 €				69 000 €	145 000 €	113 730 €
10	Requalificação das zonas ribeirinhas das Bateiras		Município de São João da Pesqueira	400 000 €	359 000 €	305 150 €				120 000 €	280 000 €	
11	O Douro do Frei João de Mansilha - Segredos da história		Município de Santa Marta de Penaguião	405 000 €	359 000 €	305 150 €					270 000 €	135 000 €
12	Valorização da igreja de S. Pedro de Tarouca		Município de Tarouca	100 000 €	80 000 €	68 000 €					100 000 €	
13	Valorização do património judaico e marrano		Município de Torre de Moncorvo	359 000 €	359 000 €	305 150 €					359 000 €	
14	Central do Biel		Município de Vila Real	827 000 €	359 000 €	305 150 €				200 000 €	427 000 €	200 000 €
			Subtotal	**4 636 730 €**	**3 679 730 €**	**3 127 771 €**				**524 000 €**	**3 019 000 €**	**1 086 730 €**
15	VIMAAR - Nucleo de Valorização e Promoção de produtos Locais	Mercados do Douro – rede de espaços de promoção e venda de produtos endógenos e de base regional	Município de Armamar	490 000 €	359 000 €	305 150 €					490 000 €	
16	Valorização dos Produtos Endógenos do Concelho de Lamego		Município de Lamego	200 000 €	200 000 €	170 000 €					90 000 €	110 000 €
17	Mercadinho de Produtos e Saberes Regionais		Município de Mesão Frio	118 000 €	118 000 €	100 300 €					118 000 €	
18	Requalificação do antigo edifício do IVV		Município de Moimenta da Beira	359 000 €	359 000 €	305 150 €					235 000 €	124 000 €
19	Oficina Criativa		Município de Murça	412 000 €	359 000 €	305 150 €					122 000 €	290 000 €
			Subtotal	**1 579 000 €**	**1 395 000 €**	**1 185 750 €**				**0 €**	**1 055 000 €**	**524 000 €**
20	Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida	Valorização de espaços e recursos naturais associados à promoção e organização de produto nos segmentos de turismo de natureza: Vale do Côa, Douro Vinhateiro, Vale do Távora e Vale do Varosa, e de saúde e bem estar	Município de Freixo de Espada à Cinta	383 000 €	359 000 €	305 150 €				57 000 €	195 000 €	131 000 €
21	Passadiços do Távora		Município de Sernancelhe	600 000 €	359 000 €	305 150 €					480 000 €	120 000 €
22	Passadiços do Côa		Município de Vila Nova de Foz Côa	490 000 €	359 000 €	305 150 €				200 000 €	290 000 €	
23	Requalificação do Parque de Santa Helena		Município de Tarouca	350 000 €	279 000 €	237 150 €					200 000 €	150 000 €
24	Revitalização do Balneário Termal das Caldas do Moledo		Município de Peso da Régua	630 000 €	359 000 €	305 150 €				100 000 €	530 000 €	
			Subtotal	**2 453 000 €**	**1 715 000 €**	**1 457 750 €**				**357 000 €**	**1 695 000 €**	**401 000 €**
			TOTAL	**11 841 095 €**	**9 962 095 €**	**8 467 781 €**				**1 396 420 €**	**6 968 500 €**	**3 469 175 €**

Douro
Comunidade Intermunicipal

Investimento Público - Projetos Âncora

Nº Ordem	Designação	Descrição	Eixos de Intervenção	Contribuição principal para Objetivos estratégicos	Contribuição principal para Objetivos operacionais	Promotor	Parceiros	Resultados Indicadores	Resultados Metas
0	Gestão da EEC PROVERE DOURO 2020 e dinamização da Parceria	Divulgação, gestão e monitorização do programa de ação e respetiva estratégia, promoção de networking entre as entidades consorciadas e outras agentes relevantes regionais	-	IV	7	CIM Douro	GAL's CIM Douro	Taxa de execução física do PROVERE; Taxa de execução financeira do PROVERE, Nível de participação nos órgãos do setor da EEC	80%; 90%; 100%
1	Sinalização Turística do Douro	Conceção, produção e instalação de sinalética orientativa e informativa/interpretativa no Douro com vista a melhorar apreensão deste território e garantindo a acessibilidade aos locais notáveis e destacáveis do Douro de uma forma informada, clara e precisa	-	III e IV	6	CIM Douro	GAL's CIM Douro	Nº de Planos temáticos em execução em 2020, Nº de marcas criadas e ativadas	1; 1
2	Marketing Territorial	Criação e estruturação de marca e respetiva ativação, com presença digital e noutros suportes, organização e participação em eventos nacionais e internacionais, gestão e acompanhamento	-	III	6	CIM Douro	GAL's CIM Douro	Nº de Planos temáticos em execução em 2020, Nº de novos smais instalados, Nº de app em funcionamento e disponíveis	1, 1000, 2
3	O Olival ao Azeite D Ouro	Centro interpretativo do Azeite para promoção do Azeite DOP Douro e da sua importância na dieta mediterrânea, com visitas orientadas a Olivais e dinamização de clube de produtores e consumidores	Beforço e qualificação de valores patrimoniais e estruturas com condições para integrar e robustecer produtos turísticos orientados para o touring cultural e paisagístico e para o turismo cultural	I	3 e 4	Município de Alijó	CEPAD, UTAD	Nº de estruturas novas ou requalificadas de interpretação do patrimonio cultural em funcionamento	1
4	Requalificação do nucleo urbano de Foz-Tua	Requalificação do espaço público do aglomerado Foz Tua, potenciando o novo Centro Interpretativo do Vale do Tua e os novos circuitos de visita no Vale do Tua		II	1 e 2	Município de Carrazeda de Ansiães		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
5	Valorização Patrimonial e Cultural da Mascara de Lazarim	Promover o processo de classificação nacional das Máscaras de Lazarim e a sua valorização e divulgação no contexto das outras manifestações ibéricas similares deste PCI (com potencial de candidatura à UNESCO)		II	3 e 6	Município de Lamego	Grupos de Mascarós e Caretos	Nº de processos de inscrição no INPCI concluidos	1
6	Centro Interpretativo - Museu do Barco Rabelo	Adapação de um espaço existente, com conceção de conteúdos expositivos e instalação de equipamentos de apoio à visita e interpretação, articulado como Museu do Douro		II	3	Município de Mesão Frio	Fundação Museu do Douro	Nº estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	1
7	Qualificação dos Circuitos Patrimoniais	Estruturação e promoção de circuitos de visita ao património judaico (Caminhos de Sirrafad), que reforçam a posição na Rede de Judiarias, e ao património megalítico, também no quadro de outras ligações com valores patrimoniais envolventes		II	3	Município de Penedono		Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	2
8	Requalificação de Miradouros na N323	Qualificação e infraestruturação de espaços de estadia e contemplação ao longo da estrada que liga Sabrosa ao Pinhão, que constitui um dos circuitos de elevado valor paisagístico e singularidade dentro da Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro		II	2	Município de Sabrosa		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do patrimonio, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
9	Circuitos de Visita Turística no Alto Douro Vinhateiro	Valorização de circuitos de visita (Valença do Douro e Tabuaço) a diversas Quintas no Douro associados à fruição da paisagem cultural do Alto Douro Vinhateiro e à promoção de produtos turísticos		II	1 e 2	Município de Tabuaço		Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	2
10	Requalificação das zonas ribeirinhas das Baleiras	Requalificação e valorização ambiental de uma zona ribeirinha do Douro, com infraestruturas de receção turística qualificada, numa das portas de entrada no concelho de S. João da Pesqueira, Coração do Douro Vinhateiro		II	2	Município de São João da Pesqueira	Porta de Freguesia, LAPM, Turismo Porto e Norte Portugal, Quintas e Adegas	Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do patrimonio, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
11	O Douro do Fre João de Mansilha - Segredos da historia	Criação de espaços de interpretação associados à viticultura duriense, um centrado nas castas durienses, incluindo a visita às vinhas, e outro valorizando a figura de Frei de Mansilha no processo de criação da Região Demarcada		II	1 e 3	Município de Santa Marta de Penaguião	UTAD / IVDP	Nº de estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	2
12	Valorização da Igreja de S. Pedro de Tarouca	Intervenção de conservação e restauro do património integrado desta Igreja, que constitui mais um elemento de valor no roteiro patrimonial do Vale do Varosa		II	3	Município de Tarouca	Fabrica da Igreja de Tarouca e UMCN		1
13	Valorização do património judaico e marrano	Recuperação da antiga sinagoga e adaptação à espaço de interpretação, valorizando o seu património imaterial associado ao produto específico da amêndoa coberta, e sua promoção dentro da Rede de Judiarias		II	3	Município de Torre de Moncorvo	Rotz dos Judiarias		1
14	Central do Biel	Reabilitação turística da Central do Biel (primeira central hidroelétrica portuguesa) e da Quinta do Granjo a ela associada, criando 2 circuitos de visita que prolongam outros circuitos associado ao rio Corgo e portenssam a oferta de produto na cidade de Vila Real		II	3	Município de Vila Real			1
15	VIMAVA - Nucleo de Valorização e Promoção de produtos locais	Requalificação do edifício da antiga Adega Cooperativa de Armamar, transformando-o num centro de apoio à visita e de promoção dos produtos endógenos	Mercados do Douro – rede de espaços de promoção e venda de produtos endógenos e de base regional	I	4 e 6	Município de Armamar	Fundação Museu do Douro e Caves Vale do Rodo	Nº de espaços de promoção de Produtos de Base Endógena requalificados ou adaptados em funcionamento _ Nº de produtores divulgados nos espaços criados/ requalificados	1, 50
16	Valorização dos Produtos Endógenos do Concelho de Lamego	Criação e dinamização de uma rede de espaços para a promoção e venda produtos endógenos, valorizando a oferta de circuitos turísticos e culturais		I	4 e 6	Município de Lamego	Caves Raposeira, Latinimos Parsa, Outros produtores		2; 20
17	Mercadinho de Produtos e Saberes Regionais	A adaptação e aproveitamento de um espaço para a promoção e divulgação de produtos endógenos de qualidade, capaz de fomentar a iniciativa empresarial e a aproximação de produtores ao mercado final		I	4 e 6	Município de Mesão Frio			1,15
18	Requalificação do antigo edifício do IVV	Requalificação do antigo edifício do IVV para instalação de um espaço expositivo e de uma área de comercialização de produtos locais, especialmente vocacionada para acolher visitas comunitersse pela atividade vitivinícola na região		I	4 e 6	Município de Moimenta da Beira			1;20
19	Oficina Creativa	Adaptação de um espaço na entrada da Vila de Murça, servindo de acolhimento aos turistas e visitantes, capaz de através de exposição e venda de produtos regionais, oferecer experiências diferenciadoras		I	4 e 6	Município de Murça			1, 15
20	Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida	Requalificação do edifício localizado na Congida, nas margens do Rio Douro, vocacionando-o para acolhimentos de turistas, com instalação de Centro de Interpretação do PNDI e espaço polivalente de atividades de apoio à visita e contemplação da paisagem	Valorização de espaços e recursos naturais associados a promoção e organização de produto nos segmentos de turismo de natureza Vale do Côa, Douro Vinhateiro e Douro Internacional, Vale do Tavora e Vale do Varosa, e de saude e bem estar	II	2	Município de Freixo de Espada à Cinta		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
21	Passadiços do Távora	Estruturação de percurso de natureza junto ao Rio Tavora/ Albufeira de Vilar, com construção de passadiço, valorizando a presença de um Açude, beneficiando da instalação de um Observatório das aves, e da proximidade da Vila da Ponte		II	2	Município de Sernancelhe	Associação locais, Juntas Freguesia e ESPROSER	Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	1
22	Passadiços do Côa	Criação de um percurso de natureza entre o Museu do Côa e a estação ferroviária do Côa, na confluência dos rios Côa e Douro, passando pelo núcleo de Arte Rupestre - Vale José Esteves		II	2 e 3	Município de Vila Nova de Foz Côa	Fundação Côa Parque		1
23	Requalificação do Parque de Santa Helena	Valorização do miradouro na Serra de Sª Helena de elevado valor paisagístico, com estruturas de apoio a turistas para a realização de percursos de natureza, nomeadamente, até à nascente do Varosa e até Tarouca, e instalação de bungalows		II	2	Município de Tarouca		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento, Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em	1; 1
24	Revitalização do Balneario Termal das Caldas do Moledo	Recuperação do balneário termal das Caldas do Moledo dotando-o das melhores e mais recentes condições de higiene, segurança e tratamentos médicos termais, tornando o mais atrivo e reforçando a oferta de produtos turísticos ao região no segmento de saude e bem estar		II	2	Municipio de Peso da Regua	Turismo Porto e Norte de Portugal	Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do patrimonio, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1

2. Projetos complementares

O conjunto de projetos complementares apresentado corresponde ao investimento privado que se estima poder vir a concretizar-se no período de execução da EEC PROVERE Douro 2020, relacionado especificamente com a estratégia EEC e o efeito do conjunto de projetos âncora que foram anteriormente descritos. O reforço em geral da estratégia de promoção e marketing da região do Douro, nas suas diversas componentes de património singular e de excecional valor – alto Douro Vinhateiro, Arte Rupestre do Vale do Côa e Siega Verde, Monumentos do Vale do Varosa, Douro Internacional, para dar apenas os exemplos mais representativos, o plano de sinalização turística constituem, na perspetiva da estratégia definida, um estímulo e um incentivo para o investimento privado, especialmente em produtos estratégicos relacionados com o turismo, prioritariamente na vertente de enoturismo, de *touring*, de turismo de natureza /náutico, mas também na valorização de produtos de base endógena. Por sua vez, os restantes investimentos âncora de iniciativa pública previstos nos três eixos enunciados - Reforço e qualificação de valores patrimoniais e estruturas com condições para integrar e robustecer produtos turísticos orientados para o *touring* cultural e paisagístico e para o turismo cultural; Mercados do Douro – rede de espaços de promoção e venda de produtos endógenos e de base regional; Valorização de espaços e recursos naturais associados à promoção e organização de produto nos segmentos de turismo de natureza, favorecem igualmente as estratégias privadas de investimento em produtos turísticos com capacidade de gerar sinergias com os valores culturais e naturais da região.

A combinatória complexa entre projetos âncora e projetos complementares que está inerente a esta EEC PROVERE Douro 2020, centra-se efetivamente numa valorização do recurso endógeno enunciado - Douro enquanto capital simbólico e identitário (re)conhecido mundialmente e, sem dúvida também, na consubstanciação do seu foco temático – valorização económica plurissectorial baseada na identidade e património cultural e na criatividade.

A lista de projetos complementares contempla 145 projetos privados, representa 17 municípios (do total de 19 municípios) e contabiliza um investimento global previsto de 137 509 743€, oferecendo desta forma garantias de cumprimento do efeito multiplicador do investimento público. Embora não assegurando a total cobertura geográfica do território do Douro, a distribuição geográfica destes 145 projetos permitirá contribuir para uma maior coesão territorial da estratégia de valorização dos recursos numa perspetiva do seu efeito na atividade e atratividade junto do mercado turístico. Em termos de valore de investimento, a sua distribuição mantém-se relativamente equilibrada, à exceção de um município (de Sabrosa) onde as pretensões de investimento atingem cerca de 33% do total de investimento previsto (situação relacionada com alguns projetos de grande dimensão financeira). Por sua vez, estes 145 projetos representam uma adequada diversidade de produtos estratégicos e apresentam um bom nível de

alinhamento com 5 dos 7 Objetivos Operacionais da EEC. No que toca aos contributos do investimento privado para os objetivos estratégicos formulados, verifica-se a seguinte distribuição:

- OO 1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro: 55 projetos (cerca de 38,3% do investimento previsto);
- OO 2 - Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região: 17 projetos (cerca de 35,0% do investimento previsto);
- OO 4 - Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local: 26 projetos (cerca de 13,7% do investimento previsto);
- OO 5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos (prioritariamente nos domínios da hotelaria e da restauração) de forma alargada a toda a região do Douro: 46 projetos (cerca de 13,0% do investimento previsto);
- OO 6 - Dotar a região do Douro de melhores instrumentos de apoio à organização da oferta turística, à comunicação integrada e à disseminação de boas práticas: 1 projeto (cerca de 0,1% do investimento previsto).

Relativamente aos Produtos estratégicos, a distribuição é igualmente muito relevante, acentuando a relação dos investimentos privados com a estratégia traçada, o seu foco temático e os resultados esperados: cerca de um terço (52) dos projetos (cerca de 34,9% do investimento) inscrevem-se nos produtos de enoturismo e *touring*, que constituem um vetor fundamental desta estratégia de criação de valor baseado no capital simbólico e cultural da região; acrescentam-se a estes cerca de 13 projetos (cerca de 32,5% do investimento) orientados para o turismo de natureza / náutico e 26 projetos (cerca de 13,7% do investimento) para a transformação de produtos de base endógena, igualmente significativos na estrutura da estratégia formulada; destaca-se ainda a importância que adquirem investimentos em estruturas de alojamento de base rural, TER e Agroturismo, com cerca de 37 projetos (cerca de 9,8% do investimento), as apostas no turismo ativa, sobretudo grandes eventos de promoção internacional associados aos valores culturais singulares, com 3 projetos (cerca de 1,0% do investimento) ou outros serviços truísticos que contribuem para reforçar a qualidade do destino turístico e a sua singularidade no mercado nacional e internacional, como a gastronomia e vinhos, com 9 projetos (cerca de 4,3% do investimento), saúde e bem-estar, com 4 projetos (cerca de 3,8% do investimento).

Os 145 projetos encontram-se em estádios diferentes de desenvolvimento, correspondendo alguns a projetos em execução, outros com candidaturas aprovadas, outros ainda com candidaturas submetidas e uma parte a aguardar abertura de avisos específicos. Em termos de valores de investimento, a distribuição do investimento previsto por data de início dos projetos é a seguinte: 31,5% a iniciar-se antes de julho de 2018 (mas com articulação efetiva com esta EEC); 49,4% a iniciar-se no 2º semestre de 2018; 19,1% a iniciar-se em 2019. No que respeita às datas previsíveis de conclusão a distribuição é a seguintes: 6,1%

com viabilidade de conclusão ainda em 2018; 47,2% com conclusão prevista para 2019; 41,1% com conclusão prevista para 2020; e 5,4% com conclusão prevista em 2021.

Todos os projetos têm, em princípio (e de acordo com a descrição que está disponível) enquadramento em alguma ou várias das Prioridades de Investimento elegíveis, além de outros programas de apoio do Portugal 2020, nomeadamente: PI3.1, PI 3.2, PI 3.3, PI 8.3, PI 8.8, PI 9.6, PI 9.10, PDR 2020 e Turismo 2020.

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
1	Requalificação do "Casal da Viúva", para melhorar a oferta turística	Luis Miguel Pires de Paiva Cardoso Pinto	Expansão de capacidade do Casal da Viúva através de reabilitação de antiga casa e assento de lavoura , localizadas nas proximidades (vinha e pomoideas)	Armamar	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-01-2018	31-12-2019	140.000 €	PDR2020	
5	Novo Convívio	AIDA DO NASCIMENTO TRIGO DOS REIS MORGADO	Remodelação de Restaurante	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01-10-2017	31-07-2018	56.099 €	SI2E	
6	Modernização do Restaurante Calça Curta	CALÇA CURTA - RESTAURANTE, UNIPESSOAL LDA	Remodelação de Restaurante	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	13-08-2017	31-07-2018	141.728 €	SI2E	
7	CASA DA VILA	CDV-UNIDADES HOTELEIRAS, LDA	Reabilitação de edifício existente para TER	Carrazeda de Ansiães	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-01-2016	30-06-2019	248.922 €	SI2E	
8	THE HOUSES OF COLEJA - DOURO, NATURE AND MOUNT	Giros e Rotas, Lda	TA composto por 7 casas de campo, em tipologias de T1, T2 e T3, que preservam a traça típica das casas durienses, complementado com oferta de programas de turismo de Natureza, Náutico e Cultural	Carrazeda de Ansiães	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Nautico	01-09-2018	31-08-2020	780.000 €	PI 3 3	
9	Grapple Hotel & SPA	Petalas e Borboletas, Lda.	Unidade hoteleira de quatro estrelas, com serviço de SPA com tratamentos de vinoterapia e à base de maçã	Carrazeda de Ansiães	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Turismo de Saude e Bem -Ester	01-05-2016	30-04-2020	2.000.000 €	PI 3.1	
10	Quinta da Coalheira - Port Wine & tourism	Cabeça de Casal da Herança de António Eduardo de Araujo Faria	Criação de alojamento inserido numa quinta vinhateira histórica de 19 ha através de recuperação do edificado para alojamento T2 e T1, areas sociais e piscina e implementação do projeto de produção próprio de vinho DOC	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-11-2017	31/05/2019	199.782 €	PDR2020, PI9 10	
11	Casas do Castanheiro.	JOSÉ PEDRO SAAVEDRA LOUREIRO	Recuperação deedifícios para TER T1 (3 UA) e T2 (2 UA)	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-09-2018	01-09-2020	300.000 €	PDR 2020 - DLBC	
12	Criação de uma unidade de turismo rural no centro de Freixo de Espada à Cinta	Alexia Moreira Fernandes	Aquisição, restauro e reconversão de edifício devoluto para TER	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-01-2019	31-12-2020	100.000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3 1, Turismo 2020	
13	Casa do Conselheiro - Turismo Rural	Casa do Conselheiro - Unipessoal, Lda	Renovação e ampliação do espaço existente e desenvolvimento atividades animação turistica	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-01-2019	31-12-2020	200.000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3 2, Turismo 2020	2
14	Beneficiação do restaurante Cinta d'Ouro	Cinta d'Ouro - Atividades Turisticas, Lda	Renovação e ampliação da sala de refeições	Freixo-de-Espada-a-Cinta	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	02-01-2019	30-06-2020	150.000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário SI2E	
15	Criação de uma unidade de turismo rural no centro de Freixo de Espada à Cinta	Cinta d'Ouro - Atividades Turisticas, Lda	Aquisição, restauro e reconversão de edifício devoluto para TER	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-01-2019	31-12-2020	400.000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3 1, Turismo 2020	
16	Criação de uma unidade de turismo rural no Vale do Douro	Sociedade Agricola Malhadinha D'Ouro	Reconversão de edifícios existentes na Quinta para TER	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-01-2019	31-12-2020	700.000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3 2, Turismo 2020	
17	Construção de Adega Vinícola na Quinta da Era das Hortas	Ricardo José Sapage Madeira	construção de adega para elaboração de vinhos DOC Douro, bem como a respetiva linha de engarrafamento	Freixo-de-Espada-a-Cinta	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	02-01-2019	31-12-2020	125.000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário, PI 3 3, PDR2020	
18	Quinta do Fojo	Cabeça de Casal da Herança de António José Ribeiro Saraiva	Criação de Unidade de Turismo Rural com 5 quartos complementada com atividades de Enoturismo	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	31-12-2019	150.000 €	PDR 2020 - DLBC	
19	Centro de Vinificação e Armazenamento	Solar de Cambres, Lda	Melhoria das condiçõesProdutivas (Vinificação, engarrafamento, armazenamento e estágio) devido ao aumento das vendas	Lamego	4 - Promover a valorização económica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	28-12-2018	31-12-2019	600.000 €	PI3 3, PDR2020	
20	Enoturismo Casa de Cambres	Solar de Cambres, Lda	Criação de condições para provas harmonizadas como complemento a oferta de turismo já existente	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	28-12-2018	31-12-2019	200.000 €	PI3 2, Turismo2020, PDR2020	
21	Requalificação das envolventes da Casa dos Varais	J. GIRÃO DE AZEREDO	Requalificação do espaço envolvente a Casa, melhorando estruturas de apoio as provas de vinho DOP e azeite virgem extra(produzidos na propriedade)	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-11-2018	31-12-2019	175.000 €	PDR 2020 - DLBC	
22	Ampliação das Instalações e Aquisição de Equipamentos de Animação e Turismo	Cryseia - Animação Turística e Organização de Eventos, Lda	Aquisição de Equipamentos de Animação e Turismo e ampliação das instalações	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-06-2018	31-12-2019	190.000 €	PI3 2, Turismo2020, PDR2020	
23	Casa da Ti'Abra	Herança de - Luis Quaresma	Recuperação de um edifício familiar, com valor arquitetónico e histórico, localizado na zona nobre/histórica da cidade de Lamego para Alojamento Local	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-05-2018	31-12-2019	450.000 €	PI3 2, Turismo2020, PDR2020	
24	Promoção da Gastronomia e Hotelaria da Região do Douro	HT Douro - Associação de Hotelaria e Turismo do Douro	Projeto composto pelasiniciativas: "Festival de Gastronomia e Vinhos do Douro", "Dia do Turismo do Douro", "Rota das Tascas do Douro"e "Páscoa no Douro"	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-08-2018	30-06-2019	475.000 €	PI3 2, Turismo2020, PDR2020	
25	Centro de Turismo Ativo	Naturimont - Desporto Aventura e Turismo lda	Criação de um centro de turismo activo que pretende colmatar a falta de oferta de actividades de animação na area dos desportos de lazer e aventura	Lamego	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo Ativo	01-08-2018	31-12-2019	480.000 €	PI3 2, Turismo2020	
26	Casa da Muralha- Sparkling Charm House	Outono Matinal, Lda	Serviço de tapana e espumanteria, apostando no produto estratégico do Enoturismo, com enfoque especial no Espumante	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-06-2018	30-06-2019	50.000 €	SI2E, Turismo2020	
27	Quinta da Salada - Agroturismo	Maria Leonor de Almeida Brandão Vasques Osorio	Alteração de uma construção existente para transformação em Empreendimento de Turismo no Espaço Rural	Lamego	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-07-2017	30-06-2019	200.000 €	PDR2020	
28	Reabilitação do Espaço de Enoturismo da Casa de Santo António de Britiande	Pinto Ribeiro & Cª Lda	Reabilitação do Espaço de Enoturismo da Casa de Santo António de Britiande	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-05-2016	01-12-2018	30.000 €	PDR 2020 - DLBC	
29	Expansão do Alojamento Turistico da Quinta de Tourais	Quinta de Tourais - Manuela Coelho de Morais Soares	Aumento da oferta da quinta com 4 novos apartamentos turisticos	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-09-2018	01-12-2019	375.000 €	Turismo2020, PDR2020	
10	Agroturismo Quinta da Rede	Quinta da Rede, Sociedade Agricola, Lda	Criação de Condições para realização de provas harmonizadas	Mesão Frio	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	28-12-2018	31-12-2019	250.000 €	PI3 2, Turismo2020, PDR2020	
11	Ampliação da Adega e Aquisição de Material de Vinificação e Estágio de Vinho	Quinta da Rede, Sociedade Agricola, Lda	Melhoria das condiçõesProdutivas (Vinificação, engarrafamento, armazenamento e estágio) devido ao aumento das vendas	Mesão Frio	4 - Promover a valorização económica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	28-12-2018	31-12-2019	250.000 €	PI3 3, PDR2020	
32	Casas da Barragem do Vilar	Crónica d'Aventura - Turismo Natureza, Lda	Requalificação de um edifício na Barragem do Vilar para instalação de unidade de Turismo Rural / Casa de Campo com 8 quartos	Moimenta da Beira	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-01-2019	31-12-2020	250.000 €	PDR2020, Turismo2020	

Douro

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
35	Douro Granfondo 2018 e 2019	BikeService, Unipessoal, Lda	Organização de prova de competição / lazer, homologada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com uma participação prevista de 4.000 participantes (2 edições)	Peso da Régua	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo Ativo	01-04-2018	30-06-2019	300.000 €	PI3 2, Turismo2020	3
36	DOURO ROCK	APLAUSOS E SILÊNCIOS, LDA	Organização de Festival de música com a duração de 2 dias, com 4 bandas por dia e animação com DJs	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	10-08-2018	11-08-2018	350.000 €	PI3 2, Turismo2020	
37	Meia Maratona do Douro Vinhateiro	GSX Portugal, Lda	Organização de prova de atletismo para mais de vinte mil participantes de vários pontos do mundo	Peso da Régua	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo Ativo	25-05-2018	27-05-2018	400.000 €	PI3 2, Turismo2020	250 (temp.)
38	Unidade Flutuante de Alojamento Turístico	Masterprojetos,lda	Criação de Unidade Flutuante de Alojamento Turístico construída e instalada, tendo por base plataformas flutuantes certificadas	Peso da Régua	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-01-2019	31-12-2020	1.200.000 €	PI3 2, Turismo2020	
39	Quinta das Quartas	Manuel D. Poças Júnior - Vinhos, SA	Adapatação de centro de vinificação e estágio de vinhos para receção de visitantes. Recuperação de pequenas moradias existentes para unidade de turismo rural	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	31-12-2019	1.000.000 €	Fundos Comunitários	5
40	Quinta de Sobre a Fonte	Quinta de Sobre a Fonte, Lda	Reabilitação e adaptação de armazém tradicional existente para estrutura de alojamento TER	Peso da Régua	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-11-2016	31-12-2018	200.000 €	PI3 2, Turismo2020, SI2E	1
42	Hotel Durius - Douro e Spa	MAREC - Atividades Hoteleiras, SA	Recuperação / reabilitação de edifício exisktente para Hotel de Luxo na casa da Quinta da Vacaria	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-09-2018	01-09-2020	3.000.000 €	PI3 2, Turismo2020	
43	QUINTA DE IMAGEM NO ALTO DOURO VINHATEIRO	REAL COMPANHIA VELHA	Ampliação e requalificação de instalações na Quinta das Carvalhas para Enoturismo	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2016	31-12-2020	9 250.000 €	PI3 2, Turismo2020	
44	PROJETO DE ENOTURISMO DE FOZ DO TORTO	FOZ TORTO - VINHOS E ENOTURISMO, LDA	Valorização da Quinta Foz Torto através da reabilitação da velha ruina da propriedade e da criação de uma unidade de alojamento com 14 quartos	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2016	31-12-2020	1 865.820 €	PI3 2, Turismo2020	
48	DOURO FLUVINA ENOTURISMO	FLUVINA - NÁUTICA E ELETRÓNICA, UNIPESSOAL, LDA	Pretende-se com o projeto alargar o âmbito da atividade da marina ao touring e enoturismo prestando serviços aos turistas das embarcações que pernoitam no cais	S. João da Pesqueira	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-01-2016	31-12-2020	45.000 €	Turismo 2020, SI2E	
50	EXPO CAPITAL DOURO	CAPITAL DOURO - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS	Feira de Atividades Económicas com o objetivo de divulgar os produtos e produtores locais	S. João da Pesqueira	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endogena	01-01-2016	31-12-2020	50.000 €	PDR2020	
51	City Guide	CAPITAL DOURO - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS	Desenvolvimento de um City Guide em suporte digital (APP) com informações relevantes sobre o concelho com vertente turística	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-01-2016	31-12-2020	100.000 €	PDR2020, Turismo2020	
53	Casa do Ferrão	GIM GESTIMAC - Gest. E Investim. Imob. Macieirinha, Suzs, Lda	Reconstrução de uma casa de instalação agrícola (em ruina) transformando a construção num Agroturismo proporcionando aos hóspedes experiências agrícolas	Sabrosa	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-07-2018	01-12-2019	200.000 €	PI 3 3, PDR2020, Turismo 2020	2
54	Criação de Unidade Hoteleira Wine & Golf Resort	Douro Grape Valley - Wine & Resort, S.A	Projeto turístico residencial, (hotel spa) enquadrado num conceito de Ecoturismo, tendo como âncora um campo de golf	Sabrosa	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	02-09-2018	01-12-2019	30.000.000 €	PI 3 1, Turismo 2020	50
55	Criação de Unidade Turismo Rural	The 4 rooms - Douro	Criação de uma unidade de agroturismo destinado ao segmento alto do mercado internacional	Sabrosa	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-09-2018	01-12-2019	950.000 €	PI 3 1, PDR2020, Turismo 2020	2
56	Modernização/Ampliação de unidade vinícola	Epordouro, vinhos e azeites, S.A	Implementação e modernização de uma unidade de produção vinícola e Implementação de um Lagar de produção de azeite	Sabrosa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-09-2018	31-12-2019	1 350.000 €	PI3 3	15
57	Recuperação e ampliação do Hotel Fernão de Magalhães	Circulos sublimes, Lda	Recuperação e ampliação do Hotel Fernão de Magalhães com criação de 56 novos quartos	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	02-09-2018	01-12-2019	7 500.000 €	PI 3 2, Turismo 2020	50
58	Criação de Turismo em Espaaço Rural	MARIA F. G.G. da CUNHA FRANCO	Recuperação de 10 imóveis de pequena e média dimensão inseridos dentro do meio rural para a criação de um estabelecimento de Agroturismo	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-09-2018	01-09-2019	884.645 €	PI 3 2, Turismo 2020	3
59	Modernização/reconversão de unidade vinícola e enoturística	Quinta da Rosa, Vinhos SA	Adequação dos meios de colheita, na receção e esmagamento de uvas, na produção de vinho, na armazenagem e nos sistemas de limpeza de barricas e toneis e ampliação de instalações de armazenagem	Sabrosa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endogena	01-07-2018	01-12-2019	1 200.000 €	PI3 3	
60	Modernização/reconversão de unidade vinícola e enoturística	Quinta da Rosa, Vinhos SA	Modernização e aumento de capacidade de alojamento e melhoria da oferta enoturística	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-07-2018	01-12-2019	1 300.000 €	PI3 2, Turismo2020	
61	Construção de unidade de turismo rural	Quinta do Caleiro	Requalificação/reconstrução de casas em ruinas na sua propriedade para implementação de uma unidade de turismo rural, proporcionando ao turista o contato direto com o vinho e a vinha	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-09-2018	31-12-2019	500.000 €	PI 3 3, Turismo 2020	4
62	Consolidação da oferta de alojamento e área	Morgadio da calçada Lda	Reabilitação de uma construção existente e a sua adaptação para a criação de 2 apartamentos turísticos	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-07-2018	01-12-2019	200.000 €	PI 3 3, PDR2020, Turismo 2020	3
63	Construção Unidade Turismo Espaço Rural, restaurante e sala de Provas	Quinta do Crasto S.A.	Construção/reconstrução de edifícios para adaptação a uma unidade de Turismo Rural constituída por 10 suites, um restaurante e uma sala de Provas	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	30-06-2019	1 200.000 €	PI 3 3, Turismo 2020	4
64	Reconstrução Quinta da Sobreira para Turismo Espaço Rural	Quinta do Crasto S.A.	Reconstrução de uma ruina para unidade de Turismo Rural com 5 quartos/suites, com recuperação da zona envolvente e criação de roteiros turísticos para visita às vinhas integrados com a Quinta do Crasto	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	30-06-2019	900.000 €	PI 3 2, Turismo 2020	4
65	Moinhos da Lapa - Mountain Hotel &Spa	Moinhos da Lapa	Reabilitação de duas casas de habitação e uma casa do forno no Lugar de Moinho	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-09-2018	01-01-2019	150.000 €	PI3 1, Turismo2020	
66	Quinta da Cerca - Agroturismo	ANA MARIA AMARAL DE JESUS CARDOSO	Criação de unidade de turismo rural, com 6 quartos - pretende-se que os hospedes participem nas actividades agricolas, especialmente na produção de azeite	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-06-2018	31-12-2019	220.000 €	Capitais Proprios	
67	Casa do Rio Távora - Turismo Natureza e aventura	CRÓNICA D'AVENTURA – TURISMO NATUREZA, LA	Criação de unidade de turismo natureza e actividade de animação, com 4 quartos - Casa de Campo. Oferta de serviços diversificados e inovadores de animação turística, com aproveitamento dos recursos naturais do local.	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-06-2019	31-12-2020	220.000 €	Capitais Proprios	
68	PARQUE ECOLÓGICO E LAZER - PRAIA FLUVIAL DE SERNANCELHE	CRÓNICAS DA TERRA – COMERCIO E TURISMO, LDA	CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE ECOLÓGICO E LAZER, localizado no lugar do Souninho, freguesia FONTE ARCADA.	Sernancelhe	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-05-2018	31-05-2020	500.000 €	Capitais proprios e financiamento bancário.	
70	Turismo Rural Lapa	Odisseia Subtil Lda	Construção de quatro novos edifícios destinados ao Turismo no Espaço Rural	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-04-2017	30-04-2018	450.000 €	Capitais Próprios	

Douro
Comunidade Intermunicipal

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes financiamento	Empregos a criar
71	Casas do Toimil	Maria do Rosario Janeiro Silva e Castro Pereira	Requalificação de casas tradicionais da Quinta para agroturismo: casa mãe, duas casas anexas, piscina e campos de jogos	Sta Marta de Penaguião	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	30-06-2017	30-06-2018	550 000 €	PI3 2, Turismo2020	
72	Ampliação e Melhoramento de Unidade de Vinificação Moderna	CVD - Vinhos Douro	Aquisição e realização de uma linha de filtração, de enchimento, rotulagem e acabamento e promoção de atividades de enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	01-01-2020	500.000 €	PI3 3	6
73	Turismo - Casas de Campo		Criação de 10 unidades de alojamento (bungalows)	Tabuaço	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-01-2019	01-01-2020	300.000 €	PI3 2, Turismo2020	
74	Ampliação da Unidade Industrial e Unidades de Agroturismo (Alojamento Local)	Pacheco & Irmãos Lda	Ampliação e modernização da unidade industrial existente e a criação de uma nova unidade industrial e conservação e modernização das edificações existentes para alojamento (7 quartos)	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2017	01-01-2019	4 630 000 €	PI3 3, Turismo2020	
75	Ampliação da Unidade Industrial e Criação de uma Unidade de Agroturismo	António Santos Pinto (Quinta da Covada)	Ampliação e modernização de unidade industrial existente e ampliação e criação de novos espaços destinados ao alojamento turístico	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	01-01-2020	110 000 €	PI 3 3, PDR2020, Turismo 2020, SI2E	
76	Ampliação e Reconstrução da Casa Antiga Existente na Propriedade	Quinta da Padrela, Lda	Reconstrução e ampliação da antiga casa da propriedade (com capacidade para 14 pessoas) e construção/ampliação de uma loja/sala de provas	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2018	01-01-2020	400 000 €	PI3 2, Turismo2020	
77	Requalificação da Quinta da Pereira	TABUADOURO TURISMO, UNIPESSOAL LDA	Modernização da Adega, Restauro das "Casas de Campo", e criação de um Parque de Caravanismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2017	01-12-2020	350 000 €	PI 3 3, Turismo 2020	
78	Criação de uma Unidade de Agro Turismo na Quinta do Monte Travesso	Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho	Recuperação de um antigo cardenho - Casa do Sousão, e recuperação de uma ruina inserida dentro da horta murada da quinta – Casa da Horta para agroturismo/enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	31-03-2017	31-12-2018	156 315 €	PI 3 3, PDR2020, Turismo 2020, SI2E	
79	Enoturismo Hotel	Sociedade Agricola - Quinta do Olival Velho, Lda	Construção de uma unidade de turismo estrategicamente localizada entre as vinhas e o rio, para atividades de enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	06-08-2016	05-08-2018	900.000 €	PI3 2, Turismo2020	
80	Enoturismo na Região do Douro e Alojamento Local na Quinta das Fontainhas	SlowDouro Valley - Valença do Douro	Recuperação de edifício para unidade de enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2017	01-09-2018	300.000 €	PI3 2, Turismo2020	
81	EXPOTORRE	ACIM - Associação dos Comerciantes e Industriais de Moncorvo	Construção de um edifício multiusos, aquisição de equipamentos, acessibilidades, estacionamentos e arranjos exteriores para Parque de Exposições de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-01-2019	31-12-2020	2 550 000 €	PI 3 3	
82	Valorização vinícola	Adega Cooperativa de Moncorvo, CRL	Aquisição de equipamentos para melhoria da linha de produção e armazenamento de vinhos	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-01-2019	31-12-2020	500 000 €	PI3 3	
83	Agroturismo - Quinta da Lagartixa	Joao Alberto da Silva Tristão	Criação de unidades de alojamento modulares (Agroturismo) inseridas na exploração agricola apoiadas por uma casa mãe	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-01-2019	31-12-2020	350 000 €	PI3 2, Turismo2020	
84	Cozinha Regional	Tapado do Mourinho Sociedade Agricola Agro Industrial e Turismo	Criação de uma cozinha regional para a secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas, fabricação de compotas e descasque e transformação de frutos de casca rija comestiveis	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-01-2019	31-12-2020	100.000 €	SI2E	
85	Melhoramento da zona envolvente da Casa Tr Lateiro Casa de Campo	Tapado do Mourinho Sociedade Agricola Agro Industrial e Turismo	Construção de espaços de lazer, tais como, piscina, zonas verdes, zona de churrasco para a envolvente da casa de campo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-01-2019	31-12-2020	100.000 €	SI2E	
86	Casas da Morgadinha	Ana Margarida Morgado Gama de Aragão Seia	Reabilitação de 4 casas em granito com vista à criação de Alojamento Local, assim como a reabilitação de um forno comunitario	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-07-2018	30-06-2020	200.000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
87	Reabilitação de moinho para alojamento turistico	Anabela Ferreira	Rehabilitação de um moinho de agua antigo na freguesia de Maçores, para efeitos de Ecoturismo	Torre de Moncorvo	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-07-2018	30-06-2020	250.000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
88	Casa de campo	Angelo Miguel Jorge Oliveira	Reabilitação de uma casa na aldeia de Lousa para casa de campo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-07-2018	30-06-2020	200.000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
89	Agroturismo Acessivel	Bruno Cordeiro	Criação de um Agroturismo Acessivel com realização de obras no edificio existente na quinta em grande estado de degradação	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-01-2019	31-12-2020	50.000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
90	Valorização Economica da Amêndoa	CAPATMAD	Montagem de uma linha de transformação de amêndoa para posterior comercialização.	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-01-2019	31-12-2020	2 500 000 €	PI3 3, PDR 2020	
91	Turismo de Habitação - Casa da Avo	Salta a Memória, Lda	Obras de Remodelação e modernização da unidade, e aquisição de equipamento específico	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-01-2019	31-12-2020	100.000 €	SI2E	3
92	Taberna Tipica	Cláudio Relhas	Requalificação de uma unidade habitacional para implementação de uma taberna típica, onde se pretende confecionar e comercializar os produtos típicos da região	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01-07-2018	30-06-2020	100 000 €	SI2E	1
93	Valorização do Azeite	Cooperativa Agricola dos Olivicultores de Moncorvo	Aquisição de nova linha de transformação e obras no logradouro de forma a melhorar o acesso a parte de descarga da azeitona e a sua envolvente	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-01-2019	31-12-2020	500.000 €	PI 3 3, PDR2020	
94	Miradouro	Abilio Barbosa	Construção de um miradouro a na encosta da Lousa " Vale do Douro " e pequeno serviço de restauração	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-07-2018	30-06-2020	150.000 €	SI2E	
95	Casa de Campo-TER	Alice do Céu Esteves	Reabilitação de um edifício existente para instalação de uma Casa de Campo	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-07-2018	30-06-2020	200.000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	2
96	Turismo Campestre	Francisco Braz	Contrução de 6 unidades turisticas com tipologia de T1 e T2, aquisição de equipamento e obras de envolvente.	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-01-2019	31-12-2020	200.000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
97	Foz Saude	Maria Teresa Meneses Rebelo Antunes Sarmento	Recuperação de duas moradias, obras em toda a zona envolvente, com construção de infraestruturas de lazer e infraestruturas de bem-estar e saúde	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01-01-2019	31-12-2020	900.000 €	PI 3 3, Turismo 2020	
98	Restauro/Reconstrução e adaptação de um edificio habitacional em unidade de alojamento local Turismo em Espaço Rural-Casa de Campo	Helder Alberto Pinto Ferreira/Luis Inácio Pinto Ferreira	Restauro/Reconstrução e adaptação de um edificio habitacional em unidade de Turismo em Espaço Rural	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-07-2018	30-06-2020	500.000 €	PI 3 3, Turismo 2020	

Douro

Investimento Privado - Projetos Complementares											
Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
99	Hostel	Bruno David Barreiro	Recuperação de uma habitação para Hostel, incluindo aquisição de equipamentos	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01-01-2019	31-12-2020	120 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
100	Agroturismo	João Barros	Construção de 4 unidades turísticas com tipologia de T1,T2 e T3, aquisição de equip e obras de envolvente para Agroturismo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-01-2019	31-12-2020	300 000 €	PI3 2, Turismo2020	
101	Sala de prova de vinhos e posto de vendas	Manuel Joaquim Pinto	Instalação de uma sala de prova de vinhos e posto de vendas em parte do edifício existente dos antigos lagares e armazém sito na aldeia de Foz do Sabor	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2018	31-12-2019	150 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	2
102	Queijo Terrincho	QUEITEQ	Aquisição de equipamento inovador para toda a linha de fabrico do queijo	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-01-2019	31-12-2020	400 000 €	PI 3 3, PDR2020	
103	Quinta da Barbartona - Agroturismo	João Meneses & André Meneses, Lda	Criação de uma unidade de Turismo em Espaço Rural com 5 unidades de alojamento e piscina	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01-07-2018	30-06-2020	210 000 €	PDR2020, Turismo 2020	
104	Animação Turística no Douro Superior	Sabor Douro e Aventura	Atividades de animação turística na sub-região Douro Superior centradas no turismo náutico, aquisição de equipamentos, criação de produtos/pacotes turísticos associados ao turismo náutico	Torre de Moncorvo	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-01-2019	31-12-2020	75 000 €	SI2E	
105	Reabilitação de uma casa agrícola	Sara Salgado bernardo	Reabilitação de uma Casa Agrícola para alojamento, com integração de atividades culturais e / ou ligadas a terra	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-01-2018	31-12-2019	300 000 €	PI3.3, Turismo2020	
106	Eco-alojamento	Sara Salgado bernardo	Eco Alojamento - hospedagem do turista de natureza, nacional e internacional	Torre de Moncorvo	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01-01-2018	31-12-2019	175 000 €	Turismo2020	
107	Quinta dos Marcadores	Sa Meneses Sociedade Agro-Turismo Lda	Recuperação e ampliação de uma casa centenária para Agroturismo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-01-2019	31-12-2020	300 000 €	PI3.2, Turismo2020	1
108	Aureum Resort Hotel	Azevedo e Teixeira, Lda	Construção de Hotel Resort de 4 estrelas, destinado ao turismo de saúde e bem-estar	Vila Real	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01-01-2019	31-12-2021	2 200 000 €	PI 3 1, Turismo 2020	
109	Ecoresort Gravelos	Casas do Corgo, Empreendimentos Turísticos, Unipessoal, Lda	Construção de Eco-resort com 60 camas e 32 quartos em edifícios de modalidade T1, T2 e T3	Vila Real	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	30-11-2018	31-12-2020	3 000 000 €	PI 3 1, Turismo 2020	12
110	Hotel da Estação	Dobilla, Atividades Hoteleiras, Unipessoal, Lda	Construção de Hotel de 4 estrelas com 96 unidades de alojamento.	Vila Real	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	30-10-2018	31-12-2020	8 000 000 €	PI 3 1, Turismo 2020	
111	La Nuova Fornena	Serenos e Destemidos, Lda	Pizzaria de cozinha Napolitana com fusão de produtos tradicionais da região do Douro e Terras de Tras-os-Montes	Vila Real	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01-03-2018	30-09-2018	234 642 €	SI2E	
112	Projeto de Expansão da Lateral Creative Studios	Lateral Creative Studios	Agência de criatividade especialmente focalizada na produção de filmes publicitários e marketing de produtos endógenos regionais	Vila Real	4 – Promover a valorização económica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	25-10-2017	31 03 2018	25.933 €	SI2E	
113	Mau Maria - Wine Bar	Ditados e Teorias, Lda	Criação do Mau Maria – Wine Bar, um espaço de bar temático com foco na cultura do vinho onde e possível saborear petiscos de sabores tradicionais	Vila Real	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01-11-2017	30-04-2018	78 647 €	SI2E	
114	Quinta da Telheira - Relax, feel the nature and come in	Fátima Vilela, Lda	Atualmente atuando em duas vertentes separadas - turismo e medicinas alternativas – a Quinta da Telheira pretende-se afirmar no Turismo de Bem-estar e de Natureza, propondo-se efetuar pequenos investimentos dotando este empreendimento com as condições adequadas ao publico alvo	Vila Real	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01-12-2017	31-07-2018	99 290 €	SI2E	
115	Casas de Arnal	DISCOVER FORMULA LDA	Recuperação de um imovel devoluto, convertendo-os em 2 unidades de alojamento do tipo T1, apresentando-se sob a forma de um alojamento local, com uma aposta no Turismo de Natureza, Ecoturismo, cicloturismo e "Acessibilidade para todos"	Vila Real	6 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-08-2018	31-07-2019	90 000 €	PI9.10	
116	Criação de uma unidade de turismo em espaço rural	Armindo José de Campos Rodrigues	Recuperação de algumas edificações de forma a proporcionar condições de habitabilidade em casas de diferentes tipologias com objectivo de criar oferta de alojamento turistico crescente nesta área geografica	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	02-01-2019	31-12-2020	750 000 €	Turismo 2020, PDR2020	
117	Caves do Padre	Armindo Jose de Campos Rodrigues	Recuperação de lagar existente desde finais da decada de 30, apetrechando-o de equipamentos e tecnologia actual que permitam conceber vinhos de elevados padrões de qualidade	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02-01-2019	31-12-2020	250 000 €	Turismo 2020, PDR2020	
118	Destilaria	Antonio Manuel Mesquita Branco	Construção de uma pequena unidade de destilação que permitirá realizar a produção de aguardentes regionais de vários tipos	Freixo-de-Espada-a-Cinta	4 – Promover a valorização económica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02 01 2019	31 12 2020	60 000 €	SI2E, PDR2020	
119	Extração e embalamento de mel e outros produtos da apicultura	Antonio Manuel Mesquita Branco	Construção de uma central e aquisição dos equipamentos para a extracção, armazenamento e embalagem do e comercialização do mel e outros produtos apicolas nas devidas condições de higiene e qualidade	Freixo-de-Espada-a-Cinta	4 – Promover a valorização económica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02-01-2019	31-12-2020	500 000 €	PDR2020	
120	Transformação de Améndoa	Antonio Manuel Mesquita Branco	Pretende-se construir uma central de transformação de améndoa, capaz de proceder ao descasque, armazenamento, transformação do miolo de améndoa e realizar a sua comercialização	Freixo-de-Espada-a-Cinta	4 – Promover a valorização economica e o acesso as produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02-01-2019	31-12-2020	400 000 €	PDR2020	
121	PALATOS ENTRE DOURO E CÔA	Rui Jorge Baptista Afonso	Criação de pequena adega, apetrechando-a de equipamentos e tecnologia atual, que permitaconceber vinhos de elevados padrões de qualidade	Vila Nova de Foz Coa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02-01-2019	31-12-2020	32 000 €	SI2E	
122	Extração e transformação de xisto ornamental	Solicel-Sociedade do Centro Industrial de Esteios de Lousa, Lda	Inovação de processos e aquisição de equipamentos adequados para exploração, extração e transformação da pedra do tipo xisto e respectiva ornamentação.	Vila Nova de Foz Coa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01-05-2018	31-12-2018	1 750 000 €	PI3 3, PDR2020	
125	Exemplo - Artes Gráficas | Expansão e Inovação	Tipografia Exemplo, Lda	Empresa gráfica especializada na área do marketing de produtos endógenos nomeadamente na área promocional e publicitaria dos municipios e museus, pretende remodelação de instalações, investimento em equipamentos industriais e tecnologia informática	Tarouca	6 – Dotar a região do Douro de melhores instrumentos de apoio à organização da oferta turistica, a comunicação integrada e à disseminação de boas práticas	Outros - Indústrias Criativas	01-01-2018	30-06-2019	92 000 €	SI2E	3
126	Sabores do Chã & CF	Alzira Alves	reorganização e modernização das instalações de forma a poder oferecer aos clientes um espaço de minimercado mais atual e um salão de cha	Alijó	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01-04-2018	30-09-2019	97 000 €	SI2E	

Douro
Comunidade Intermunicipal

Investimento Privado - Projetos Complementares										
Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes financiamento	Empregos a criar
127	O Trigo da Anabela - O Verdadeiro pão de Favaios	Anabela Silva Fernandes	expansão e modernização da atividade através da abertura de um novo estabelecimento (sendo o atual encerrado), com melhores condições tanto para os colaboradores como para os clientes	Alijó	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01-04-2018	30-09-2019	90.000 €	SI2E	
128	Bonelli House - Inspire Natureza	Apure os Sentidos, Lda.	Com uma vista privilegiada para o rio Tua, a Bonelli House, para além de condições ótimas para birdwatching e outras atividades de Turismo de Natureza, nomeadamente o walking e o trekking, oferece instalações com altos padrões de conforto e requinte	Alijó	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Nautico	01-05-2018	31-12-2019	180.000 €	PDR2020, Turismo2020	
129	Criação da Casa D´Arcã	Maria Luisa Magalhães Heleno de Sousa	Criação de um empreendimento turístico, na modalidade de Casa de Campo, com uma forte ligação às atividades agrícolas já desenvolvidas há vários anos pela promotora	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Touring	01-07-2017	30-06-2019	204.622 €	PDR2020	
130	Pousada Barão de Forrester	Rui Sousa Turismo, Lda	Modernização da Pousada do Barão de Forrester	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Touring	01-01-2018	30-06-2018	233 892 €	SI2E	
131	Criação da Casa Terra da Lua	Terra da Lua, Lda	A criação de uma unidade turística Casa Terra da Lua nasce alicerçado num projeto de produção de azeites, numa exploração agrícola em funcionamento ha varios anos com mais de 200 oliveiras	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - Agroturismo	01-07-2017	30-06-2019	200 364 €	PDR2020	
132	Quinta da Caveira - Wine House	Esmeralda da Soledade Vieira Cardoso	Quinta da caveira oferecera 6 unidades de alojamentos diversificadas um apartamento T3, uma suite/familiar e 4 quartos duplos	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Touring	01-08-2017	31-07-2019	201.788 €	PDR2020	
133	EcoAgroTurismo Quinta da Raposa	Manuel António Alves	O Eco-AgroTurismo Quinta da Raposa – Peganinhos - enquadra se num novo conceito de agroturismo que alia ecologia, cultura, património e tradição	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Touring	01-07-2017	30-06-2018	202.963 €	PDR2020	
134	AUMENTO DA UNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO VINHOS GENEROSOS	VITAVITIS, UNIPESSOAL, LDA	dotar a empresa dos meios técnicos próprios necessarios (infra-estruturas e equipamentos) para que possa produzir vinhos de mesa de elevada qualidade, destinados na sua maioria ao mercado externo	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	13-03-2018	21-02-2020	263.854 €	PDR2020	
135	Expansão e reorganização da estrutura produtiva, e introdução de energias renováveis	ADEGA COOPERATIVA DE FAVAIOS CRL	apetrechamento técnico e tecnológico da unidade de vinificação, dotando-a de meios para continuar a produzir vinhos de qualidade	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	11-01-2018	23-01-2020	1 020 692 €	PDR2020	
136	Socalcos do Douro – Guest House	Ilidio Augusto Nascimento, Unip. Lda	A Socalcos do Douro – Guest House oferecera 7 quartos duplos e várias areas socias (Cozinha, zona de refeições, sala de estar, churrasqueira, piscina e jardins)	Tabuaço	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Touring	01-03-2018	31-08-2019	230 000 €	SI2E	
137	Casa dos Ofícios - Rural Guest House	Celso Sousa	Reabilitação de conjunto de edifícios em ruinasta aldeia de Mogo de Malta para TER	Carrazeda de Ansiães	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-09-2018	31-08-2020	600 000 €	PI3.1	
138	Reconversão/modernização de adega	WINE AND SOUL PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS VINICOLAS, LDA	Adaptação da capacidade de vinificação e armazenagem à produção propria de uvas e à procura do mercado.	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	11-03-2016	01-06-2018	288 536 €	PDR2020	
139	Instalação de uma Unidade de Transformação e comercialização de produtos agrícolas	PEDRO MARIO BAPTISTA GARCIAS	Instalação de uma unidade de vinificação, de forma a poder vinificar a totalidade da sua produção, com o objetivo de aumentar a sua capacidade produtiva	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	12-04-2016	16-04-2018	88 815 €	PDR2020	
140	Vasques de Carvalho	Vasques De Carvalho - Sociedade Agricola E Comercial Lda.	Projecto de Expansão e Modernização das Instalações de Vinificação, Estágio e Envelhecimento da Vasques de Carvalho	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	23-04-2016	17-06-2018	1 445 125 €	PDR2020	
141	Requalificação dos espaços exteriores do Solar da Ponte e plataforma amovível para eventos e banquetes	Inobur - Irmãos Associados, SA	O projecto destina-se reabilitação/ ampliação de um edifício existente (Solar do XVIII) em terreno adjacente, com implantação de 4 casas modulares, com tipologias T3/ T2, e um espaço destina à organização / realização de eventos.	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-01-2019	31-12-2019	300 000 €		
142	DWM - DOURO WINE MUSIC	Castas e Pratos, Lda	Realização de um evento de âmbito internacional, designado DWM Douro Wine Music, composto por um conjunto de conceitos e atividades complementares, que pretende ser uma referência no panorama nacional de festivais, localizando-se na promoção da região do Douro, localizado na margem sul do Rio Douro, mesmo em frente à cidade de Peso da Régua, e organizado em conjunto com entidades da região.	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	31-12-2023	5 000 000 €		
143	Unidade de turismo em espaço rural - Casa de Campo	Laura Valente Regueiro, Lda	Investimento de natureza material (construções arranjos exteriores mas por excelência interiores e equipamentos) na reconversão/recuperação de um edifício de elevado valor patrimonial, destinado a instalar uma unidade de turismo em espaço rural, com 4 quartos e áreas de apoio (sala de receção/estar e kitchnette), potenciando a utilização de recursos físico e humanos disponíveis	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-01-2019	01-03-2020	198 000 €		
144	Reforço e Redefinição do Conceito da Oferta "Quinta da Timpeira"	Quinta da Timpeira, Lda.	O projeto de desenvolvimento da Quinta da Timpeira, Lda a implementar em 2018/2020 procura fundamentalmente acrescentar capacidade instalada, pelo reforço do número de quartos na sua unidade de turismo em espaço rural, e a atualização e redefinição do conceito da sua oferta de alojamento, pela especialização na oferta de experiências ligadas à cultura do vinho. A implementação do projeto requer a criação líquida de emprego	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01-10-2018	10-10-2019	80 000 €		
145	Rio Moment's Douro	Charmes d'Outrora Atividades Hoteleiras Unipessoal Lda	Remodelação de pequena quinta localizada na vila de Lazarim, recuperando patrimonio vernacular existente e adatando a alojamento rural com oito quartos e outras áreas de apoio	Lamego	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos	Outros - TER	01-04-2018	01-04-2020	300 000 €		
								TOTAL	137 509 743 €		178

MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

1. Estrutura e funcionamento do modelo de governação

O modelo de governação da EEC PROVERE DOURO 2020 assenta nalguns princípios estabelecidos em sede de Aviso, designadamente:

- O modelo de governação das EEC PROVERE mantém uma articulação com a governação sub-regional, através do envolvimento do Conselho Intermunicipal da CIMDOURO, de acordo com o estabelecido na RCM nº 33/2013 de 20 de maio, garantindo condições de enquadramento e articulação da EEC com outros instrumentos do quadro estratégico sub-regional (NUT III) – EIDT, PDCT, mas também as parcerias com as Associações de Desenvolvimento Local , Associação Douro Histórico, DESTEQUE – Associação Desenvolvimento Terra Quente, Douro Superior Associação de Desenvolvimento e Beira Douro - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro responsáveis pela coordenação e gestão das DLBC;
- A constituição de um consórcio (ao abrigo do DL 231/81, de 28 de julho), com Contrato sob forma escrita, em que participam todas as entidades, publicas e privadas (empresas e entidades sem fins lucrativos), executoras de projetos que integram o Programa de Ação desta EEC PROVERE DOURO 2020;
- Permitir dar continuidade à EEC PROVERE do período de programação anterior, considerando, nomeadamente, os aspetos que o relatório de Auto-Avaliação da EEC PROVERE Douro Região Vinhateira sublinhou e apontou como necessidade de ajustamento.

Considerando os desafios que a gestão, acompanhamento e monitorização da EEC PROVERE Douro 2020 e do respetivo Programa de Ação colocam, quer às entidades públicas e às entidades privadas sem fins lucrativos, parceiras das primeiras, beneficiárias de apoios financeiros no âmbito da PI8.9, quer às entidades privadas, sejam empresas ou outras entidades associativas, sem fins lucrativos, que representam setores de atividade económicos, sociais e culturais da região, o modelo institucional de governação que se propõe parte dos seguintes três pressupostos: (i) adequar o modelo de estrutura de governação e gestão às próprias exigências que o quadro legal da constituição de consórcios estabelece; (ii) criar uma estrutura relativamente simplificada, que garanta uma gestão eficaz e eficiente do Programa de Ação de forma a cumprir as metas estabelecidas e a contribuir para as metas formuladas em sede do Norte 2020, dentro de uma finalidade geral de promover o desenvolvimento sustentável, a competitividade e a coesão social e territorial da região do Douro; (iii) criar uma estrutura de governação suficientemente capaz de dinamizar um processo de *governance* decisivo para alcançar as metas estabelecidas e prosseguir na realização da estratégia formulada.

A estrutura de governação e gestão da EEC PROVERE Douro 2020 incluirá dois órgãos, o Conselho de Orientação e Fiscalização da EEC PROVERE Douro 2020 (COF) e uma Direção Executiva (DE). O COF é constituído por todas as entidades, publicas e privadas, que assumem o estatuto de parceiros enquanto membros signatários do contrato de Consórcio, na medida em que se propõem executar projetos integrados, nas categorias de projetos âncora e de projetos complementares, no Programa de Ação desta EEC. Este Conselho de Orientação assumirá uma dimensão essencialmente estratégica, de acompanhamento da execução da EEC, mas também de regulação e supervisão dos termos do Contrato de Consórcio estabelecido. Nessa medida, são competências do COF:

- Acompanhar a execução dos trabalhos da parceria no âmbito da execução do Programa de Ação da EEC;
- Apoiar a atuação do Líder do Consórcio;
- Pronunciar-se e decidir os diferendos entre as Consorciadas;
- Pronunciar-se sobre qualquer alteração ou aditamento ao Contrato de Consórcio, aos termos e condições estabelecidas no âmbito do reconhecimento formal da EEC e outras matérias relacionadas com a EEC;
- Autorizar a qualquer consorciado a cedência, total ou parcial, dos direitos e/ ou obrigações decorrentes do contrato de consorcio;
- Pronunciar-se, a solicitação da DE, sobre qualquer alteração ou aditamento aos termos e condições estabelecidas no âmbito do reconhecimento formal da EEC e outras matérias relacionadas com a EEC e a execução do respetivo Programa de Ação.

Por sua vez, a DE será constituída pelo Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMDOURO, que preside, pelo 1º Secretário Executivo Intermunicipal da CIMDOURO, que assumirá a responsabilidade de Coordenador Técnico da EEC, considerando as qualificações e competências que detém, e por um representante dos Coordenadores dos Gabinetes de Ação Local (GAL) presentes na região - Beira Douro, Associação Douro Histórico, Associação de Desenvolvimento do Douro Superior, Associação de Desenvolvimento da Terra Quente – DESTEQUE. Serão competências desta DE, designadamente:

- A interlocução com a Autoridade de Gestão do NORTE2020, durante o período de execução do programa de Ação;
- O cumprimento das diversas obrigações procedimentais e representativas do Líder do Consórcio no quadro das competências internas e externas que lhe são atribuídas pelo presente contrato, designadamente, no âmbito do funcionamento do COF;

- O apoio às Consorciadas na preparação e procedimentos de apresentação da candidatura do seu ou seus projetos a cofinanciamento comunitário, nomeadamente, a verificação do cumprimento das obrigações e dos procedimentos em vigor no que respeita à informação e publicidade sobre participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), resultantes das disposições regulamentares comunitárias, bem como das normas e especificações técnicas instituídas pelas Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais que venham a financiar os respetivos projetos, tendo em vista a execução, integral e nos prazos estabelecidos, do Programa de Ação;
- A procura de complementaridades e soluções inovadoras que se demonstrem pertinentes para potenciar os resultados dos projetos integrados no Programa de Ação;
- A articulação das Consorciadas com entidades públicas e privadas que não integrem a parceria, mas sejam relevantes para o sucesso dos projetos específicos e do Programa de Ação, designadamente a articulação com as entidades setoriais, nacionais e regionais;
- A ligação com a Comissão de Acompanhamento tendo em vista uma melhor articulação do Programa de Ação e dos projetos âncora com outros domínios de intervenção no âmbito das políticas públicas, que se venham a considerar estruturantes para a estratégia e os objetivos formulados no quadro da EEC e os resultados propostos;
- A elaboração anual de um programa e relatório de atividades da estrutura de coordenação e gestão da parceria e do Programa de Ação a apresentar junto do COF e a dar conhecimento à Comissão de Acompanhamento;
- A realização de todas as ações necessárias ao sucesso do Programa de Ação, incluindo a execução dos projetos âncora a candidatar pelo Líder do Consórcio a cofinanciamento comunitário no âmbito do Programa de Ação;
- A elaboração, se necessário, de elementos que justifiquem o eventual prolongamento do período previsto para a execução do Programa de Ação;
- A promoção no seio do território de intervenção de dinâmicas de animação e de geração de novos projetos de investimento produtivo, nomeadamente, com condições de virem a integrar o Programa de Ação, contribuindo para a consubstanciação da EEC, para a prossecução do Programa de Ação e para o cumprimento dos objetivos e metas globais traçados (em particular a meta estabelecida pelo NORTE 2020 para o indicador de resultado);
- A preparação de informação necessária e adequada a fornecer à Autoridade de Gestão do NORTE2020 aquando das avaliações periódicas da execução do Programa de Ação, incluindo a justificação e a fundamentação da eventual integração de novos projetos;

- A execução das ações de promoção e divulgação do Programa de Ação e do reconhecimento formal de EEC PROVERE, incluindo comunicação interna (ao nível do consórcio) e comunicação externa, para o período de execução do Programa de Ação, nomeadamente em articulação com outras ações de comunicação inscritas em projetos que integrem o Programa de Ação;
- A criação e gestão de um sistema de monitorização do Programa de Ação, incluindo a definição e medida de um conjunto de indicadores que permitam avaliar a realização, os resultados e o impacto do Programa de Ação no território e a elaboração de relatórios de monitorização semestrais;
- A contratação de um perito avaliador externo responsável pela elaboração de um relatório final de avaliação externa, para além do acompanhamento aos relatórios de monitorização semestrais.

A DE no exercício das suas funções e competências será apoiada por uma Equipa Técnica (ET) constituída por dois técnicos superiores com competências e perfis adequadas às funções que deverão cumprir, conforme descrição que se apresenta posteriormente.

Os quadros seguintes descrevem de forma sistematizada as atividades e trabalhos, competências e recursos a assegurar pela DE no exercício das suas funções:

Funções	Atividades e trabalhos	Competências	Recursos
Execução do Programa de Ação	Articulação com a AG NORTE 2020; preparação e submissão de candidaturas; apoio na formulação de candidaturas e intermediação com NORTE 2020	Gestão de projetos e gestão de programas financiados pelos Fundos Estruturais	Equipa Técnica do PROVERE
Gestão dos projetos transversais	Desenvolvimento e execução física e financeira dos projetos transversais da EEC; articulação com outras entidades setoriais e com *stakeholders* da região		Equipa Técnica do PROVERE. Eventual aquisição de consultorias especializadas para gestão dos projetos
Dinamização da parceria	Apoio ao Conselho de Orientação; informação junto dos parceiros sobre Avisos específicos; sensibilização para execução de investimentos programados;	Animação e gestão de processos de cooperação e natureza colaborativa	
Articulação com outras entidades	Promover reuniões sempre que necessário e pertinente para enquadramento de projetos inserido no Programa de Ação; contribuir para a cooperação e colaboração entre entidades parceiras da EEC e outras entidades com intervenção na sub-região		Equipa Técnica do PROVERE
Divulgação e comunicação	Promover eventos de divulgação da EEC e dos projetos; apoio na divulgação regular da execução de projetos; gestão de suportes comunicacionais	Comunicação e gestão de redes sociais	Equipa Técnica do PROVERE Aquisições de serviços
Monitorização e avaliação	Conceber e gerir um sistema de monitorização do Programa de Ação, incluindo painel de indicadores de realização e resultado; elaboração de relatórios de autoavaliação; articulação com avaliação externa	Monitorização e avaliação de programas	Equipa Técnica do PROVERE Aquisição serviços

Para além destes dois órgãos de governação e de gestão da parceria, serão ainda constituídos dois outros órgãos que se destinam ao acompanhamento e avaliação do Programa de Ação e do processo de execução da estratégia formulada e liderada pela CIMDOURO, no quadro desta EEC PROVERE:

- Uma Comissão de Acompanhamento com a seguinte constituição:
  - Presidente da CCDRN/Missão Douro;
  - Reitor da UTAD;
  - Presidente do Instituto dos Vinhos de Douro e Porto;
  - Presidente do Turismo de Portugal;
  - Diretor Regional da Cultura do Norte;
  - Presidente do Turismo Porto e Norte de Portugal;
  - Presidente da AETUR – Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes;
  - Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Museu do Douro;
  - Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque;
  - Presidente da Cooperativa Agrícola do Távora, CRL.

  A Comissão de Acompanhamento será presidida por um dos seus membros, de acordo com designação acordada entre os presentes na primeira reunião, tendo a competência de:

  - Acompanhar sistematicamente a implementação da estratégia e do respetivo Programa de Ação;
  - Dar a conhecer à DE orientações de política setorial ou regional diretamente relacionadas com a estratégia e o Programa de Ação da EEC e que possam favorecer a boa execução do mesmo;
  - Promover condições de apoio e acompanhamento de projetos âncora diretamente relacionados com a respetiva área de intervenção;
  - Facilitar informação e condições de apoio técnico junto das entidades que participam na Comissão de Acompanhamento aos promotores de projetos complementares, tendo em vista à boa execução dos mesmos e o seu enquadramento na estratégia da EEC formulada;
  - Apreciar os relatórios de monitorização e de avaliação da EEC.

  Durante o período de validade do reconhecimento formal da EEC, a Comissão de Acompanhamento reunirá pelo menos uma vez por ano.

- Um Avaliador Externo (com competências reconhecidas em matéria de avaliação de programas) que será responsável pela elaboração de um Relatório Final de Avaliação do Programa de Ação e da Parceria de EEC, para além de uma apreciação inicial sobre o sistema e os mecanismos de monitorização que a DE vir a definir.

2. Programa de atividades a desenvolver pela entidade líder

Este programa de atividades a realizar pela entidade líder, a CIMDOURO, tem por objetivos:

- contribuir para uma execução eficaz e eficiente do Programa de Ação, de forma a alcançar as metas estabelecidas em termos de indicadores de realização e de resultado;
- assegurar as condições técnicas e operacionais de governação do Consórcio e do Programa de Ação desta EEC;
- dinamizar de forma eficaz a parceria constituída formalmente em consórcio externo, garantindo o efeito multiplicador da articulação e integração entre os projetos públicos (projetos âncora) e os projetos privados, essencialmente de base empresarial;
- apoiar e fomentar sempre que possível, o acesso de promotores de projetos complementares a financiamento no âmbito dos Programas Operacionais do Portugal 2020, incluindo benefícios específicos que decorrem da sua integração na EEC;
- aumentar o conhecimento, o envolvimento e o acompanhamento do Programa de Acão da EEC pelas entidades consorciadas e de outras entidades da região ou que nela intervenham (nomeadamente as que integram o Conselho Consultivo);
- garantir a divulgação pública do Programa de Acão e da execução e resultados alcançados pelos respetivos projetos;
- dotar as entidades competentes, incluindo a Autoridade de Gestão do NORTE2020 de informação relevante e rigorosa sobre a execução do Programação de Ação, as metas de realização e de resultado alcançadas e os contributos gerados para as metas de resultado do NORTE2020.

Nesta medida, a programação de atividades a realizar pela entidade líder do consórcio, mobilizando para esse efeito a ET constituída, são as seguintes:

(1) No âmbito da gestão, acompanhamento e controlo da execução do Programa de Ação, inclui-se o apoio à preparação de projetos âncora e respetiva submissão a financiamento no NORTE 2020, bem como a relação com a Autoridade de Gestão do NORTE2020.

Este acompanhamento técnico aos promotores dos projetos implicará a realização de sessões de trabalho regulares, tendo em vista apurar os constrangimentos sentidos pelos diferentes promotores, promovendo igualmente sessões de informação sobre os regulamentos comunitários em vigor e que digam respeito à gestão deste programa.

A entidade líder do Consórcio deverá garantir como uma premissa essencial para o sucesso desta iniciativa que a execução destes projetos-âncora mantenha a sua orientação alinhada com os objetivos estratégicos e operacionais definidos para a EEC PROVERE, porque são eles que conferem

racionalidade estratégica ao Foco Temático definido "Valorização económica plurissectorial baseada na identidade e património cultural e na criatividade".

A gestão corrente da parceria compete à entidade líder, através da DE do Consórcio, estando a seu cargo a interlocução com a Autoridade de Gestão do NORTE 2020, durante o período de execução do Programa de Ação, assegurando, nomeadamente, o cumprimento das diversas obrigações procedimentais e representativas do Consórcio no quadro das competências internas e externas que lhe são atribuídas, designadamente no apoio às restantes consorciadas na preparação e procedimentos de apresentação da candidatura do seu ou seus projetos a cofinanciamento comunitário.

(2) No âmbito da gestão e execução física e financeira dos projetos âncora transversais a promover diretamente pela CIMDOURO, em articulação com os GAL, bem como o apoio técnico aos restantes promotores de outros projetos, sempre que necessário.

A concretização dos projetos âncora transversais promovidos diretamente pela CIMDOURO, que envolvem de forma solidária os dezanove municípios que a integram, traduzem a capacidade de partilha de uma visão para a região, a consensualização de objetivos de intervenção prioritária e a partilha de recursos técnicos e financeiros para a valorização dos recursos patrimoniais. A boa gestão destes projetos terá a maior relevância porque estas iniciativas, mais que todas as outras, projetarão a imagem de sucesso da ECC PROVERE DOURO 2020.

Na gestão destes projetos transversais será essencial a articulação com outras entidades designadamente para garantir articulação das estratégias e intervenções definidas pela e para a região com políticas e intervenções setoriais e com entidades que se afirmam como centros de competência instalados na região.

(3) Na promoção e divulgação da estratégia formulada para a EEC e do respetivo Programa de Ação, incluindo ações de comunicação interna no seio do consórcio e o apoio e a articulação entre os órgãos constituídos no quadro do modelo de governação do consórcio.

A entidade líder do Consórcio, deverá desenvolver ações de promoção no território-alvo sobre dinâmicas de animação e de geração de novos projetos de investimento produtivo, nomeadamente, com condições de vir a integrar o Programa de Ação, contribuindo para a consubstanciação da EEC e para o cumprimento dos objetivos e metas globais traçados, a par da promoção e divulgação do Programa de Ação e do reconhecimento formal de EEC PROVERE, incluindo comunicação interna (ao nível do consórcio) e comunicação externa, para o período de execução do Programa de Ação.

Nesta matéria prevê-se apoiar a articulação e a comunicação entre os promotores consorciados e as entidades que tutelam ou têm competências, nomeadamente, nas áreas de turismo, da cultura, da gestão da Paisagem UNESCO do Alto Douro Vinhateiro e do Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa.

(4) Na divulgação de informação em suportes diversos (incluindo site, newsletter e redes sociais) junto de públicos-alvo diferenciados, incluindo articulação com os promotores de projetos na divulgação dos seus próprios projetos;

Para o sucesso desta iniciativa conjunta que se traduz na geração de uma Estratégia de Eficiência Coletiva que só o será (eficiente e coletiva) se além das instituições e entidades parceiras que se constituem em Consórcio, se envolverem as populações que deverão partilhar os objetivos de qualificação e valorização dos recursos, que neles se reconheçam enquanto valores simbólicos importantes para a construção da sua identidade e se possam mobilizar para a sua valorização.

As ações a realizar deverão assumir formas diversas em função dos públicos-alvo que se pretende atingir: promover eventos de divulgação da EEC e dos projetos, apoiar a divulgação regular da concretização dos projetos e fazer a gestão e suportes comunicacionais.

Para que este esforço seja bem-sucedido será muito importante dedicar a este objetivo da divulgação e comunicação recursos técnicos qualificados ao nível dos conteúdos e das estratégias de comunicação.

(5) Na promoção de *networking* entre as entidades consorciadas e entre estas e outras entidades com intervenção relevante na região, incluindo a divulgação de boas práticas de gestão e execução de projetos inscritos no Programa de Ação e ações de *broking* que favoreçam a inovação nos produtos e serviços que vierem a ser prestados pelos promotores de projetos âncora e de projetos complementares.

Tendo a noção clara dos limites da dotação orçamental do presente Aviso para os investimentos identificados como relevantes e reprodutivos, será sempre necessário acrescentar organização estratégica, eficaz, partilhada, consensualizada. Esse objetivo será conseguido através do pleno e regular funcionamento do Fórum de formulação e avaliação estratégica que é a CIMDOURO.

As atividades a desenvolver concretizam-se nomeadamente na promoção de reuniões regulares entre as entidades consorciadas para avaliar a concretização da iniciativa PROVERE no seu conjunto, para divulgar boas práticas na concretização dos projetos que integram o Programa de Ação, para apoiar as iniciativas que se revelem promissoras em termos de inovação nos produtos e serviços, bem como nos processos adotados para os alcançar.

E ainda na promoção de sessões de divulgação demonstrativas dos progressos na concretização da EEC PROVERE DOURO 2020 e na valorização de iniciativas inovadoras.

(6) Na criação e gestão de um mecanismo de monitorização do Programa de Ação. A monitorização contempla o acompanhamento sistemático do progresso da EEC e da execução dos projetos que o compõem, numa perspetiva de regulação e gestão da trajetória de execução da EEC. Trata-se de uma

atividade de caráter contínuo, que permitirá apoiar a gestão e a Direção Executiva, através da produção de pontos de situação relativos às realizações dos projetos e ao cumprimento das metas definidas. Integra também uma componente de definição das condições para a realização da avaliação externa.

- Preparação e montagem do sistema de monitorização: Contempla duas dimensões principais, o aprofundamento e validação do quadro indicadores de realização e resultado que integra a presente proposta e a definição do sistema de recolha de dados. Admite-se que um instrumento do género "plataforma de monitorização", através de site institucional, será meio privilegiado para a recolha de informação. Os desenvolvimentos a operar neste domínio deverão ser sistematizados em documento autónomo e validados junto das estruturas de governação.
- Operacionalização do sistema de monitorização: Trata-se de proceder à recolha de informação necessária para aferir o desenvolvimento dos projetos e o cumprimento dos indicadores e respetivas metas, com base no sistema de recolha a definir. O apoio às entidades será dimensão relevante, prevendo-se a distribuição de documento de apoio à recolha de informação.
- Produção de relatórios semestrais de monitorização: Está prevista a produção de memorandos semestrais de monitorização.
- Definição do caderno de encargos para a avaliação externa: A realização da avaliação externa, da responsabilidade de perito, será desenvolvida pro referência a um caderno de encargos que será validado junto da estrutura de governação. O caderno de encargos será definido por referência aos grandes objetivos do exercício avaliativo: produzir juízos quanto ao desempenho global da EEC, avaliar a relação entre a execução e os resultados alcançados e os objetivos e metas definidos, apreciar os processos e condições de implementação e antecipar resultados e impactos de médio prazo.

NOTA CONCLUSIVA

1. Síntese Conclusiva

A fase inicial incidiu sobre a identificação do foco temático e do território-alvo. Este processo teve por base um diagnóstico de sustentação do foco temático selecionado, com o levantamento de informações de natureza estatística e outras que permitiram caracterizar a realidade atual dos dezanove concelhos que integram a NUTS III Douro, contextualizada em função das dinâmicas da região norte e do país.

Este exercício permitiu identificar como principais constrangimentos ao desenvolvimento, o esvaziamento e envelhecimento da população, a ausência de uma bolsa de emprego qualificada e a debilidade do setor empresarial, ao nível da competitividade e internacionalização. Marcam ainda este território a proliferação e dispersão das instituições com responsabilidade na sua gestão.

Depois de identificados o foco temático e o território-alvo, delineou-se uma estratégia de intervenção centrada numa perspetiva mais abrangente que teve em linha de conta a visão formulada para este território centrada nos valores simbólicos e patrimoniais da região.

De acordo com os termos de referência do Aviso de Abertura de Concurso nº NORTE 28-2017-41, a apresentação do Programa der Ação deveria percorrer um roteiro metodológico previamente definido, que agora se retoma nesta síntese conclusiva:

i) Identificação do foco temático para o território-alvo

O foco temático definido para a EEC PROVERE DOURO 2020 é a "Valorização económica plurissetorial baseada na identidade e património cultural e na criatividade".

Este recurso estruturante e inimitável foi reconhecido como Paisagem Cultural pela UNESCO no território do Alto Douro Vinhateiro. O Valor Universal Excecional desta paisagem baseia-se no reconhecimento da singularidade desta Paisagem Cultural com a Marca de Homem, seu artífice e conservador ao longo de gerações. Esse valor reconhece-se nos traços distintivos que decorrem da resposta do homem às condições específicas deste território que lhe permitiram produzir vinhos de qualidade e tipicidade mundialmente reconhecidas. O valor simbólico do Douro, transcende assim a orografia de uma bacia física, hidrográfica e revela-se como uma bacia cultural em que o espaço é definido pelo rio e o tempo pelo friso cronológico. Território físico, mas também território cultural:

A sua pertinência e atualidade radica no facto de se verificar que, apesar da forte mobilização de políticas públicas e investimentos no sentido de fomentar a competitividade do Douro nas suas diversas fileiras produtivas e nas suas competências para o reforço da dinâmica empresarial e do

desenvolvimento turístico da região, esta região continua a apresentar algumas fragilidades, nomeadamente ao nível da organização de produto de modo a obter ganhos de escala e de competitividade.

ii) Articulação entre o foco temático e a estratégia delineada

A valorização económica dos recursos ancorados na identidade e património cultural do Douro, associado ao seu capital simbólico e identitário e à criatividade justifica plenamente o apoio público desta iniciativa PROVERE.

Justifica ainda a Visão que se projeta para a Região do Douro no contexto da Estratégia de Eficiência Coletiva como a consolidação para esta região de uma trajetória de convergência nacional e europeia sustentada na valorização económica dos recursos endógenos baseada em dimensões simbólicas e criativas, relacionadas com a herança, o património cultural e natural e suas marcas distintivas, com capacidade de diferenciação, inovação e competitividade num contexto sustentável, inclusivo e de cooperação interna e com o exterior.

O foco temático formulado para esta EEC está bem traduzido no conjunto de objetivos estratégicos enunciados, que baseiam a valorização económica plurissectorial pretendida em quatro eixos fundamentais: qualificação económica e do capital humano, promoção do empreendedorismo e da inovação, numa lógica de criação de valor baseado no cultura e criatividade; reforço de uma apropriação partilhada dos valores da singularidade dos recursos da paisagem e do território em benefício da criação de riqueza na região, do aumento da competitividade e da atratividade e da qualidade de vida das suas populações; melhoria das condições de promoção e competitividade nos mercados externos a partir de condições de diferenciação de destino e de produtos turísticos; reforço das condições de trabalho em parceria e em rede contribuindo para um aumento dos níveis de *governance* regionais.

iii) Alinhamento entre projetos e resultados esperados

Todos os projetos considerados, de natureza pública e privada, se inscrevem e dão resposta aos Objetivos Operacionais definidos para esta EEC PROVERE DOURO 2020. O conjunto destes projetos foram trabalhados ao longo da preparação da EEC no sentido de darem a melhor resposta aos objetivos traçados para a EEC PROVERE e de convergirem com os outros projetos para a obtenção dos melhores resultados para a sua plena concretização.

Em termos de resultados, esta EEC propõe-se garantir um contributo para o indicador do programa NORTE 2020 de efeito multiplicador do investimento público no investimento privado de 1,9. Nesse sentido, as metas propostas nesta EEC em termos deste indicador de efeito multiplicador são as seguintes: 2 no ano de 2020 e 3,5 no ano de 2023.

No que se refere aos resultados do Programa de Ação, no que respeita os projetos âncora, o alinhamento entre projetos e resultados esperados é bastante significativo. Com a execução dos projetos financiados no quadro da PI 8.9, espera-se alcançar o seguinte conjunto de resultados: (i) Aumento da rede de estruturas de interpretação do património cultural e natural; (ii) Acréscimo de requalificação de espaços públicos e estruturas de contexto ao património cultural e natural; (iii) Aumento dos circuitos de visita ao património cultural e natural na região; (iv) Inscrição de bens do património cultural imaterial da região no Inventário Nacional do PCI; (v) Acréscimo ou requalificação dos espaços municipais de comercialização e promoção de produtos regionais de base endógena; (vi) Reforço das marcas regionais; (vii) Execução do Plano de sinalização através da colocação de sinais e da criação de app de apoio.

iv) Modelo de governação

Por último, o modelo de governação e de gestão contará com os seguintes órgãos: Conselho de Orientação da EEC PROVERE DOURO; Direção Executiva; Conselho Consultivo; Avaliador Externo.

A definição do modelo de governação, que consta do ponto 4 desta Estratégia PROVERE teve como principal preocupação agregar numa plataforma de gestão, as principais entidades a envolver no consórcio que são a CIM Douro e os 4 GAL, Douro Histórico, DESTEQUE, Beira Douro e Douro Superior.

Procedeu-se à constituição de um Consórcio (de acordo com o DL 231/81 de 28 de julho), com contrato sob forma escrita, em que participam todas as entidades, públicas e privadas (empresas e entidades sem fins lucrativos), executoras de projetos que integram o respetivo Programa de Ação.

O sucesso desta EEC muito dependerá de uma gestão assente numa parceria regional, robusta e com capacidade técnica e financeira adequada, capaz de assegurar o cumprimento dos objetivos, indicadores e metas estabelecidos.

2. Riscos e condicionantes na execução da EEC PROVERE e ações a promover

Um dos mecanismos que ao longo da implementação desta EEC, permitirá identificar eventuais desvios, riscos e condicionalismos à execução do Programa de Ação é a monitorização e avaliação continua. Com essa finalidade o órgão que tem a missão de identificar as condicionantes e os riscos de desvio da implementação da EEC PROVERE DOURO 2020 é a Direção Executiva.

Num processo de articulação entre um número elevado de parceiros, os condicionalismos são inúmeros, e prendem-se, nomeadamente com a operacionalização dos instrumentos de financiamento, com a

funcionalidade do modelo de governação com a necessidade de manter o compromisso dos participantes. Para tudo isso deverão ser encontradas as melhores soluções de minimização de impactes e as medidas adequadas à constituição de fatores críticos de sucesso, tal como se pretende exemplificar no quadro abaixo:

Riscos e condicionantes	Ações a desenvolver para os superar
Instabilidade quanto às políticas de investimento e à oportunidade e pertinência da abertura dos avisos de concurso, capazes de dar resposta às expetativas dos promotores e às necessidades da região.	Desenvolver e alimentar estratégias e planos de comunicação, interna e externas, eficazes e eficientes, capazes de transmitir seja os resultados positivos que vão sendo alcançados com a implementação dos projetos, seja os alertas para a necessidade de ultrapassar problemas persistentes.
Debilidade de equipas técnicas vocacionadas para a leitura e interpretação de Avisos e para a estruturação e formalização de candidaturas.	Tirar partido do fator proximidade das entidades sediadas na região para reforçar o apoio técnico e o acompanhamento juntos dos promotores.
Resistência ao networking e cultura de parceria.	Otimização dos níveis de participação e articulação no processo de estruturação de candidaturas em rede, no modelo de governação, na troca de experiências e na partilha de sucessos.
Dimensão do consórcio constituído para a presente EEC.	Adequação do modelo de gestão e reforço da monitorização periódicas.
Vulnerabilidade do setor empresarial, fator que pode acarretar dificuldades à execução de projetos.	Reforço do acompanhamento pró-ativo e preventivo, focalizado nas soluções de financiamento, identificando outras fontes que possam complementar e reforçar a capacidade de execução.
Dispersão das instituições com responsabilidade na gestão do território e alterações políticas ao nível do poder local.	Assegurar o envolvimento ativo das instituições, no que se refere, nomeadamente à execução do Programa de Ação, assegurando a articulação entre as políticas setoriais e territoriais protagonizadas pelas entidades presentes na região

As condições de sucesso inerentes ao acompanhamento e monitorização da implementação do Programa de Ação e da estratégia da EEC PROVERE DOURO 2020 resultam deste exercício de ponderação relativamente aos condicionalismos externos, ao papel dos intervenientes e às medidas que a entidade gestora das parcerias pode implementar.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Público - Projetos Âncora

Nº Ordem	Designação	Eixos de Intervenção	Promotor	Investimento Total	Investimento Elegível	Contribuição FEDER	Execução Física			Execução Financeira*		
							2018	2019	2020	2018	2019	2020
0	Gestão da EEC PROVERE DOURO 2020 e dinamização da Parceria	-	CIM Douro	234 420 €	234 420 €	199 257 €				35 420 €	99 500 €	99 500 €
1	Sinalização Turística do Douro	-	CIM Douro	1 950 000 €	1 950 000 €	1 657 500 €				320 000 €	600 000 €	1 030 000 €
2	Marketing Territorial	-	CIM Douro	987 945 €	987 945 €	839 753 €				160 000 €	500 000 €	327 945 €
			Subtotal	**3 172 365 €**	**3 172 365 €**	**2 696 510 €**				**515 420 €**	**1 199 500 €**	**1 457 445 €**
3	D'Olival ao Azeite D´Ouro	Reforço e qualificação de valores patrimoniais e estruturas com condições para integrar e robustecer produtos turísticos orientados para o touring cultural e paisagístico e para o turismo cultural	Município de Alijó	500 000 €	359 000 €	305 150 €				100 000 €	400 000 €	
4	Requalificação do núcleo urbano de Foz-Tua		Município de Carrazeda de Ansiães	359 000 €	359 000 €	305 150 €				35 000 €	210 000 €	107 000 €
5	Valorização Patrimonial e Cultural da Máscara de Lazarim		Município de Lamego	159 000 €	159 000 €	135 150 €					72 000 €	87 000 €
6	Centro Interpretativo - Museu do Barco Rabelo		Município de Mesão Frio	241 000 €	241 000 €	204 850 €					241 000 €	
7	Qualificação dos Circuitos Patrimoniais		Município de Penedono	359 000 €	359 000 €	305 150 €					215 000 €	144 000 €
8	Requalificação de Miradouros na N323		Município de Sabrosa	600 000 €	359 000 €	305 150 €					300 000 €	300 000 €
9	Circuitos de Visita Turística no Alto Douro Vinhateiro		Município de Tabuaço	327 730 €	327 730 €	278 571 €				69 000 €	145 000 €	113 730 €
10	Requalificação das zonas ribeirinhas das Bateiras		Município de São João da Pesqueira	400 000 €	359 000 €	305 150 €				120 000 €	280 000 €	
11	O Douro do Frei João de Mansilha - Segredos da história		Município de Santa Marta de Penaguião	405 000 €	359 000 €	305 150 €					270 000 €	135 000 €
12	Valorização da Igreja de S. Pedro de Tarouca		Município de Tarouca	100 000 €	80 000 €	68 000 €					100 000 €	
13	Valorização do património judaico e marrano		Município de Torre de Moncorvo	359 000 €	359 000 €	305 150 €					359 000 €	
14	Central do Biel		Município de Vila Real	827 000 €	359 000 €	305 150 €				200 000 €	427 000 €	200 000 €
			Subtotal	**4 636 730 €**	**3 679 730 €**	**3 127 771 €**				**524 000 €**	**3 019 000 €**	**1 086 730 €**
15	VIMAAR - Nucleo de Valorização e Promoção de produtos Locais	Mercados do Douro – rede de espaços de promoção e venda de produtos endógenos e de base regional	Município de Armamar	490 000 €	359 000 €	305 150 €					490 000 €	
16	Valorização dos Produtos Endógenos do Concelho de Lamego		Município de Lamego	200 000 €	200 000 €	170 000 €					90 000 €	110 000 €
17	Mercadinho de Produtos e Saberes Regionais		Município de Mesão Frio	118 000 €	118 000 €	100 300 €					118 000 €	
18	Requalificação do antigo edifício do IVV		Município de Moimenta da Beira	359 000 €	359 000 €	305 150 €					235 000 €	124 000 €
19	Oficina Criativa		Município de Murça	412 000 €	359 000 €	305 150 €					122 000 €	290 000 €
			Subtotal	**1 579 000 €**	**1 395 000 €**	**1 185 750 €**				**0 €**	**1 055 000 €**	**524 000 €**
20	Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida	Valorização de espaços e recursos naturais associados à promoção e organização de produto nos segmentos de turismo de natureza: Vale do Côa, Douro Vinhateiro, Vale do Távora e Vale do Varosa, e de saúde e bem estar	Município de Freixo de Espada à Cinta	383 000 €	359 000 €	305 150 €				57 000 €	195 000 €	131 000 €
21	Passadiços do Távora		Município de Sernancelhe	600 000 €	359 000 €	305 150 €					480 000 €	120 000 €
22	Passadiços do Côa		Município de Vila Nova de Foz Côa	490 000 €	359 000 €	305 150 €				200 000 €	290 000 €	
23	Requalificação do Parque de Santa Helena		Município de Tarouca	350 000 €	279 000 €	237 150 €					200 000 €	150 000 €
24	Revitalização do Balneário Termal das Caldas do Moledo		Município de Peso da Régua	630 000 €	359 000 €	305 150 €				100 000 €	530 000 €	
			Subtotal	**2 453 000 €**	**1 715 000 €**	**1 457 750 €**				**357 000 €**	**1 695 000 €**	**401 000 €**
			TOTAL	**11 841 095 €**	**9 962 095 €**	**8 467 781 €**				**1 396 420 €**	**6 968 500 €**	**3 469 175 €**

* distribuição indicativa

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Público - Projetos Âncora

Nº Ordem	Designação	Descrição	Eixos de Intervenção	Contribuição principal para Objetivos		Promotor	Parceiros	Resultados	
				estraté-gicos	operacio-nais			Indicadores	Metas
0	Gestão da EEC PROVERE DOURO 2020 e dinamização da Parceria	Divulgação, gestão e monitorização do programa de ação e respetiva estratégia; promoção de networking entre as entidades consorciadas e outras agentes relevantes regionais.	-	IV	7	CIM Douro	GAL's CIM Douro	Taxa de execução física do PROVERE; Taxa de execução financeira do PROVERE; Nível de participaçãonos órgãos de getão da EEC	80%, 90%, 100%
1	Sinalização Turística do Douro	Conceção, produção e instalação de sinalética orientativa e informativa/interpretativa no Douro com vista a melhorar apreensão deste território e garantindo a acessibilidade aos locais notáveis e destacáveis do Douro de uma forma informada, clara e precisa.	-	III e IV	6	CIM Douro	GAL's CIM Douro	Nª de Planos temáticos em execução em 2020; Nº de marcas criadas e ativadas	1; 1
2	Marketing Territorial	Criação e estruturação de marca e respetiva ativação, com presença digital e noutros suportes, organização e participação em eventos nacionais e internacionais, gestão e acompanhamento.	-	III	6	CIM Douro	GAL's CIM Douro	Nª de Planos temáticos em execução em 2020; Nº de novos sinais instalados; Nº de app em funcionamento e disponíveis	1; 1000; 2
3	D'Olival ao Azeite D'Ouro	Centro interpretativo do Azeite para promoção do Azeite DOP Douro e da sua importância na dieta mediterrânea, com visitas orientadas a Olivais e dinamização de clube de produtores e consumidores	Reforço e qualificação de valores patrimoniais e estruturas com condições para integrar e robustecer produtos turísticos orientados para o touring cultural e paisagístico e para o turismo cultural	I	3 e 4	Município de Alijó	CEPAD, UTAD	Nº de estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	1
4	Requalificação do núcleo urbano de Foz-Tua	Requalificação do espaço público do aglomerado Foz-Tua, potenciando o novo Centro Interpretativo do Vale do Tua e os novos circuitos de visita no Vale do Tua		II	1 e 2	Município de Carrazeda de Ansiães		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
5	Valorização Patrimonial e Cultural da Máscara de Lazarim	Promover o processo de classificação nacional das Máscaras de Lazarim e a sua valorização e divulgação no contexto das outras manifestações ibéricas similares deste PCI (com potencial de candidatura à UNESCO)		II	3 e 6	Município de Lamego	Grupos de Máscaras e Caretos	Nº de processos de inscrição no INPCI concluídos	1
6	Centro Interpretativo - Museu do Barco Rabelo	Adapação de um espaço existente, com conceção de conteúdos expositivos e instalação de equipamentos de apoio à visita e interpretação, articulado com o Museu do Douro		II	3	Município de Mesão Frio	Fundação Museu do Douro	Nº estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	1
7	Qualificação dos Circuitos Patrimoniais	Estuturação e promoção de circuitos de visita ao património judaico (Caminhos de Serafad), que reforçam a posição na Rede de Judiarias, e ao património megalititico, também no quadro de outras ligações com valores patrimoniais envolventes		II	3	Município de Penedono		Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	2
8	Requalificação de Miradouros na N323	Qualificação e infraestruturação de espaços de estadia e contemplação ao longo da estrada que liga Sabrosa ao Pinhão, que constitui um dos circuitos de elevado valor paisagístico e singularidade dentro da Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro		II	2	Município de Sabrosa		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
9	Circuitos de Visita Turística no Alto Douro Vinhateiro	Valorização de circuitos de visita (Valença do Douro e Tabuaço) a diversas Quintas no Douro associados à fruição da paisagem cultural do Alto Douro Vinhateiro e à promoção de produtos turísticos		II	1 e 2	Município de Tabuaço		Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	2
10	Requalificação das zonas ribeirinhas das Bateiras	Requalificação e valorização ambiental de uma zona ribeirinha do Douro, com infraestruturas de receção turística qualificada, numa das portas de entrada no concelho de S. João da Pesqueira, Coração do Douro Vinhateiro		II	2	Município de São João da Pesqueira	Junta de Freguesia, LAPM, Turismo Porto e Norte Portugal, Quintas e Adegas	Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
11	O Douro do Frei João de Mansilha - Segredos da história	Criação de espaços de interpretação associados à viticultura duriense, um centrado nas castas durienses, incluindo a visita às vinhas, e outro valorizando a figura de Frei de Mansilha no processo de criação da Região Demarcada		II	1 e 3	Município de Santa Marta de Penaguião	UTAD / IVDP	Nº de estruturas novas ou requalificadas de interpretação do património cultural em funcionamento	2
12	Valorização da Igreja de S. Pedro de Tarouca	Intervenção de conservação e restauro do patrimínio integrado desta Igreja, que constitui mais um elmento de valor no roteiro patrimonial do Vale do Varosa		II	3	Município de Tarouca	Fábrica da Igreja de Tarouca e DRCN		1
13	Valorização do património judaico e marrano	Recuperação da antiga sinagoga e adaptação a espaço de interpretação, valorizando o seu património imaterial associado ao produto específico da amêndoa coberta, e sua promoção dentro da Rede de Judiarias		II	3	Município de Torre de Moncorvo	Rota das Judiarias		1
14	Central do Biel	Reabilitação turística da Central do Biel (primeira central hidroelétrica portuguesa) e da Quinta do Granjo a ela associada, criando 2 circuitos de visita que prolongam outros circuitos associado ao rio Corgo e portenciam a oferta de produto na cidade de Vila Real		II	3	Município de Vila Real			1
15	VIMAAR - Nucleo de Valorização e Promoção de produtos Locais	Requalificação do edifício da antiga Adega Cooperativa de Armamar, transformando-o num centro de apoio à visita e de promoção dos produtos endógenos	Mercados do Douro – rede de espaços de promoção e venda de produtos endógenos e de base regional	I	4 e 6	Município de Armamar	Fundação Museu do Douro e Caves Vale do Rodo	Nº de espaços de promoção de Produtos de Base Endógena requalificados ou adaptados em funcionamento - ; Nº de produtores divulgados nos espaços criados/ requalificados	1; 50
16	Valorização dos Produtos Endógenos do Concelho de Lamego	Criação e dinamização de uma rede de espaços para a promoção e venda produtos endógenos, valorizando a oferta de circuitos turísticos e culturais		I	4 e 6	Município de Lamego	Caves Raposeira, Laticinios Paiva, Outros produtores		2; 20
17	Mercadinho de Produtos e Saberes Regionais	A adaptação e aproveitamento de um espaço para a promoção e divulgação de produtos endógenos de qualidade, capaz de fomentar a iniciativa empresarial e a aproximação de produtores ao mercado final		I	4 e 6	Município de Mesão Frio			1;15
18	Requalificação do antigo edifício do IVV	Requalificação do antigo edifício do IVV para instalação de um espaço expositivo e de uma área de comercialização de produtos locais, especialmente vocacionada para acolher visitas com interesse pela atividade vínica na região		I	4 e 6	Município de Moimenta da Beira			1;20

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Público - Projetos Âncora

Nº Ordem	Designação	Descrição	Eixos de Intervenção	Contribuição principal para Objetivos		Promotor	Parceiros	Resultados	
				estratégicos	operacionais			Indicadores	Metas
19	Oficina Criativa	Adaptação de um espaço na entrada da Vila de Murça, servindo de acolhimento aos turistas e visitantes, capaz de através de exposição e venda de produtos regionais, oferecer experiências diferenciadoras		I	4 e 6	Município de Murça			1; 15
20	Valorização e Requalificação do Complexo Natural da Congida	Requalificação de edifício localizado na Congida, nas margens do Rio Douro, vocacionando-o para acolhimentos de turistas, com instalação de Centro de Interpretação do PNDI e espaço polivalente de atividades de apoio à visita e contemplação da paisagem	Valorização de espaços e recursos naturais associados à promoção e organização de produto nos segmentos de turismo de natureza: Vale do Côa, Douro Vinhateiro e Douro Internacional, Vale do Távora e Vale do Varosa, e de saúde e bem estar	II	2	Município de Freixo de Espada à Cinta		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1
21	Passadiços do Távora	Estruturação de percurso de natureza junto ao Rio Távora/ Albufeira de Vilar, com construção de passadiço, valorizando a presença de um Açude, beneficiando da instalação de um Observatório das aves e da proximidade da Vila da Ponte		II	2	Município de Sernancelhe	Associação local, Juntas Freguesia e ESPROSER	Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	1
22	Passadiços do Côa	Criação de um percurso de natureza entre o Museu do Côa e a estação ferroviária do Côa, na confluência dos rios Côa e Douro, passando pelo núcleo de Arte Rupestre - Vale José Esteves		II	2 e 3	Município de Vila Nova de Foz Côa	Fundação Côa Parque		1
23	Requalificação do Parque de Santa Helena	Valorização do miradouro na Serra de Stª. Helena de elvado valor paisagístico, com estruturas de apoio a turistas para a realização de percursos de natureza, nomeadamente, até à nascente do Varosa e até Tarouca, e instalação de bungalows		II	2	Município de Tarouca		Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento; Nº de novos circuitos de visita ou requalificados em funcionamento	1; 1
24	Revitalização do Balneário Termal das Caldas do Moledo	Recuperação do balneário termal das Caldas do Moledo dotando-o das melhores e mais recentes condições de higiene, segurança e tratamentos médicos termais, tornando-o mais atrtivo e reforçando a oferta de produtos turísticos na região no segmento de saúde e bem-estar		II	2	Município de Peso da Régua	Turismo Porto e Norte de Portugal	Nº de estruturas e espaços públicos de apoio à fruição do património, cultural e natural, novos ou requalificados em funcionamento	1

CCDRn NORTE 2020 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
1	Requalificação do "Casal da Viúva", para melhorar a oferta turística	Luís Miguel Pires de Paiva Cardoso Pinto	Expansão de capacidade do Casal da Viúva através de reabilitação de antiga casa e assento de lavoura , localizadas nas proximidades (vinha e pomoideas)	Armamar	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2018	31/12/2019	140 000 €	PDR2020	
2	Quinta do Barrilário	Acrópole do Sorriso, S. A.	Requalificação e ampliação de uma edificação situada na Quinta do Barrilário,com vista à criação de uma unidade hoteleira de quatro estrelas com 31 quartos e enoturismo	Armamar	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	02/01/2018	31/12/2019	2 555 150 €	PDR2020	
3	Quinta do Vilarinho	Joaquim José Magalhães Mendes de Vasconcelos	Criação de TER através da restruturação da casa de habitação e casa agrícola	Armamar	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2018	31/12/2019	500 000 €	PDR2020	
4	Hotel Rural Quinta da Amendoeira	Vila Galé, Sociedade de Empreendimentos Turisticos, S.A.	Construção de unidade hoteleira de quatro estrelas com 49 quartos distribuídos por cinco edifícios	Armamar	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	02/01/2018	31/12/2019	2 500 000 €	PDR2020, Turismo2020	
5	Novo Convívio	AIDA DO NASCIMENTO TRIGO DOS REIS MORGADO	Remodelação de Restaurante	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01/10/2017	31/07/2018	56 099 €	SI2E	
6	Modernização do Restaurante Calça Curta	CALÇA CURTA - RESTAURANTE, UNIPESSOAL LDA	Remodelação de Restaurante	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	13/08/2017	31/07/2018	141 728 €	SI2E	
7	CASA DA VILA	CDV-UNIDADES HOTELEIRAS, LDA.	Reabilitação de edifício existente para TER	Carrazeda de Ansiães	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/01/2018	30/06/2019	248 922 €	SI2E	
8	THE HOUSES OF COLEJA - DOURO, NATURE AND MOUNT	Giros e Rotas, Lda	TA composto por 7 casas de campo, em tipologias de T1, T2 e T3, que preservam a traça típicas das casas durienses, complementado com oferta de programas de turismo de Natureza, Náutico e Cultural	Carrazeda de Ansiães	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/09/2018	31/08/2020	780 000 €	PI 3.3	
9	Grapple Hotel & SPA	Petalas e Borboletas, Lda.	Unidade hoteleira de quatro estrelas, com serviço de SPA com tratamentos de vinoterapia e à base de maçã	Carrazeda de Ansiães	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01/05/2018	30/04/2020	2 000 000 €	PI 3.1	
10	Quinta da Coalheira - Port Wine & tourism	Cabeça de Casal da Herança de António Eduardo de Araújo Faria	Criação de alojamento inserido numa quinta vinhateira histórica de 19 ha através de recuperação do edificado para alojamento T2 e T1, áreas sociais e piscina e implementação do projeto de produção própria de vinho DOC	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/11/2017	31/06/2019	199 782 €	PDR2020, PI9.10	
11	Casas do Castanheiro	JOSÉ PEDRO SAAVEDRA LOUREIRO	Recuperação deedifícios para TER T1 (3 UA) e T2 (2 UA)	Carrazeda de Ansiães	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/09/2018	01/09/2020	300 000 €	PDR 2020 - DLBC	
12	Criação de uma unidade de turismo rural no centro de Freixo de Espada à Cinta	Aléxia Moreira Fernandes	Aquisição, restauro e reconversão de edifício devoluto para TER	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2019	31/12/2020	100 000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3.1, Turismo 2020	
13	Casa do Conselheiro - Turismo Rural	Casa do Conselheiro - Unipessoal, Lda	Renovação e ampliação do espaço existente e desenvolvimento atividades animação turística	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2019	31/12/2020	200 000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3.2, Turismo 2020	2
14	Beneficiação do restaurante Cinta d'Ouro	Cinta d'Ouro - Atividades Turisticas, Lda.	Renovação e ampliação da sala de refeições	Freixo-de-Espada-a-Cinta	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	02/01/2019	30/06/2020	150 000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário SI2E	
15	Criação de uma unidade de turismo rural no centro de Freixo de Espada à Cinta	Cinta d'Ouro - Atividades Turisticas, Lda.	Aquisição, restauro e reconversão de edifício devoluto para TER	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2019	31/12/2020	400 000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3.1, Turismo 2020	
16	Criação de uma unidade de turismo rural no Vale do Douro	Sociedade Agrícola Malhadinha D'Ouro	Reconversão de edifícios existentes na Quinta para TER	Freixo-de-Espada-a-Cinta	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2019	31/12/2020	700 000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário PI 3.2, Turismo 2020	
17	Construção de Adega Vinícola na Quinta da Eira das Hortas	Ricardo José Sapage Madeira	construção de adega para elaboração de vinhos DOC Douro, bem como a respetiva linha de engarrafamento	Freixo-de-Espada-a-Cinta	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	02/01/2019	31/12/2020	125 000 €	Capitais Próprios / Crédito Bancário, PI 3.3, PDR2020	
18	Quinta do Fojo	Cabeça de Casal da Herança de António José Ribeiro Saraiva	Criação de Unidade de Turismo Rural com 5 quartos complementada com atividades de Enoturismo	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	31/12/2019	150 000 €	PDR 2020 - DLBC	
19	Centro de Vinificação e Armazenamento	Solar de Cambres, Lda	Melhoria das condiçõesProdutivas (Vinificação, engarrafamento, armazenamento e estágio) devido ao aumento das vendas	Lamego	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	28/12/2018	31/12/2019	600 000 €	PI3.3, PDR2020	
20	Enoturismo Casa de Cambres	Solar de Cambres, Lda	Criação de condições para provas harmonizadas como complemento à oferta de turismo já existente	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	28/12/2018	31/12/2019	200 000 €	PI3.2, Turismo2020, PDR2020	
21	Requalificação das envolventes da Casa dos Varais	J. GIRÃO DE AZEREDO	Requalificação do espaço envolvente à Casa, melhorando estruturas de apoio ás provas de vinho DOP e azeite virgem extra(produzidos na propriedade)	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/11/2018	31/12/2019	175 000 €	PDR 2020 - DLBC	
22	Ampliação das Instalações e Aquisição de Equipamentos de Animação e Turismo	Cryseia - Animação Turística e Organização de Eventos, Lda	Aquisição de Equipamentos de Animação e Turismo e ampliação das instalações.	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/06/2018	31/12/2019	190 000 €	PI3.2, Turismo2020, PDR2020	
23	Casa da Ti'Alzira	Herança de - Luís Quaresma	Recuperação de um edifício familiar, com valor arquitetónico e histórico, localizado na zona nobre/histórica da cidade de Lamego para Alojamento Local	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/05/2018	31/12/2019	450 000 €	PI3.2, Turismo2020, PDR2020	
24	Promoção da Gastronomia e Hotelaria da Região do Douro	HT Douro - Associação de Hotelaria e Turismo do Douro	Projeto composto pelas iniciativas: "Festival de Gastronomia e Vinhos do Douro", "Dia do Turismo do Douro", "Rota das Tascas do Douro"e "Páscoa no Douro"	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/08/2018	30/06/2019	475 000 €	PI3.2, Turismo2020, PDR2020	

CCDRn NORTE 2020 PORTUGAL 2020

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
25	Centro de Turismo Ativo	Naturimont - Desporto Aventura e Turismo lda	Criação de um centro de turismo activo que pretende colmatar a falta de oferta de actividades de animação na área dos desportos de lazer e aventura	Lamego	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo Ativo	01/08/2018	31/12/2019	480 000 €	PI3.2, Turismo2020	
26	Casa da Muralha- Sparkling Charm House	Outono Matinal, Lda	Serviço de taparia e espumanteria, apostando no produto estratégico do Enoturismo, com enfoque especial no Espumante	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/06/2018	30/06/2019	50 000 €	SI2E, Turismo2020	
27	Quinta da Salada - Agroturismo	Maria Leonor de Almeida Brandão Vasques Osório	Alteração de uma construção existente para transformação em Empreendimento de Turismo no Espaço Rural	Lamego	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/07/2017	30/06/2019	200 000 €	PDR2020	
28	Reabilitação do Espaço de Enoturismo da Casa de Santo António de Britiande	Pinto Ribeiro & Cª Lda	Reabilitação do Espaço de Enoturismo da Casa de Santo António de Britiande	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/05/2016	01/12/2018	30 000 €	PDR 2020 - DLBC	
29	Expansão do Alojamento Turístico da Quinta de Tourais	Quinta de Tourais - Manuela Coelho de Morais Soares	Aumento da oferta da quinta com 4 novos apartamentos turísticos	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/09/2018	01/12/2019	375 000 €	Turismo2020, PDR2020	
30	Agroturismo Quinta da Rede	Quinta da Rede, Sociedade Agrícola, Lda	Criação de Condições para realização de provas harmonizadas	Mesão Frio	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	28/12/2018	31/12/2019	250 000 €	PI3.2, Turismo2020, PDR2020	
31	Ampliação da Adega e Aquisição de Material de Vinificação e Estágio de Vinho	Quinta da Rede, Sociedade Agrícola, Lda	Melhoria das condiçõesProdutivas (Vinificação, engarrafamento, armazenamento e estágio) devido ao aumento das vendas	Mesão Frio	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	28/12/2018	31/12/2019	250 000 €	PI3.3, PDR2020	
32	Casas da Barragem do Vilar	Crónica d'Aventura - Turismo Natureza, Lda	Requalificação de um edifício na Barragem do Vilar para instalação de unidade de Turismo Rural / Casa de Campo com 8 quartos	Moimenta da Beira	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/01/2019	31/12/2020	250 000 €	PDR2020, Turismo2020	
33	Aumento da Capacidade de Vinificação e Armazenagem da Sociedade Agrícola Quinta de Porrais	Sociedade Agrícola Quinta de Porrais, Lda.	Projeto de aumento de capacidade de armazenagem com o intuito de impulsionar o negócio de venda de vinho engarrafado e diminuir o peso do vinho a granel na atividade da empresa	Murça	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	31/12/2014	01/06/2018	448 397 €	PI 3.3, PDR2020	
34	Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas	Casa Agrícola Águia de Moura Unipessoal, Lda.	Projeto de aumento de capacidade de armazenagem com o intuito de impulsionar o negócio de venda de vinho engarrafado e diminuir o peso do vinho a granel na atividade da empresa	Murça	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	21/09/2016	08/12/2022	240 530 €	PI 3.3, PDR2020	
35	Douro Granfondo 2018 e 2019	BikeService, Unipessoal, Lda	Organização de prova de competição / lazer, homologada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com uma participação prevista de 4 000 participantes (2 edições)	Peso da Régua	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo Ativo	01/04/2018	30/06/2019	300 000 €	PI3.2, Turismo2020	3
36	DOURO ROCK	APLAUSOS E SILÊNCIOS, LDA	Organização de Festival de música com a duração de 2 dias, com 4 bandas por dia e animação com DJs	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	10/08/2018	11/08/2018	350 000 €	PI3.2, Turismo2020	
37	Meia Maratona do Douro Vinhateiro	GSX Portugal, Lda.	Organização de prova de atletismo para mais de vinte mil participantes de vários pontos do mundo	Peso da Régua	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo Ativo	25/05/2018	27/05/2018	400 000 €	PI3.2, Turismo2020	250 (temp.)
38	Unidade Flutuante de Alojamento Turístico	Masterprojetos,lda	Criação de Unidade Flutuante de Alojamento Turístico construída e instalada, tendo por base plataformas flutuantes certificadas	Peso da Régua	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/01/2019	31/12/2020	1 200 000 €	PI3.2, Turismo2020	
39	Quinta das Quartas	Manuel D. Poças Júnior - Vinhos, SA	Adapatação de centro de vinificação e estágio de vinhos para receção de visitantes. Recuperação de pequenas moradias existentes para unidade de turismo rural	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	31/12/2019	1 000 000 €	Fundos Comunitários	5
40	Quinta de Sobre a Fonte	Quinta de Sobre a Fonte, Lda	Reabilitação e adaptação de armazém tradicional existente para estrutura de alojamento TER	Peso da Régua	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/11/2016	31/12/2018	200 000 €	PI3.2, Turismo2020, SI2E	1
41	Adega da Quinta da Vacaria	Quinta da Vacaria 1616 - Vinhos, SA	Construção e equipamento de edifício para Adega da Quinta da Vacaria	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/09/2018	01/09/2020	1 000 000 €	PI3.2, Turismo2020, PDR2020	
42	Hotel Durius - Douro e Spa	MAREC - Atividades Hoteleiras, SA	Recuperação / reabilitação de edifício exixtente para Hotel de Luxo na casa da Quinta da Vacaria	Peso da Régua	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/09/2018	01/09/2020	3 000 000 €	PI3.2, Turismo2020	
43	QUINTA DE IMAGEM NO ALTO DOURO VINHATEIRO	REAL COMPANHIA VELHA	Ampliação e requalificação de instalações na Quinta das Carvalhas para Enoturismo	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2016	31/12/2020	9 250 000 €	PI3.2, Turismo2020	
44	PROJETO DE ENOTURISMO DE FOZ DO TORTO	FOZ TORTO - VINHOS E ENOTURISMO, LDA.	Valorização da Quinta Foz Torto através da reabilitação da velha ruina da propriedade e da criação de uma unidade de alojamento com 14 quartos	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2016	31/12/2020	1 865 820 €	PI3.2, Turismo2020	
45	TURISMO DE NATUREZA - QUINTA DE D. SANCHA	JOÃO JOSÉ CASEIRO GUEDES	Criação de unidade de turismo de natureza e atividade de animação, com 6 quartos (5+1 suite) com WC – casa de campo. Compreende a reabilitação do edifício, aquisição de mobiliário e equipamento.	S. João da Pesqueira	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/01/2016	31/12/2020	250 000 €	PDR2020, Turismo 2020, SI2E	
46	QUINTA DO MILEU	HERDEIROS DE ANTÓNIO A. P. MAGALHÃES	Recuperação de três anexos localizados em locais diferentes no espaço de uma propriedade agrícola, afetando-os a uma unidade de TER	S. João da Pesqueira	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/01/2016	31/12/2020	200 000 €	PDR2020, Turismo 2020, SI2E	
47	CONS. E RESTAURO DO ARCO DO CRUZEIRO E PINTURAS MURAIS E ILUMINAÇÃO DA IGREJA MATRIZ	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE TREVÕES	Conservação e Restauro do Arco do Cruzeiro e Pinturas Murais da igreja de Santa Maria de Trevões - monumento nacional	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/01/2016	31/12/2020	65 000 €	PI 9.10	
48	DOURO FLUVINA ENOTURISMO	FLUVINA - NÁUTICA E ELETRÓNICA, UNIPESSOAL, LDA.	Pretende-se com o projeto alargar o âmbito da atividade da marina ao touring e enoturismo prestando serviços aos turistas das embarcações que pernoitam no cais	S. João da Pesqueira	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/01/2016	31/12/2020	45 000 €	Turismo 2020, SI2E	

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
49	QUINTA DO CADÃO CONSTRUÇÃO DE NOVO CENTRO DE VINIFICAÇÃO	MATEUS & SEQUEIRA VINHOS, SA	Construção de novo centro de vinificação com tecnologias modernas e avançadas para a produção de vinhos de categorias especiais	S. João da Pesqueira	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2016	31/12/2020	2 000 000 €	PI 3.1	
50	EXPO CAPITAL DOURO	CAPITAL DOURO - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS	Feira de Atividades Económicas com o objetivo de divulgar os produtos e produtores locais.	S. João da Pesqueira	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2016	31/12/2020	50 000 €	PDR2020	
51	City Guide	CAPITAL DOURO - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS	Desenvolvimento de um City Guide em suporte digital (APP) com informações relevantes sobre o concelho com vertente turística	S. João da Pesqueira	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/01/2016	31/12/2020	100 000 €	PDR2020, Turismo2020	
52	ENOTURISMO	MATEUS & SEQUEIRA DOURO, LDA.	Restauro e ampliação de dois solares antigos sendo um no concelho de S. João da Pesqueira e outro no concelho de Santa Marta de Penaguião para Agroturismo	S. João da Pesqueira / Santa Marta de Penaguião	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/01/2016	31/12/2020	2 500 000 €	PI3.2, Turismo2020	
53	Casa do Ferrão	GIM GESTIMAC - Gest. E Investim. Imob, Macieirinha, Sucrs, Lda.	Reconstrução de uma casa de instalação agrícola (em ruina) transformando a construção num Agroturismo proporcionando aos hóspedes experiências agrícolas	Sabrosa	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/07/2018	01/12/2019	200 000 €	PI 3.3, PDR2020, Turismo 2020	2
54	Criação de Unidade Hoteleira Wine & Golf Resort	Douro Grape Valley - Wine & Resort, S.A	Projeto turístico residencial, (hotel spa) enquadrado num conceito de Ecoturismo, tendo como âncora um campo de golf	Sabrosa	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	02/09/2018	01/12/2019	30 000 000 €	PI 3.1, Turismo 2020	50
55	Criação de Unidade Turismo Rural	The 4 rooms - Douro	Criação de uma unidade de agroturismo destinado ao segmento alto do mercado internacional	Sabrosa	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/09/2018	01/12/2019	950 000 €	PI 3.1, PDR2020, Turismo 2020	2
56	Modernização/Ampliação de unidade vinícola	Epordouro, vinhos e azeites, S.A	Implementação e modernização de uma unidade de produção vinicola e Implementação de um Lagar de produção de azeite	Sabrosa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/09/2018	31/12/2019	1 350 000 €	PI3.3	15
57	Recuperação e ampliação do Hotel Fernão de Magalhães	Circulos sublimes, Lda	Recuperação e ampliação do Hotel Fernão de Magalhães com criação de 56 novos quartos	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	02/09/2018	01/12/2019	7 500 000 €	PI 3.2, Turismo 2020	50
58	Criação de Turismo em Espaaço Rural	MARIA F.G.G. da CUNHA FRANCO	Recuperação de 10 imóveis de pequena e média dimensão inseridos dentro do meio rural para a criação de um estabelecimento de Agroturismo	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/09/2018	01/09/2019	884 645 €	PI 3.2, Turismo 2020	3
59	Modernização/reconversão de unidade vinícola e enoturística	Quinta da Rosa, Vinhos SA	Adequação dos meios de colheita, na receção e esmagamento de uvas, na produção de vinho, na armazenagem e nos sistemas de limpeza de barricas e tonéis e ampliação de instalações de armazenagem	Sabrosa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/07/2018	01/12/2019	1 200 000 €	PI3.3	
60	Modernização/reconversão de unidade vinícola e enoturística	Quinta da Rosa, Vinhos SA	Modernização e aumento de capacidade de alojamento e melhoria da oferta enoturística	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/07/2018	01/12/2019	1 300 000 €	PI3.2, Turismo2020	
61	Construção de unidade de turismo rural	Quinta do Caleiro	Requalificação/reconstrução de casas em ruinas na sua propriedade para implementação de uma unidade de turismo rural, proporcionando ao turista o contato direto com o vinho e a vinha	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/09/2018	31/12/2019	500 000 €	PI 3.3, Turismo 2020	4
62	Consolidação da oferta de alojamento e área	Morgadio da calçada Lda.	Reabilitação de uma construção existente e a sua adaptação para a criação de 2 apartamentos turísticos	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/07/2018	01/12/2019	200 000 €	PI 3.3, PDR2020, Turismo 2020	3
63	Construção Unidade Turismo Espaço Rural, restaurante e sala de Provas	Quinta do Crasto S.A.	Construção/reconstrução de edifícios para adaptação a uma unidade de Turismo Rural constituída por 10 suites, um restaurante e uma sala de Provas.	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	30/06/2019	1 200 000 €	PI 3.3, Turismo 2020	4
64	Reconstrução Quinta da Sobreira para Turismo Espaço Rural	Quinta do Crasto S.A.	Reconstrução de uma ruina para unidade de Turismo Rural com 5 quartos/suites, com recuperação da zona envolvente e criação de roteiros turísticos para visita às vinhas integrados com a Quinta do Crasto	Sabrosa	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	30/06/2019	900 000 €	PI 3.2, Turismo 2020	4
65	Moinhos da Lapa - Mountain Hotel &Spa	Moinhos da Lapa	Reabilitação de duas casas de habitação e uma casa do forno no Lugar de Moinho	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/09/2018	01/01/2019	150 000 €	PI3.1, Turismo2020	
66	Quinta da Cerca - Agroturismo	ANA MARIA AMARAL DE JESUS CARDOSO	Criação de unidade de turismo rural, com 6 quartos. pretende-se que os hospedes participem nas actividades agrícolas, especialmente na produção de azeite	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/06/2018	31/12/2019	220 000 €	Capitais Próprios	
67	Casa do Rio Távora - Turismo Natureza e aventura	CRÓNICA D'AVENTURA – TURISMO NATUREZA, LA	Criação de unidade de turismo natureza e actividade de animação, com 4 quartos - Casa de Campo. Oferta de serviços diversificados e inovadores de animação turística, com aproveitamento dos recursos naturais do local.	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/06/2019	31/12/2020	220 000 €	Capitais Próprios	
68	PARQUE ECOLÓGICO E LAZER - PRAIA FLUVIAL DE SERNANCELHE	CRÓNICAS DA TERRA – COMERCIO E TURISMO, LDA	CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE ECOLÓGICO E LAZER, localizado no lugar do Sourinho, freguesia FONTE ARCADA	Sernancelhe	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/09/2018	31/05/2020	500 000 €	Capitais proprios e financiamneto bancário	
69		José Miguel do Rosário Vaz	Recuperação, Reabilitação e Ampliação de edifício existente para Agroturismo em quinta de produção de maçã.	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/09/2018	30/09/2020	188 190 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data Início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
70	Turismo Rural Lapa	Odisseia Subtil Lda	Construção de quatro novos edifícios destinados ao Turismo no Espaço Rural	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/04/2017	30/04/2018	450 000 €	Capitais Próprios	
71	Casas do Toimil	Maria do Rosário Janeiro Silva e Castro Pereira	Requalificação de casas tradicionais da Quinta para agroturismo: casa mãe, duas casas anexas, piscina e campos de jogos	Sta Marta de Penaguião	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	30/06/2017	30/06/2018	550 000 €	PI3.2, Turismo2020	
72	Ampliação e Melhoramento de Unidade de Vinificação Moderna	CVD - Vinhos Douro	Aquisição e realização de uma linha de filtração, de enchimento, rotulagem e acabamento e promoção de atividades de enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	01/01/2020	500 000 €	PI3.3	6
73	Turismo - Casas de Campo		Criação de 10 unidades de alojamento (bungalows)	Tabuaço	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/01/2019	01/01/2020	300 000 €	PI3.2, Turismo2020	
74	Ampliação da Unidade Industrial e Unidades de Agroturismo (Alojamento Local)	Pacheco & Irmãos Lda.	Ampliação e modernização da unidade industrial existente e a criação de uma nova unidade industrial e conservação e modernização das edificações existentes para alojamento (7 quartos)	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2017	01/01/2019	4 630 000 €	PI3.3, Turismo2020	
75	Ampliação da Unidade Industrial e Criação de uma Unidade de Agroturismo	António Santos Pinto (Quinta da Covada)	Ampliação e modernização da unidade industrial existente e ampliação e criação de novos espaços destinados ao alojamento turístico	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	01/01/2020	110 000 €	PI 3.3, PDR2020, Turismo 2020, SI2E	
76	Ampliação e Reconstrução da Casa Antiga Existente na Propriedade	Quinta da Padrela, Lda.	Reconstrução e ampliação da antiga casa da propriedade (com capacidade para 14 pessoas) e construção/ampliação de uma loja/sala de provas	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2018	01/01/2020	400 000 €	PI3.2, Turismo2020	
77	Requalificação da Quinta da Pereira	TABUADOURO TURISMO, UNIPESSOAL LDA.	Modernização da Adega, Restauro das "Casas de Campo", e criação de um Parque de Caravanismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2017	01/12/2020	350 000 €	PI 3.3, Turismo 2020	
78	Criação de uma Unidade de Agro Turismo na Quinta do Monte Travesso	Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho	Recuperação de um antigo cardenho - Casa do Sousão, e recuperação de uma ruina inserida dentro da horta murada da quinta – Casa da Horta para agroturismo/enoturismo.	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	31/03/2017	31/12/2018	156 315 €	PI 3.3, PDR2020, Turismo 2020, SI2E	
79	Enoturismo Hotel	Sociedade Agrícola - Quinta do Olival Velho, Lda	Construção de uma unidade de turismo estrategicamente localizada entre as vinhas e o rio, para atividades de enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	06/08/2016	05/08/2018	900 000 €	PI3.2, Turismo2020	
80	Enoturismo na Região do Douro e Alojamento Local na Quinta das Fontainhas	SlowDouro Valley - Valença do Douro	Recuperação de edifício para unidade de enoturismo	Tabuaço	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2017	01/09/2018	300 000 €	PI3.2, Turismo2020	
81	EXPOTORRE	ACIM - Associação dos Comerciantes e Industriais de Moncorvo	Construção de um edifício multiusos, aquisição de equipamentos, acessibilidades, estacionamentos e arranjos exteriores para Parque de Exposições de Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2019	31/12/2020	2 550 000 €	PI 3.3	
82	Valorização vinícola	Adega Cooperativa de Moncorvo, CRL	Aquisição de equipamentos para melhoria da linha de produção e armazenamento de vinhos	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2019	31/12/2020	500 000 €	PI3.3	
83	Agroturismo - Quinta da Lagartixa	Joao Alberto da Silva Tristão	Criação de unidades de alojamento modulares (Agroturismo) inseridas na exploração agrícola apoiadas por uma casa mãe	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/01/2019	31/12/2020	350 000 €	PI3.2, Turismo2020	
84	Cozinha Regional	Tapado do Mourinho Sociedade Agrícola Agro Industrial e Turismo	Criação de uma cozinha regional para a secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas, fabricação de compotas e descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2019	31/12/2020	100 000 €	SI2E	
85	Melhoramento da zona envolvente da Casa Ti Latoeiro Casa de Campo	Tapado do Mourinho Sociedade Agrícola Agro Industrial e Turismo	Construção de espaços de lazer, tais como, piscina, zonas verdes, zona de churrasco para a envolvente da casa de campo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/01/2019	31/12/2020	100 000 €	SI2E	
86	Casas da Morgadinha	Ana Margarida Morgado Gama de Aragão Seia	Reabilitação de 4 casas em granito com vista á criação de Alojamento Local, assim como a reabilitação de um forno comunitário	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/07/2018	30/06/2020	200 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
87	Reabilitação de moinho para alojamento turístico	Anabela Ferreira	Rehabilitação de um moinho de água antigo na freguesia de Maçores, para efeitos de Ecoturismo	Torre de Moncorvo	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/07/2018	30/06/2020	250 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
88	Casa de campo	Angelo Miguel Jorge Oliveira	Reabilitação de uma casa na aldeia de Lousa para casa de campo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/07/2018	30/06/2020	200 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
89	Agroturismo Acessível	Bruno Cordeiro	Criação de um Agroturismo Acessível com realização de obras no edifício existente na quinta em grande estado de degradação	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/01/2019	31/12/2020	50 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
90	Valorização Economica da Amêndoa	CAPATMAD	Montagem de uma linha de transformação de amêndoa para posterior comercialização.	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2019	31/12/2020	2 500 000 €	PI3.3, PDR 2020	
91	Turismo de Habitação - Casa da Avó	Salta à Memória, Lda	Obras de Remodelação e modernização da unidade, e aquisição de equipamento específico	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/01/2019	31/12/2020	100 000 €	SI2E	3
92	Taberna Típica	Cláudio Relhas	Requalificação de uma unidade habitacional para implementação de uma taberna típica, onde se pretende confecionar e comercializar os produtos típicos da região	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01/07/2018	30/06/2020	100 000 €	SI2E	1
93	Valorização do Azeite	Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Moncorvo	Aquisição de nova linha de transformação e obras no logradouro de forma a melhorar o acesso a parte de descarga da azeitona e a sua envolvente	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2019	31/12/2020	500 000 €	PI 3.3, PDR2020	
94	Miradouro	Abílio Barbosa	Construção de um miradouro a na encosta da Lousa " Vale do Douro " e pequeno serviço de restauração	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/07/2018	30/06/2020	150 000 €	SI2E	

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
95	Casa de Campo-TER	Alice do Céu Esteves	Reabilitação de um edifício existente para instalação de uma Casa de Campo	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/07/2018	30/06/2020	200 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	2
96	Turismo Campestre	Francisco Braz	Contrução de 6 unidades turísticas com tipologia de T1 e T2, aquisição de equipamento e obras de envolvente.	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/01/2019	31/12/2020	200 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
97	Foz Saude	Maria Teresa Meneses Rebelo Antunes Sarmento	Recuperação de duas moradias, obras em toda a zona envolvente, com construção de infraestruturas de lazer e infraestruturas de bem-estar e saúde	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01/01/2019	31/12/2020	900 000 €	PI 3.3, Turismo 2020	
98	Restauro/Reconstrução e adaptação de um edifício habitacional em unidade de alojamento local Turismo em Espaço Rural-Casa de Campo	Helder Alberto Pinto Ferreira/Luís Inácio Pinto Ferreira	Restauro/Reconstrução e adaptação de um edifício habitacional em unidade de Turismo em Espaço Rural	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/07/2018	30/06/2020	500 000 €	PI 3.3, Turismo 2020	
99	Hostel	Bruno David Barreiro	Recuperação de uma habitação para Hostel, incluíndo aquisição de equipamentos	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/01/2019	31/12/2020	120 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	
100	Agroturismo	João Barros	Construção de 4 unidades turísticas com tipologia de T1,T2 e T3, aquisição de equipamento e obras de envolvente para Agroturismo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/01/2019	31/12/2020	300 000 €	PI3.2, Turismo2020	
101	Sala de prova de vinhos e posto de vendas	Manuel Joaquim Pinto	Instalação de uma sala de prova de vinhos e posto de vendas em parte do edifício existente dos antigos lagares e armazém sito na aldeia de Foz do Sabor	Torre de Moncorvo	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2018	31/12/2019	150 000 €	SI2E, PDR2020, Turismo 2020	2
102	Queijo Terrincho	QUEITEQ	Aquisição de equipamento inovador para toda a linha de fabrico do queijo	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/01/2019	31/12/2020	400 000 €	Pi 3.3, PDR2020	
103	Quinta da Barbartona - Agroturismo	João Meneses & André Meneses, Lda	Criação de uma unidade de Turismo em Espaço Rural com 5 unidades de alojamento e piscina	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/07/2018	30/06/2020	210 000 €	PDR2020, Turismo 2020	
104	Animação Turística no Douro Superior	Sabor Douro e Aventura	Atividades de animação turística na sub-região Douro Superior centradas no turismo náutico, aquisição de equipamentos; criação de produtos/pacotes turísticos associados ao turismo náutico	Torre de Moncorvo	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/01/2019	31/12/2020	75 000 €	SI2E	
105	Reabilitação de uma casa agrícola	Sara Salgado bernardo	Reabilitação de uma Casa Agrícola para alojamento, com integração de atividades culturais e / ou ligadas à terra	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/01/2018	31/12/2019	300 000 €	PI3.3, Turismo2020	
106	Eco-alojamento	Sara Salgado bernardo	Eco Alojamento - hospedagem do turista de natureza, nacional e internaciona	Torre de Moncorvo	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/01/2018	31/12/2019	175 000 €	Turismo2020	
107	Quinta dos Marcadores	Sa Meneses Sociedade Agro-Turismo Lda	Recuperação e ampliação de uma casa centenária para Agroturismo	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/01/2019	31/12/2020	300 000 €	PI3.2, Turismo2020	1
108	Aureum Resort Hotel	Azevedo e Teixeira, Lda	Construção de Hotel Resort de 4 estrelas, destinado ao turismo de saúde e bem-estar	Vila Real	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01/01/2019	31/12/2021	2 200 000 €	PI 3.1, Turismo 2020	
109	Ecoresort Gravelos	Casas do Corgo, Empreendimentos Turísticos, Unipessoal, Lda	Construção de Eco-resort com 60 camas e 32 quartos em edifícios de modalidade T1, T2 e T3	Vila Real	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	30/11/2018	31/12/2020	3 000 000 €	PI 3.1, Turismo 2020	12
110	Hotel da Estação	Dobilia, Atividades Hoteleiras, Unipessoal, Lda	Construção de Hotel de 4 estrelas com 96 unidades de alojamento	Vila Real	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	30/10/2018	31/12/2020	8 000 000 €	PI 3.1, Turismo 2020	
111	La Nuova Forneria	Serenos e Destemidos, Lda	Pizzaria de cozinha Napolitana com fusão de produtos tradicionais da região do Douro e Terras de Trás-os-Montes	Vila Real	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01/03/2018	30/09/2018	234 642 €	SI2E	
112	Projeto de Expansão da Lateral Creative Studios	Lateral Creative Studios	Agência de criatividade especialmente focalizada na produção de filmes publicitários e marketing de produtos endógenos regionais	Vila Real	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	25/10/2017	31/03/2018	25 933 €	SI2E	
113	Mau Maria - Wine Bar	Ditados e Teorias, Lda	Criação do Mau Maria – Wine Bar, um espaço de bar temático com foco na cultura do vinho onde é possível saborear petiscos de sabores tradicionais	Vila Real	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01/11/2017	30/04/2018	78 647 €	SI2E	
114	Quinta da Telheira - Relax, feel the nature and come in	Fátima Vilela, Lda	Atualmente atuando em duas vertentes separadas - turismo e medicinas alternativas – a Quinta da Telheira pretende-se afirmar no Turismo de Bem-estar e de Natureza, propondo-se efetuar pequenos investimentos dotando este empreendimento com as condições adequadas ao público-alvo	Vila Real	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Turismo de Saúde e Bem -Estar	01/12/2017	31/07/2018	99 290 €	SI2E	
115	Casas de Arnal	DISCOVER FORMULA LDA	Recuperação de um imovel devoluto, convertendo-os em 2 unidades de alojamento do tipo T1, apresentando-se sob a forma de um alojamento local, com uma aposta no Turismo de Natureza, Ecoturismo, cicloturismo e "Acessibilidade para todos"	Vila Real	6 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/08/2018	31/07/2019	90 000 €	PI9.10	
116	Criação de uma unidade de turismo em espaço rural	Armindo José de Campos Rodrigues	Recuperação de algumas edificações de forma a proporcionar condições de habitabilidade em casas de diferentes tipologias com objectivo de criar oferta de alojamento turistico crescente nesta área geográfica.	Torre de Moncorvo	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	02/01/2019	31/12/2020	750 000 €	Turismo 2020, PDR2020	
117	Caves do Padre	Armindo José de Campos Rodrigues	Recuperação de lagar existente desde finais da década de 30, apetrechando-o de equipamentos e tecnologia actual que permitam conceber vinhos de elevados padrões de qualidade	Torre de Moncorvo	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02/01/2019	31/12/2020	250 000 €	Turismo 2020, PDR2020	

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
118	Destilaria	Antonio Manuel Mesquita Branco	Construção de uma pequena unidade de destilação que permitirá realizar a produção de aguardentes regionais de vários tipos	Freixo-de-Espada-a-Cinta	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02/01/2019	31/12/2020	60 000 €	SI2E, PDR2020	
119	Extração e embalamento de mel e outros produtos da apicultura	Antonio Manuel Mesquita Branco	Construção de uma central e aquisição dos equipamentos para a extracção, armazenamento e embalagem do e comercialização do mel e outros produtos apícolas nas devidas condições de higiene e qualidade	Freixo-de-Espada-a-Cinta	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02/01/2019	31/12/2020	500 000 €	PDR2020	
120	Transformação de Amêndoa	Antonio Manuel Mesquita Branco	Pretende-se construir uma central de transformação de amêndoa, capaz de proceder ao descasque, armazenamento, transformação do miolo de amêndoa e realizar a sua comercialização	Freixo-de-Espada-a-Cinta	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02/01/2019	31/12/2020	400 000 €	PDR2020	
121	PALATOS ENTRE DOURO E CÔA	Rui Jorge Baptista Afonso	Criação de pequena adega, apetrechando-a de equipamentos e tecnologia atual, que permitaconceber vinhos de elevados padrões de qualidade	Vila Nova de Foz Coa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	02/01/2019	31/12/2020	32 000 €	SI2E	
122	Extração e transformação de xisto ornamental	Solicel-Sociedade do Centro Industrial de Esteios de Lousa, Lda	Inovação de processos e aquisiçao de equipamentos adequados para exploração, extração e transformação da pedra do tipo xisto e respectiva ornamentação.	Vila Nova de Foz Coa	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	01/05/2018	31/12/2018	1 750 000 €	PI3.3, PDR2020	
123	Quinta do Arando - The Blueberry Farm	Margarida Marques & Carvalho Fernandes, Lda	Empreendimento hoteleiro de charme composto por 8 quartos duplos, com dimensões generosas e varandas individuais, e 4 villas do tipo T1	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Touring	01/09/2018	31/08/2020	1 200 000 €	PI3.3, PDR2020	
124	Reconstrução da Casa do Castelo	Isabel Maria da Assunção de Marta Oliveira Bentes	Exploração de três apartamentos que resultarão da reconstrução de um edifício, situado dentro das muralhas da cidade de Lamego, sobranceiro ao terreiro do castelo, numa zona histórica protegida e classificada	Lamego	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Touring	01/06/2018	31/12/2019	246 000 €	PI3.1, Turismo2020	
125	Exemplo - Artes Gráficas | Expansão e Inovação	Tipografia Exemplo, Lda	Empresa gráfica especializada na área do marketing de produtos endógenos nomeadamente na área promocional e publicitária dos municípios e museus, pretende remodelação de instalações, investimento em equipamentos industriais e tecnologia informática.	Tarouca	6 – Dotar a região do Douro de melhores instrumentos de apoio à organização da oferta turística, à comunicação integrada e à disseminação de boas práticas	Outros - Indústrias Criativas	01/01/2018	30/06/2019	92 000 €	SI2E	3
126	Sabores do Chá & Cª	Alzira Alves	reorganização e modernização das instalações de forma a poder oferecer aos clientes um espaço de minimercado mais atual e um salão de chá	Alijó	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01/04/2018	30/09/2019	97 000 €	SI2E	
127	O Trigo da Anabela - O Verdadeiro pão de Favaios	Anabela Silva Fernandes	expansão e modernização da atividade através da abertura de um novo estabelecimento (sendo o atual encerrado), com melhores condições tanto para os colaboradores como para os clientes	Alijó	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Gastronomia e Vinhos	01/04/2018	30/09/2019	90 000 €	SI2E	
128	Bonelli House - Inspire Natureza	Apure os Sentidos, Lda.	Com uma vista privilegiada para o rio Tua, a Bonelli House, para além de condições ótimas para birdwatching e outras atividades de Turismo de Natureza, nomeadamente o walking e o trekking, oferece instalações com altos padrões de conforto e requinte	Alijó	2 – Melhorar as condições estruturais de acesso e fruição dos valores paisagísticos e naturais da região	Turismo Natureza/ Náutico	01/05/2018	31/12/2019	180 000 €	PDR2020, Turimo2020	
129	Criação da Casa D´Arcã	Maria Luisa Magalhães Heleno de Sousa	Criação de um empreendimento turístico, na modalidade de Casa de Campo, com uma forte ligação às atividades agrícolas já desenvolvidas há vários anos pela promotora.	Vila Real	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Touring	01/07/2017	30/06/2019	204 622 €	PDR2020	
130	Pousada Barão de Forrester	Rui Sousa Turismo, Lda	Modernização da Pousada do Barão de Forrester	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Touring	01/01/2018	30/06/2018	233 892 €	SI2E	
131	Criação da Casa Terra da Lua	Terra da Lua, Lda	A criação de uma unidade turística Casa Terra da Lua nasce alicerçado num projeto de produção de azeites, numa exploração agrícola em funcionamento há vários anos com mais de 200 oliveiras	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - Agroturismo	01/07/2017	30/06/2019	200 364 €	PDR2020	
132	Quinta da Caveira - Wine House	Esmeralda da Soledade Vieira Cardoso	Quinta da caveira oferecerá 6 unidades de alojamentos diversificadas: um apartamento T3, uma suite familiar e 4 quartos duplos	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Touring	01/08/2017	31/07/2019	201 788 €	PDR2020	
133	EcoAgroTurismo Quinta da Raposa	Manuel António Alves	O Eco-AgroTurismo Quinta da Raposa – Pegarinhos - enquadra-se num novo conceito de agroturismo que alia ecologia, cultura, património e tradição	Alijó	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Touring	01/07/2017	30/06/2018	202 963 €	PDR2020	
134	AUMENTO DA UNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO. VINHOS GENEROSOS.	VITAVITIS, UNIPESSOAL, LDA.	dotar a empresa dos meios técnicos próprios necessários (infra-estruturas e equipamentos) para que possa produzir vinhos de mesa de elevada qualidade, destinados na sua maioria ao mercado externo	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	13/03/2018	22/02/2020	263 854 €	PDR2020	
135	Expansão e reorganização da estrutura produtiva, e introdução de energias renováveis	ADEGA COOPERATIVA DE FAVAIOS CRL	apetrechamento técnico e tecnológico da unidade de vinificação, dotando-a de meios para continuar a produzir vinhos de qualidade	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	11/01/2018	23/01/2020	1 020 692 €	PDR2020	
136	Socalcos do Douro – Guest House	Ilídio Augusto Nascimento, Unip. Lda	A Socalcos do Douro – Guest House oferecerá 7 quartos duplos e várias áreas sociais (Cozinha, zona de refeições, sala de estar, churrasqueira, piscina e jardins)	Tabuaço	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Touring	01/03/2018	31/08/2019	230 000 €	SI2E	
137	Casa dos Ofícios - Rural Guest House	Celso Sousa	Reabilitação de conjunto de edifícios em ruinasda aldeia de Mogo de Malta para TER	Carrazeda de Ansiães	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/09/2018	31/08/2020	600 000 €	PI3.1	
138	Reconversão/modernização de adega	WINE AND SOUL PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS VINICOLAS, LDA.	Adaptação da capacidade de vinificação e armazenagem à produção própria de uvas e à procura do mercado.	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	11/03/2016	01/06/2018	288 536 €	PDR2020	
139	Instalação de uma Unidade de Transformação e comercialização de produtos agrícolas	PEDRO MARIO BAPTISTA GARCIAS	Instalação de uma unidade de vinificação, de forma a poder vinificar a totalidade da sua produção, com o objetivo de aumentar a sua capacidade produtiva	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	12/04/2016	16/04/2018	88 815 €	PDR2020	

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS - EEC PROVERE DOURO 2020

Investimento Privado - Projetos Complementares

Nº Ordem	Designação	Promotor	Caracterização	Município	Objetivo Operacional	Produto Estratégico	data início	data conclusão	Investimento	Fontes Financiamento	Empregos a criar
140	Vasques de Carvalho	Vasques De Carvalho - Sociedade Agrícola E Comercial Lda	Projecto de Expansão e Modernização das Instalações de Vinificação, Estágio e Envelhecimento da Vasques de Carvalho	Alijó	4 – Promover a valorização económica e o acesso às produções de base local	Outros - Produtos Base Endógena	23/04/2016	17/06/2018	1 445 125 €	PDR2020	
141 /.RE\	Requalificação dos espaços exteriores do Solar da Ponte e plataforma amovível para eventos e banquetes	Inobur - Irmãos Associados, SA	O projecto destina-se reabilitação/ ampliação de um edifício existente (Solar do XVIII) em terreno adjacente, com implantação de 4 casas modulares, com tipologias T1/ T2, e um espaço destina à organização / realização de eventos.	Sernancelhe	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/01/2019	31/12/2019	300 000 €		
142 /.RE\	DWM - DOURO WINE MUSIC	Castas e Pratos, Lda	Realização de um evento de âmbito internacional, designado DWM Douro Wine Music, composto por um conjunto de concertos e atividades complementares, que pretende ser uma referência no panorama nacional de festivais, focalizando-se na promoção da região do Douro, localizado na margem sul do Rio Douro, mesmo em frente á cidade de Peso da Régua, e organizado em conjunto com entidades da região.	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	31/12/2023	5 000 000 €		
143 /.RE\	Unidade de turismo em espaço rural - Casa de Campo	Laura Valente Regueiro, Lda	Investimento de natureza material (construções arranjos exteriores mas por excelência interiores e equipamentos) na reconversão/recuperação de um edifício de elevado valor patrimonial, destinado a instalar uma unidade de turismo em espaço rural, com 4 quartos e áreas de apoio (sala de receção/estar e kitchnette), potenciando a utilização de recursos físico e humanos disponíveis.	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/01/2019	01/03/2020	198 000 €		
144 /.RE\	Reforço e Redefinição do Conceito da Oferta "Quinta da Timpeira"	Quinta da Timpeira, Lda.	O projeto de desenvolvimento da Quinta da Timpeira, Lda. a implementar em 2018/2020 procura fundamentalmente acrescentar capacidade instalada, pelo reforço do número de quartos na sua unidade de turismo em espaço rural, e a atualização e redefinição do conceito da sua oferta de alojamento, pela especialização na oferta de experiências ligadas á cultura do vinho. A implementação do projeto requer a criação líquida de emprego.	Lamego	1 - Qualificar e diversificar a atividade económica baseada na Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro, incluindo a oferta de produtos turísticos	Outros - Enoturismo	01/10/2018	10/10/2019	80 000 €		Sem dados
145 /.RE\	Rio Moment's Douro	Charmes d'Outrora Atividades Hoteleiras Unipessoal Lda.	Remodelação de pequena quinta localizada na vila de Lazarim, recuperando patrimonio vernacular existente e adatando a alojamento rural com oito quartos e outras áreas de apoio.	Lamego	5 - Reforçar e qualificar a oferta de serviços turísticos ...	Outros - TER	01/04/2018	01/04/2020	300 000 €		
								TOTAL REVISTO	**137 509 743 €**		178